LIBRARY OF PRINCETON
JUN - 2 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57
Visco missionaria.

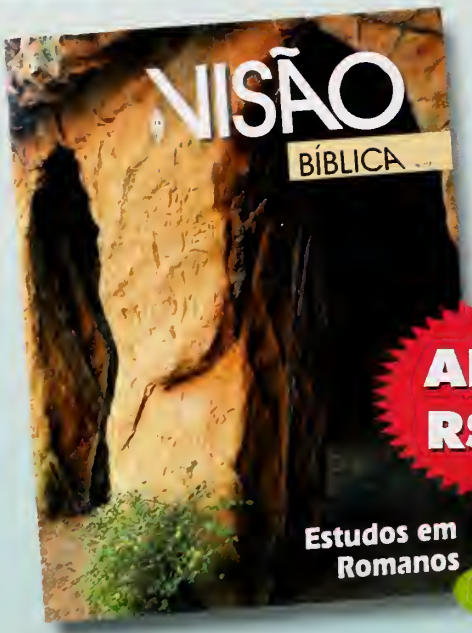
Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria8132unia

Ano 81 - Numero 3
Julho a Setembro 2003 - 3T03
LAP
VISÃO
MISSIONÁRIA
Cooperar e Receber Cooperação
O Desafio da Educação Para um Novo Tempo
Oração Pró Missões Nacionais
Como Cuidar do seu Bebê
O tempo chegou é hora de agir
Tal Tempo como Este
UFMB DE GOIÁS
O povo brasileiro não pode mais esperar

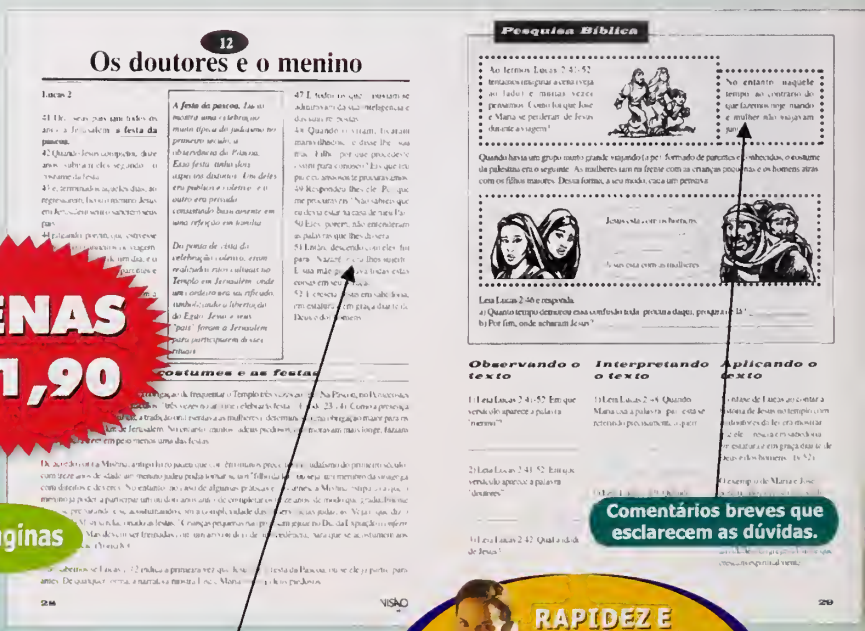
Você quer melhorar a qualidade do seu estudo bíblico?

Agora sua igreja tem à disposição a revista de estudos bíblicos mais didática que você já viu!



APENAS R$ 1,90

32 páginas



Comentários breves que esclarecem as dúvidas.

Textos bíblicos em paralelo para auxiliar as pesquisas individuais.

- 13 lições
- Método dinâmico de estudo
- Elaboração didática dos exercícios
- Especial para uso nos lares

RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

Ligue para nosso Serviço de Atendimento ao Cliente de segunda a sexta-feira, das 08 h às 17h. Solicitando o material que deseja pelos telefones: (21) 2570-2848 e (21) 2288-6596

TABELA DE PREÇOS

5

Meditações para toda a Família

Promoção Especial!

De: R$ 9,90

Por Apenas:

R$ 5,90

Cupom Pedido
3T 03

CONHEÇA ALGUNS PRODUTOS QUE A UFMBB TEM PARA VOCÊ!

COMO FAZER O SEU PEDIDO - 3º Trimestre de 2003

Material	Preço	Quantidade	Total
VISÃO BíBLICA Nº 1 (Comparação Sinótica dos Evangelhos)	R$ 1,90		
VISÃO BíBLICA Nº 2 (Estudos Bíblicos em Isaías)	R$ 1,90		
VISÃO BíBLICA Nº 3 (Evangelho de Marcos)	R$ 1,90		
VISÃO BíBLICA Nº 4 (A Monarquia em Israel)	R$ 1,90		
VISÃO BíBLICA Nº 5 (Pregações dos Apóstolos no Livro de Atos)	R$ 1,90		
VISÃO BíBLICA Nº 6 (Narrativas da Infância de Jesus)	R$ 1,90		
VISÃO BíBLICA Nº 7 (Estudos em Romanos)	R$ 1,90		
VISÃO MISSIONÁRIA (Para Senhoras)	R$ 4,50		
MANANCIAL ANUAL 2003 (Meditações Diárias) **PROMOÇÃO**	R$ 5,90		
DESAFIO MISSIONÁRIO (Para Jovens)	R$ 3,90		
MENSAGEIRA DO REI (Para Meninas)	R$ 3,90		
VOCÊ ADOLESCENTE (Especial para Adolescentes)	R$ 3,90		
SORRISO (ORIENTADOR) PARA LÍDERES DE CRIANÇAS	R$ 4,90		
SORRISO (ATIVIDADES) PARA A CRIANÇA	R$ 2,50		
A PREDESTINAÇÃO	R$ 2,00		
JESUS - DO GÊNESIS AO APOCALIPSE	R$ 6,50		
O ESPÍRITO SANTO - DO GÊNESIS AO APOCALIPSE	R$ 3,50		
MCA - COMO AGIR: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	R$ 4,80		
MCA - PLANEJAMENTO	R$ 4,80		
MCA - PROGRAMA	R$ 3,40		
MCA - VISITADORA	R$ 8,40		
MÃE, PAI E FAMÍLIA	R$ 14,50		
PASTOR, IGREJA E BÍBLIA	R$ 8,00		
MULHER, PÁSCOA, 15 ANOS E AÇÃO DE GRAÇAS	R$ 8,00		
ENTREGA E CONSAGRAÇÃO	R$ 6,90		
NATAL E ANO NOVO	R$ 12,00		
101 IDÉIAS CRIATIVAS PARA MULHERES	R$ 10,80		
AINDA CANTA O CORAÇÃO	R$ 6,90		
ANA BAGBY	R$ 3,60		
ANTOLOGIA DO LAR CRISTÃO	R$ 12,00		
AO ENCONTRO DOS AMANHÃS - O Envelhecer Feliz	R$ 15,00		
AOS PÉS DO MESTRE	R$ 12,00		
APELOS QUE DESAFIAM	R$ 4,80		
COM JÚBILO CANTEMOS	R$ 1,80		
DESPONTAR DA EXISTÊNCIA	R$ 6,00		
...E A FAMILIA VAI BEM?	R$ 6,90		
ESTER, ESTRELA SINGULAR	R$ 4,30		
LIÇÕES DE CONVIVÊNCIA	R$ 8,60		
MELANIE - VIDA NOVA	R$ 4,40		
LIDERANÇA CRISTÃ	R$ 17,90		
MINISTÉRIO COMUNITÁRIO CRISTÃO	R$ 6,40		
RETALHOS DE MIM	R$ 6,00		
SOMOS DO SENHOR	R$ 2,80		
VEJA O OUE DEUS FEZ	R$ 2,70		
VIÚVA - A OUINTA RODA	R$ 7,00		
A FAMÍLIA FELIZ - ADULTOS RESPONSÁVEIS	R$ 2,40		
A FAMÍLIA FELIZ - JOVENS PREPARADOS	R$ 2,40		
OS PEOUENINOS CRESCEM FISICAMENTE	R$ 2,90		
PRINCÍPIOS DE LIDERANÇA	R$ 3,00		

LIBRARY OF PRINCETON
JUL 14 2003
THEOLOGICAL SEMINARY

VISÃO MISSIONÁRIA
Ano 81 Nº3 2003

Em Todas as Edições
2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
34 Mulher Cristã em Ação

Psicologia
8 O Desafio da Educação Para Um Novo Tempo

Atualidade
10 Tudo no Tempo Certo

Foto Capa: JMN/Fabiola Molulo

Nossa Capa
Nordeste Brasileiro: Uma dura realidade

Terceira Idade
14 Programa de Ajuda aos Cuidadores de Idosos Fragilizados

Beleza & Etiqueta
21 Dicas

Saúde
18 Qualidade de Vida

Culinária & Dicas
20 Receitas

Ore Por Missões
28 Preparadas para Orar

Artesanato
22 Estante de Tijolos

UFMB Goiana
30 Histórico da UFMB de Goiás

Estudos Mensais
36 Cooperar e Receber Cooperação

39 A Família em Busca de um Relacionamento Saudável

42 Tal Tempo Como Este

Estudo Bíblico
24 Qual o Sabor da Minha Maçã

Família
16 Como Cuidar de Seu Bebê

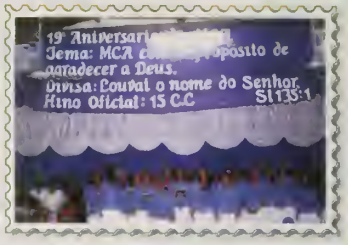
Semana de Oração
50 1º Dia - Povos Indígenas
53 2º Dia - Nordeste Brasileiro
56 3º Dia - Plantar Igrejas
58 4º Dia - Marginalizados
60 5º Dia - Programa de Parcerias Missionárias

Programa Especial
45 Mensagem Caracterizada para Jovens e Adolescentes
47 Programa de Vigília

CARTAS

Quero parabenizá-las pelo trabalho feito com as mulheres deste Brasil. E acrescentar que me orgulho de ser batista e por ser uma MCA. Digo também que a revista Visão Missionária é uma bênção e tem nos ajudado muito em nosso trabalho.

- Raquel Alencar da Silva – coordenadora da UFM da PIEB Osasco, SP



19º aniversário da MCA da PIB em Viana – MA

É com muito carinho e amor que nós mulheres da 2ª Igreja Batista em Paragominas parabenizamos a equipe da revista Visão Missionária pela revista de 2003, pelo conteúdo, qualidade e beleza nela contida. Esta revista é uma bênção. Em nossa igreja, destacamos a MCA em visita ao Abrigo do Menor de nossa cidade, onde fizemos trabalho sócio-evangelístico com crianças e funcionários.

- Isabel Cristina Macena – coordenadora da MCA da 2ª IB em Paragominas, PA

Estou a vos escrever para vos dizer do nosso apreço e gratidão pelo envio do diploma das tarefas realizadas no mês da MCA em foco 2002, este foi o nosso primeiro trabalho em 38 anos de organização como MCA.

- Iraci Carneiro – coordenadora da MCA da 2ª Igreja Batista Pião em Sapucaia, RJ.

Agradecemos a Deus por 52 anos da MCA da 2ª IB em Caruaru, PE, com lutas e vitórias em Cristo Jesus. Agradecemos a Deus pela equipe de Visão Missionária, que é uma bênção em nossa vida.

- Maria de Lourdes dos Santos, coordenadora da MCA da 2ª IB em Caruaru, PE

MCA da Igreja Batista Memorial de Imperatriz, MA

Parabéns a toda equipe de Visão Missionária. A MCA da PIB em São Pedro da Aldeia tem sido muito abençoada com os artigos desta revista, neste trimestre (1T2003), especialmente o estudo "A Pomba e a Baleia".

- Maria Dionísia Santos Rocha – coordenadora da MCA da PIB em São Pedro da Aldeia, RJ

Desejo cumprimentá-las pelo maravilhoso trabalho que essa equipe realiza durante tanto tempo através da revista Visão Missionária, para a glória do nosso Deus. Parabenizo-as pelo programa do Dia Batista de Oração Mundial, que foi uma inspiração para nós, e através dele vimos as necessidades da mulheres cristãs no mundo inteiro. O Rol de Bebês completou 46 anos em 2002. Foto do Culto de Promoção do Rol de bebês da MCA da PIB de Cachoeiro de Macacu, RJ.

- Elza Nascimento Silva , líder do Rol de Bebês da PIB de Cachoeira de Macacu, RJ.

Estou parabenizando a revista Visão Missionária e desejando um 2003 cheio de bênçãos.

- Nadir Cordeiro Santos – IB do Norte em Pedro Canário, ES.

É com imenso prazer que escrevo-lhes esta para comunicar-lhes que estamos muito felizes e alegres pelo recebimento da revista Visão Missionária. Quero desejar-lhes muitas felicidades pelos seus desempenhos nas edições da revista.

- Regina Dias dos Santos, Congregação Batista Nova Jerusalém, Ilhéus, BA

Desejamos cumprimentá-las pelo maravilhoso trabalho feito nessa revista. Matéria que falam sobre temas atuais, estudos que nos ajudam a crescer espiritualmente e programas especiais para datas importantes. A revista Visão Missionaria tem nos ajudado no empenho na obra de Deus.

- Maria José Pereira de Melo – MCA da PIB Belterra – PA

Queremos parabenizar esta amada equipe que compõe a revista Visão Missionária, pois através dela temos sido grandemente abençoadas e enriquecidas com suas maravilhosas programações, e temos realizado todos os estudos mensais, que tem servido muito para o crescimento e desenvolvimento de nossas mulheres. Que Deus continue abençoando esta maravilhosa equipe para edificação de todas as MCA's . Parabéns!

Maria Aparecida de Souza Teixeira – coordenadora geral da MCA da IB Nova Jerusalém, Mogi Guaçu , SP.

Mulher Cristã em Ação

"O Tempo Chegou, é Hora de Agir." O sugestivo tema da campanha da Junta de Missões Nacionais continua desafiando cada crente sobre sua responsabilidade pessoal na evangelização pátria. As programações, preparadas carinhosamente pela coordenadora voluntária do Ministério de Oração da JMN Talita Antunes S. Oliveira, oferecem oportunidades para oração, inspiração e informação sobre as áreas onde a ação da JMN chega. Suas ofertas em dinheiro farão diferença na realização dos projetos de Deus a serem realizados através da JMN. Ore para que Deus lhe dê condições para uma sugestiva oferta de amor.

Ao orar por missões nacionais, decida, também, por um compromisso diário de oração pelos muçulmanos, que precisam experimentar um relacionamento pessoal com o verdadeiro Deus, e ter a certeza e a segurança da salvação através de Jesus. A professora Peggy Smith Fonseca, ajuda-nos nessa reflexão na matéria "Preparadas para Orar."

O Brasil, segundo estimativas, será o 5º país do mundo em número de idosos até 2010, fato esse que exige um repensar em torno das necessidades e possibilidades dessa faixa etária. É preciso ajudar o idoso a resgatar sua auto-estima e valorizar a vida. A professora Ivone Boechat, no artigo "O Desafio da Educação para um Novo Tempo", diz que "o maior desafio de qualquer tempo é aprender a viver, e pergunta: "que valor tem a vida, sem projeto de vida? e acrescenta: (...) você terá muito mais vida se cultivar a fé. Quem tem fé vive 25% mais do que os que não a têm. O idoso tem muito o que doar, sem necessariamente ter que ficar ocioso. Confira matéria, lembrando que 27 de setembro, é o Dia do Ancião.

Esse crescimento demanda mais atenção e cuidado com o idoso fragilizado, e uma doação maior de cada parente, é o que afirma o escritor Samuel Rodrigues. "O cuidar é mais que um ato, é uma atitude, é uma fonte que gera muitos atos".

Refletindo sobre o tema da CBB/03 "Igrejas Fiéis no Mundo de Hoje", o(a) leitor (a) tem oportunidade de analisar se sua participação na igreja é de cooperação ou de competição. Cooperar é agir junto, a fim de alcançar o mesmo ideal; competir é agir só ou com alguém em oposição ao ideal do grupo, é andar em direção contrária sem possibilidade de alcançar o mesmo ideal, declara o Pr. Jorge de Oliveira Silva, em matéria de estudo editada nesta revista.

Os adolescentes, jovens e papais merecem carinho especial, quando observam, em agosto, seus dias especiais.

Estes e outros assuntos fazem parte da pauta que, carinhosamente, foi preparada para esta edição de sua Visão Missionária, sempre no propósito de edificar vidas e o reino de Deus.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade
Redatora/Editora
Coordenadora nacional do MCA

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
• Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
• Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

COORDENADORAS NACIONAIS AMIGOS DE MISSÕES
• Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2002
Presidente
• Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes (FL)

1ª - Vice-Pres.
• Daisy Santos Correia de Oliveira (PE)

2ª - Vice-Pres.
• Edna Nantes Borges (ES)

3ª - Vice-Pres.
• Mércia Neto Madeira e Silva (SP)

1ª - Secretária
• Derly Nunes Pereira (ES)

2ª - Secretária
• Tilda Evaristo da Silva (BC)

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão de Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missionária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Hirtes Dias Delgado

"Os colonos da Transamazônica viveram um clima de festa em dezembro de 1974 quando a estrada foi invadida pelos 102 participantes da Operação Transtotal. Dezesseis equipes estiveram em franca atividade nos 1000 km desde Marabá até Itaituba, no Pará. Uma equipe seguiu na direção de Humaitá, no Amazonas, para alcançar os moradores daquele vasto trecho.

A operação contou com a presença de 61 estudantes representando 13 instituições teológicas; 19 pastores, vindos de diversos pontos do país, tomaram parte ativa da operação.

Como resultado imediato, houve 940 decisões. Foi organizada a Congregação Batista de Rurópolis, Presidente Médici. Foram também lançadas bases para a organização de várias igrejas em diversos pontos da rodovia.

Terminando o período de atividades das equipes, 22 obreiros permaneceram na Transamazônica para confirmarem a fé no coração dos decididos..." (1ª Transtotal - 1974).

Hirtes Dias Delgado compartilhando o amor de Deus

Hirtes Dias Delgado nasceu em 04/11/1936, sendo criada no Evangelho desde pequena. Última filha de uma família de 11 irmãos, residia em Macaé, litoral do Rio de Janeiro. Aos 7 anos aceitou Cristo como Salvador, através da mensagem proferida pelo evangelista Francisco Malafaia. Foi batizada no domingo seguinte.

Aos 15 anos fez a decisão pública de servir ao Senhor através da obra missionária. Sendo de origem portuguesa, imaginava-se uma missionária em Portugal. A chama ardente em seu coração, levou-a uma entrega total, sem reservas. Já havia concluído o primário e mesmo passando por dificuldades financeiras cursou o ginásio, ingressando no IBER, hoje CIEM (Instituto Batista de Educação Religiosa) em 1970. Em 1973 apresentou-se à Junta de Missões Nacionais:

- Entregando a minha vida ao Senhor para o seu serviço, hoje me apresento à Junta de Missões Nacionais. Deus me chamou e eu não posso mais resistir ao Seu chamado. Desejo ser missionária e dar o meu tudo ao meu Mestre em obediência a ele.

O Ministério na Transamazônica

Não era em terras portuguesas o centro da vontade de Deus para a vida de Hirtes. Era a Transamazônica, caracterizada pela lama e poeira, com seus travessões vicinais por entre a selva verde, onde centenas de pessoas nunca tinham ouvido falar de Jesus.

Em 10 de outubro de 1974 partiu para o campo missionário com a finalidade de participar da Transtotal I. Na ocasião, teve o privilégio de viajar com as missionárias Marcolina Magalhães e Beatriz Silva, do Rio de Janeiro até Araguaína, onde cada qual seguiu para o seu destino.

Às duas horas da madrugada, no dia 14 de outubro, chegou a Marabá, no Pará. No mesmo dia visitou a igreja da cidade, a pioneira, e participou da EBD. No dia seguinte, conheceu a cidade de Marabá e a Cidade Nova, do outro lado do Rio Itacaínas. Uma congregação da Igreja de Marabá já havia sido organizada ali, cujo templo era coberto de palhas de coqueiro e o piso, de chão de barro batido.

Na quarta-feira, dia 17, o Pr. Jones Bidart Lopes, da Igreja Batista de Marabá, e esposa acompanharam Hirtes até a Rodovia Transamazônica, onde havia outra congregação da igreja. Este foi seu primeiro contato com o campo missionário.

O projeto pioneiro da JMN, a Transtotal I, aconteceu de 3 a 15 de dezembro do mesmo ano, quando uma equipe de pastores, missionários e seminaristas de vários lugares, saiu ao longo da Transamazônica, de casa em casa, anunciando a Palavra de Deus.

Encerradas as atividades do Projeto, todos retornaram às suas cidades. Na região de Marabá, Hirtes permaneceu por mais um mês, com mais quatro jovens seminaristas, para a conservação dos resultados.

Naquela ocasião passaram pela experiência de ficar perdidos na mata, com

Atende a ordem de Jesus: "Assim como o Pai me enviou; eu vos envio a vós".

Sandra Regina Centurione
Área de Ministérios da JMN

fome, sede e cansaço. No meio das coivaras, pulando por cima de paus, ficavam pretos de carvão. As cobras os atraíam para perto de si; os pássaros selvagens assustavam com seus gemidos, lembrando uma onça ou outro bicho qualquer. Mas a promessa do Senhor: "eis que eu estou convosco" se fazia presente, garantindo a segurança e fazendo recuar o medo. Depois de caminharem 17km a pé, conseguiram retornar ao local de hospedagem.

Completado o tempo para o regresso dos quatro seminaristas, Hirtes permaneceu no campo missionário.

– O período inicial do meu ministério em Marabá foi muito difícil. Se não fosse a forte convicção de uma chamada de Deus, teria desistido. Mas em nenhum momento, nenhum sequer, passou pela mente fazê-lo. Com uma certeza absoluta, eu me sentia no centro da vontade de Deus. De casa em casa, pela estrada em selva, caminhava às vezes na companhia de crianças; outras vezes, com irmãos jovens e adultos ou, então, só, levando a mensagem da Palavra de Deus.

Em 5 de maio de 1975, Hirtes chegou a Marabá, vinda do km 392 da Transamazônica, após uma de suas andanças pela rodovia. Uma viagem difícil devido à falta de transportes, estradas completamente inundadas nas proximidades do Xingu e um desafio enorme pela frente.

"Companheiros de batalha aí da Junta, acelerem mais o passo e enviem com urgência, por amor à obra, mais obreiros para nos ajudar aqui..." Vibraram com a chegada de Marta Maria Batista Silva, a nova companheira de ministério de Hirtes. Depois dela, somaram-se outros à equipe. Deus continuava convocando obreiros para a Transamazônica.

Por não haver alguém em Marabá para coordenar os trabalhos na estrada, o Pr. Samuel Mitt incumbiu Hirtes de estabelecer um programa de ação, a fim de alcançarem os lugares onde havia crentes, fruto da Transtotal.

– A Transamazônica continua sendo a resposta de Deus para minha vida. Nela e por ela desejo, segundo a vontade de Deus, dar tudo o que tenho e o que sou para vê-la ganha para Cristo. Muitas vezes vem o desânimo; este, causado por um cansaço físico e mental ou ainda, por um trabalho que, aos nossos olhos, foi infrutífero. Mas logo a certeza da aprovação de Deus nos dá uma nova vida, um novo vigor espiritual. São tantas as bênçãos que recebemos de Deus que não dá nem para sentir o cheiro de uma derrota.

Desenvolvimento do trabalho

A igreja de Marabá crescia. O templo vistoso, com salas de educação religiosa e vidas sendo ganhas. Jovens despertavam para o serviço do Mestre: "Informamos com alegria que o jovem José Cavalcante, fruto do nosso trabalho na Transtotal I, está cursando, com bons resultados, o Instituto Teológico de Imperatriz."

As congregações também se desenvolviam. A Nova Sião, situada no km 385 da Marabá-Altamira, que foi organizada em agosto de 1975 com apenas 2 membros batizados, por ocasião da Transtotal I, e mais 5 novos decididos, em pouco tempo contava com 16 membros locais ativos e mais 10 novos decididos sendo preparados para o batismo, além de um grupo de interessados estudando a Bíblia.

Pessoas de locais diferentes eram alcançadas pelo Evangelho. Os cearenses, devotos de padre Cícero, com sede da Palavra de Deus, iam-se convertendo na Transamazônica. E por encontrarem a única verdade, ficavam ansiosos por voltarem à sua terra e levar aos seus parentes e conhecidos as Boas Novas de Jesus.

Enquanto os obreiros da Transamazônica buscavam vencer suas próprias limitações e atenderem ao maior espaço físico possível, irmãos de outros lugares enviavam doações para diminuir as dificuldades. Hirtes e Marta Maria receberam um carro, doado pelo irmão Verner Grinberg.

Três anos são decorridos, e através deste longo período, pudemos sentir claramente que este é, na verdade, o nosso lugar. As inúmeras experiências, todas contribuiram para enriquecer a

nossa vida espiritual, fortalecendo também muito mais a nossa fé.

A Transamazônica tornava-se pouco a pouco um desafio cada vez maior. Centenas de famílias habitando as penetrações e formando povoados ao longo da estrada.

Se existe um campo branco para a ceifa, é a Transamazônica no momento atual [...]. Apelos nos chegam de todos os lados ao longo da estrada. Em atendimento aos constantes pedidos, lá chegamos também nas penetrações das diversas áreas da estrada para realizarmos cultos evangelísticos. É impressionante e comovente a maneira como famílias inteiras se deslocam dos mais distantes recantos das matas, conduzindo seus filhos recém-nascidos, outros doentes e ainda outros aleijados, para assistirem aos cultos. A sede pela Palavra de Deus é muito grande. Podemos notar isso na freqüência destes cultos, quando contamos em média com 80 pessoas.

As congregações Betel e Nova Sião, nos km 340 e 385 respectivamente, continuavam crescendo. Havia uma assistência média nos cultos das penetrações de 40 a 50 pessoas, que caminhavam a pé de 10 a 24km de distância, percurso que as missionárias também faziam.

Em julho de 1979 foi entregue a direção da Congregação Nova Sião, no km 385, Marabá - Altamira, à Igreja Batista Memorial de Altamira. Com seu templo construído e equipado e com 17 membros ativos.

Construção de templos – Igrejas Fiéis

Desejosa de firmar um trabalho no povoado de Pacajá, com o apoio de sua família, Hirtes comprou ali uma casa que ficava localizada em frente ao terreno que serviria para a construção da igreja. Missões Nacionais enviou uma verba para a construção do templo.

Em abril de 1980, Hirtes já estava morando com Marta Maria na casa de Pacajá. No final do mesmo ano, alcançaram a fase final da construção do templo.

Pacajá continuava a ser um desafio. Havia um grupo de crentes recém-convertidos que dominicalmente se reunia para estudar a Palavra do Senhor. Além desse grupo, havia outro muito interessado em conhecer a verdade.

"A nossa grande alegria é contemplar aqueles semblantes, tanto de crianças como de adultos, atenciosos aos ensinos da Palavra de Deus."

Em julho de 1982, o ponto de pregação de Pacajá foi organizado em congregação, juntamente com a inauguração do templo. Aconteceram 6 batismos e 3 conversões. Em outubro de 1983, foi organizada a Igreja Batista de Pacajá.

Após um tratamento de saúde no Rio de Janeiro, Hirtes retornou a Pacajá, em julho de 1984. Nessa nova etapa, não contava com a companheira Marta Maria que havia sido transferida para outro campo missionário.

Dez anos haviam se passado. Muitas lutas e vitórias na imensa e desafiadora Transamazônica. A prostituição e os crimes de assassinato eram a maior força do inimigo contra o Evangelho. Contudo, prevalecia a pequenina luz, porém firme, da obra evangelística das igrejas batistas de Pacajá, Ebenézer e arredores. O trabalho continuava crescendo.

Em dezembro de 1985 foi inaugurado o templo da Congregação Betel, pertencente à Igreja Batista de Pacajá, frutos do trabalho da JMN.

No dia da inauguração, o senhor Valdivino rendeu-se a Jesus: "Examinando ele a sua própria Bíblia católica, pois era um forte adepto do catolicismo, descobriu que estava errado e precisava encontrar a verdade; encontrou-se com ela: Jesus, o caminho, e a verdade e a vida."

Passou a caminhar 30 km dominicalmente para assistir à EBD na Congregação Betel, onde tornou-se membro.

Aqui as pessoas não morrem de fome e nem de frio, mas morrem por falta de recursos médicos. Constantemente estamos vendo o triste quadro de dois caixões: um grande, tendo ao lado, um bem pequenino - mãe e filho. E uma grande interrogação fica dentro de nós: o que fazer diante de tudo isso?

Sem comunicação, transporte, alimentação e medicamentos, passaram-se os seis longos meses do Inverno de 1985. Naquele ano o inverno conseguiu destruir quase que totalmente a rodovia Transamazônica, interditando todo o percurso da estrada. A vila do Pacajá, com seus aproximadamente 40.000 habitantes, ficou isolada, bem como toda área entre Marabá, Tucuruí e Altamira.

– Vi hoje, 5 de julho de 85, um ônibus pela primeira vez neste ano. Recebi algumas correspondências da Junta e uma caixa de medicamentos [...]. Mas, em meio a tudo isto, existe um grande Deus que disse: "eis que estou convosco todos os dias". É isto que nos conforta e nos anima a prosseguir nos momentos mais difíceis.

Apesar do rigor daquele inverno, a obra não parou, os crentes não perderam a fé, a igreja prosseguiu firme. Em 85 contaram com 15 novos decididos e 2 reconciliações. Inúmeras foram as experiências vivenciadas...

De pé no chão, a passos largos, caminha a pequena Zenaide, com apenas 6 anos de idade. Ela vai quase a correr para não perder o horário da EBD na sua igreja, a 15 km de distância, na Vila de Pacajá. Descendo e subindo ladeiras, atravessando rios e igarapés e por entre lamaçais, prossegue alegre e saltitante, ao lado dos pais e irmãos maiores, a nossa pequenina heroína.

É a voz de Deus que impulsiona até mesmo as crianças a não desanimarem diante dos obstáculos. Ele indica a direção e ordena ao seu povo que marche. É pela fé no invencível comandante que o pequeno Israel avança e atravessa, a cada ano, o mar vermelho das dificuldades do inverno transamazonense.

A igreja de Pacajá abriu três novas frentes de trabalho, onde muitas decisões aconteciam. De janeiro de 1985 até fevereiro de 1986 somavam 49 decisões firmes.

O mês de setembro era para os crentes dali como a ocasião da Festa da Páscoa em Jerusalém, para onde todos desciam a fim de comemorar a Páscoa. Assim acontecia em Pacajá. Anualmente, os crentes se preparavam para vir à igreja nesta data tão especial, oriundas das mais diversas áreas. A última semana do mês era reservada para Missões Nacionais e aniversário da igreja.

Em 20 de julho de 1987, Hirtes seguiu para Altamira, no Pará, a fim de trabalhar com a primeira igreja da localidade.

Cerca de 10 meses depois, recebeu

o convite da Igreja Batista Memorial de Altamira para ajudar no ministério do Pr. Walin Gomes da Silva. Naquela oportunidade abriram uma congregação no bairro Jardim dos Estados, na residência dos irmãos Claudomiro L. Moura e Francisca P. Moura. Por meio de constantes orações, visitas e estudos bíblicos, o trabalho foi crescendo e se fortalecendo. Adquiriram um terreno e aos poucos, o templo foi levantado. A Igreja Batista Jerusalém, no Bairro Jardim dos Estados, foi organizada em outubro de 1997, com 40 membros ativos e um outro grupo de decididos.

Solidariedade, uma característica marcante

Diante da carência do povo, das necessidades materiais, espirituais e da precariedade da assistência à saúde, a casa de Hirtes se tornou um ponto de apoio para os viajantes. Além disso, hospedava irmãos que se deslocavam das vicinais mais distantes, bem como ao longo da estrada, para vir cooperar com os trabalhos da igreja. Pessoas crentes e não-crentes, sadias e enfermas.

Em 1985, ainda em Pacajá, Hirtes recebeu em sua casa Lindomar, um menino de 12 anos. Ele precisava estudar, mas morava num travessão onde as aulas só iam até a 2ª série primária. Em 1987, quando mudou-se para Altamira, levou consigo o menino, que estudou até o 2º Grau.

Em janeiro de 1989, chegaram em sua casa duas adolescentes gêmeas, de 14 anos de idade: Rosângela e Elisângela, vindas de Pacajá. Elas desejavam estudar e não podiam por falta de recursos do pai que era viúvo, com 12 filhos, dos quais seis eram menores de idade. A madrasta, depois de bater em várias portas e vê-las se fechando para as meninas, lembrou-se da missionária de Pacajá, na ocasião, residindo em Altamira. Seu apelo foi tão insistente para receber pelo menos Rosângela, que sensibilizou o coração de Hirtes.

Na pequenina casa de madeira, emprestada por algum tempo, recebeu Rosângela Monteiro da Silva. Uma semana depois, ao retornar das visitas à tarde, encontrou Elisângela Monteiro da Silva que também viera para ficar. Deus acrescentava para Hirtes a responsabilidade de cuidar de três adolescentes. Logo começaram a trabalhar e estudar. Convertidos, foram batizados e se envolveram nos trabalhos da igreja, congregação e frentes missionárias.

Hoje, casado, Lindomar continua residindo com Hirtes e, juntamente com a jovem esposa, participando dos trabalhos da Congregação. Rosângela, formou-se em Educação Religiosa no IBER, e vive com o esposo, Pr. Daniel Barbosa, e o filhinho Filipe no Rio de Janeiro, atuando na IB do Centenário. Elisângela mora com a irmã e pretende ingressar no Seminário do Sul para completar o curso de Música Sacra iniciado no SEC.

Além desses, muitos outros jovens têm passado pela casa da missionária Hirtes, recebendo dela o apoio de que necessitam.

Minha profunda gratidão às igrejas e irmãos, em particular, que segurando as cordas permitiram-me realizar um difícil mas muito abençoado ministério de 25 anos na Transamazônica: os 14 primeiros anos em meio aos colonos nas faixas, nas vicinais e travessões, de casa em casa, levando a mensagem da Palavra de Deus; confortando os aflitos; amenizando a dor dos enfermos; estendendo a mão aos desanimados; dividindo o pão de cada dia e o pequeno espaço que me servia de abrigo.

Os outros 11 anos, em Altamira, onde, pela graça de Deus, adquiri uma casa própria que é utilizada para abençoar dezenas de pessoas diariamente e algumas outras, que permanecem por mais tempo: os meus filhos adotivos. Tudo isto, e muito mais, são bênçãos de um ministério no centro da vontade de Deus.

Em 2 de fevereiro de 2000, Hirtes entrou para a categoria de missionária aposentada da JMN.

Continua residindo em Altamira, em residência própria.

Compartilhando o amor de Deus, Hirtes Dias Delgado prossegue desenvolvendo o seu ministério, todo ele vivido, desde o princípio, na Transamazônica.

"Deus plantou a Transamazônica no meu coração de tal maneira que, acredito, nem a morte poderá arrancá-la..."

Dia 26 de Julho – Dia dos Avós

AVÓ DE 80 ANOS

Hoje é um dia de festa
Eu venho muito sutil
Dentre arvoredos e ramos
De júbilo sempre cantando
Em cada canção saudando
Todas vovós do Brasil

Avó que tenho 80 anos
Estou tão fraca e velhinha
Sofri tantos desenganos
Mas a cabeça não está branquinha

Hoje na minha cadeira
Onde eu cochilo e medito
Imersa em meus pensamentos
Quando o netinho me grita

Levanto-me num sobressalto
Com minha feição aflita
Quando o netinho me pede
Vovó me conte uma história
Mas conte uma história bonita

Eu passo minha mão já trêmula
Na cabeça do meu netinho
Conto histórias de minha querencia
Igual a uma avó que eu tinha

Lembro da minha vozinha
Quando eu era ainda criança
Foi morar no céu com Deus
Me deixando só a lembrança

Todas as noites vovó
Me chamava pra ouvi
Muitas histórias bonitas
Contava-as até eu dormir

Depois com seu olhar sereno
Tão dócil como ninguém
Acariciava os meus cabelos
E ia dormir também

Ó Deus, como eu senti saudades
Depois que vovó morreu
Hoje sou eu quem conta histórias
Para os netinhos meus
Já tendo a mesma idade

Engraçado: hoje a vovó sou eu
Autora: Maria Francisca Souza de Melo

Tudo no tempo certo

Auta Balbino de Amorim
Bióloga, Especialista em Sexologia

"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito de Deus debaixo do céu" (Eclesiastes 3.1).

O Senhor Deus em sua imensa sabedoria trabalhou organizadamente para o bem-estar do homem. Criou Ele o sol e a lua para demarcar os dias e as noites, determinou que através das fases lunares fossem demarcados os meses e através da posição do sol parecendo inclinar-se para o norte ou para o sul fossem demarcadas as estações do ano.

Tudo foi deixado para o homem na mais perfeita ordem. Em relação às estações do ano, a primavera parece-nos a mais alegre e festiva, pois representa a renovação da existência. Muitos processos ocorrem no interior de uma planta para que nela se desabroche uma flor, que é o símbolo de sua fecundidade. Os hormônios vegetais ou fito-hormônios trabalham intensamente para que esta planta cresça e se desenvolva antes do surgimento das flores; as sépalas e pétalas são peças de embelezamento e protegem os órgãos reprodutores propriamente ditos.

As flores são perfumadas como resultado do metabolismo vegetal; algumas de suas células passam por profundas modificações químicas, dando origem a substâncias voláteis que evaporando desprendem um odor agradável – é o perfume.

Da mesma forma que os vegetais, o ser humano passa por várias etapas na sua existência, podendo uma delas - a adolescência - ser comparada à primavera. A adolescente, à semelhança de uma flor, também exala o seu perfume, após passar por uma série de processos metabólicos e sofrer profundas modificações orgânicas e psicológicas que a tornam mais atraente e sedutora, e como conseqüência, muitas vezes acontece a precocidade das relações sexuais, pois é nesta fase da vida que são exacerbados o desejo e o prazer sexual.

Em se tratando de planta, a natureza se encarrega de promover todos os passos para que, no tempo certo, os elementos masculino e feminino da flor se unam transformando-a em fruto; porém, no caso do adolescente, pressupõe-se que existam regras estabelecidas que devam ser observadas antes da procriação, pois, embora o organismo esteja devidamente preparado para o ato sexual, este somente deve ocorrer como uma expressão de amor e com responsabilidade, e não apenas como um prazer carnal.

A valorização da virgindade surgiu na Idade Média entre as famílias ricas. O hímen intacto era uma questão de honra para as jovens e seus pais. Atualmente preservar a virgindade é algo muito difícil em decorrência das fortes pressões por parte da sociedade.

Tem-se falado muito a respeito dos sentimentos e dos conflitos, enfocam-se as dimensões fisiológicas e psicológicas da sexualidade. Todavia torna-se necessário que se dê maior ênfase aos valores espirituais.

O desejo sexual é natural, mas o adolescente precisa ser orientado no sentido de respeitar os limites em seus relacionamentos e se conscientizar de que o namoro é o momento de conhecer o outro, mas não de se relacionar sexualmente. Por falta de orientação adequada dos pais, líderes, professores e outros responsáveis, o adolescente fica exposto aos veículos de comunicação que muitas vezes estimulam as práticas sexuais, e as conseqüências têm sido desastrosas.

O Ministério da Saúde preparou em 1999 uma campanha em âmbito nacional de combate à gravidez na adolescência, tendo como principal objetivo a tentativa de mudar comportamentos sexuais, tendo se concentrado em duas frentes: a) no convencimento das meninas até 14 anos para que não tivessem relacionamento sexual e b) das meninas acima de 15 anos para que se abstivessem do relacionamento sexual sem o uso de preservativos. Apesar de

todo o esforço, o número de adolescentes grávidas tem aumentado assustadoramente, e como resultado disso vemos adolescentes com a responsabilidade de assumir um ou mais filhos sem a presença do pai e correndo o risco de serem contaminadas por doenças sexualmente transmissíveis, já que a mudança de parceiros infelizmente se tornou uma realidade, não somente entre adolescentes, mas em todas as faixas etárias da nossa sociedade.

Assim, nós que temos um compromisso sério com Deus precisamos:

1-resgatar a importância dos valores morais e espirituais;

2-informar aos adolescentes que o sexo foi dado ao homem como uma bênção incomparável que pode ser transformada em maldição.

3-Alertar aos pais desinformados sobre como compartilhar com seus filhos dados sobre a sexualidade e assim protegê-los das informações elaboradas por mentes contaminadas e totalmente desprovidas do conhecimento da Palavra de Deus, que deveria ser a regra de fé e prática para toda a humanidade.

Para Compartilhar o Assunto:

1. Antes de iniciar a reunião, ofereça aos participantes uma pequena porção de uma fruta que não esteja madura, banana ou manga, por exemplo, e observe a reação da platéia e guarde.

2. Comece a discorrer sobre o tema, e quando estiver partindo para o fechamento, ofereça a mesma fruta, porém bem madura e doce. Faça a aplicação enfatizando que assim como uma fruta que é comida antes do tempo não tem sabor agradável e possivelmente deixa um amargo na boca, assim também as consequências do sexo na adolescência são "amargas", ao contrário do fruto saboreado no **TERMPO CERTO**.

A VIDA E A MORTE DE ROSA MARIA

A igreja estava lotada. Era uma noite de verão daquelas de calor insuportável, mas Rosa Maria era só felicidade, pois naquela noite estava casando o último dos três filhos.

Durante a espera, a mente de Rosa Maria viajou... Lembrou-se do dia em que conheceu sua mãe. Foi assim ....

Rosa Maria fora abandonada por sua mãe, quando ainda era um bebê, na portaria de um hospital para doentes mentais no Rio de Janeiro. Recolhida pela administradora, fora criada pelas próprias internas na mais humilhante das condições, até que aos quinze anos Rosa Maria era o ódio em pessoa, sua alma estava impregnada de rancor e o sentimento de abandono tinha destruído tudo de bom que poderia haver no coração de uma adolescente . Foi quando, em um belo dia, foi chamada na portaria e lá deparou-se com uma senhora de meia-idade, de Bíblia na mão, que sem dar oportunidade disparou: sou sua mãe e vim buscá-la! Um misto de revolta e de confusão atordoou o pequeno e perturbado coração de Rosa Maria. Porém algo estava acontecendo em sua alma que ela nunca havia experimentado: como uma chama gostosa que começava a arder e aquecia seu espírito, um sentimento maravilhoso, que só depois ela foi saber que fora o Espírito Santo quem pusera em sua alma.

Rapidamente aquela mulher a sentou e contou sua história. Meu nome é Clotilde. Durante muitos anos fui rica e vivi dissolutamente, tive muitos homens, e todos os cinco filhos que tive abandonei pela vida. Um dia fiquei doente o dinheiro acabou e fui morar num barraco encravado na lama dentro de um valão num bairro do Rio de Janeiro, totalmente desiludida, atormentada pelos meus pecados e com a consciência manchada por ter abandonado meus filhos. Um dia, uma igreja recém-organizada, perto onde eu morava fez um ar-livre próximo, e de dentro de meu barraco ouvi tudo.

Foi quando alguém cantou um hino que dizia: "No Céu não entra pecado, castigo, tristeza, nem dor. Não há coração quebrantado, lá só entoa o louvor"... Ajoelhei-me e pedi perdão a Deus, e que Ele me ajudasse a reencontrar meus filhos, ganhá-los para Jesus e que eles me perdoassem também. E aqui estou para dizer que agora sou uma nova mulher e gostaria que você me perdoasse e viesse morar comigo!

Rosa, que não tinha nada, agora tinha tudo! Sem perda de tempo abraçou fortemente Clotilde e ambas choraram por muito tempo.

Aos poucos Clotilde foi reencontrando seus filhos e ganhando-os para Cristo. Rosa Maria casou-se com um rapaz crente e foi mãe de três belos rapazes.

Passados 45 anos. Rosa Maria era uma mulher feliz e firme no Senhor. Radiante por estar casando seu filho mais moço, orou ao Senhor: Senhor, pode me levar... pois sou muito feliz e agora só falta ver-te! Trinta dias depois Deus realizou o desejo de Rosa Maria.

Quando seu corpo baixou à sepultura, junto foi minha alma. Ela era minha Mãe! Ao som do hino: "Sim, neste sangue lavado, mais alvo que a neve serei".. terminou sua história entre nós e começou ao lado de Cristo. Naquele dia sonhei com ela, de vestido branco, dizendo: Está vendo? Foi Cristo quem lavou!

Louvo a Deus por aqueles irmãos que deixaram seus lares embaixo de chuva para realizarem aquele bendito ar-livre! Louvo a Deus pelo pregador anônimo que pregou na passagem de Paulo e Silas na prisão, quando disseram ao carcereiro: "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo tu e tua casa". Louvo a Deus por aquela igreja que até hoje não conhece esta história, mas é merecedora dos louros desta vitória. Muitos que lêem estas linhas talvez tenham parentes próximos que estão indo para o inferno. A esses peço que dobrem seus joelhos agora e assumam este desafio de ganhá-los para Cristo.

Comece com a busca; procure-os onde quer que estejam e diga-os que você é uma nova criatura. Prossiga com o perdão; peça perdão por todos os seus erros e perdoe-os seja lá o que tenham feito a você. Continue com o testemunho; dê a eles a oportunidade de, com o tempo, verem Cristo em sua vida. Persevere com a oração; ore por eles todos os dias e por fim conduza-os para a casa de Deus. Quando chegar o grande dia em que você fechar os olhos, possa dizê-lo: Obrigado, Senhor!

Alexandre Fioravanti - Seminarista - 3° ano do Seminário Betel - RJ

O DESAFIO DA EDUCAÇÃO PARA UM NOVO TEMPO

Ivone Boechat – PhD em Psicologia da Educação

A humanidade está evoluindo emocionalmente na velocidade da tartaruga, frente à tecnologia que ultrapassa qualquer previsão, na velocidade da luz! Quem não estiver disposto a rever conceitos, mas, sobretudo, assumir uma postura de maturidade frente a tantos desafios que a modernidade proporcionou ao homem, ficará à margem do processo. Parece aquela velha história do burro na porta do palácio. A pessoa que compõe a estatística de qualquer tipo de analfabetismo - e são muitos os tipos - tem vida, conforto, informação, recursos extraordinários e não é capaz de ler, interpretar e tomar posse. Se alguém escapa do analfabetismo da leitura e da escrita, com certeza pode estar sofrendo como analfabeto funcional, analfabeto virtual, analfabeto emocional, analfabeto social, analfabeto espiritual etc.

Hoje, aos vinte, trinta anos, se o cidadão parar de aprender, está fora da concorrência. Aos 90, se estiver sintonizado com a evolução e fizer parte dela, como sujeito e objeto da história, não sai da concorrência. Logo, quem está do lado de fora da roda do aprendizado e do crescimento constante deve voltar imediatamente. O perfil do profissional é baseado na qualidade essencial. *Mais ou menos* morreu afogado no mar da tecnologia. Foi substituído pelos modernos gestores do tempo, do conhecimento, da informação. O *eficiente* tropeçou no eficaz, que é capaz de fazer o impossível. *O homem multifuncional*, preparado para exercer numerosas atividades profissionais, deixou o "especialista" acomodado para trás.

As escolas devem se organizar para receber crianças cada vez menores e tratar de se estruturar como casa de educação. Chega de "empresas" que vendem diploma a preços absurdos, e vivam aquelas instituições que têm a capacidade de formar cidadãos para promoverem a revolução das consciências e organizarem uma sociedade pacífica, feliz.

As escolas devem ainda se preparar, urgentemente, para oferecer cursos de formação e atualização para pessoas maduras. Quem não se programar para entrar no contexto perderá a grandiosa oportunidade de participar da era mais fantástica da humanidade. As universidades estão recebendo estudantes com idades bem superiores, ultimamente. E tende a aumentar.

O Brasil está cotado para ser o 5o país do mundo em número de idosos, até o ano 2010. O conceito de velho como sinônimo de doença, tristeza, abandono, tralha, desesperança, deve ser revisto. A palavra *velho* serve para significar coisas velhas, enguiçadas. A palavra *idoso* é sinônimo de bênção da longevidade.

No Dia Internacional do Idoso, organizam-se eventos, com a presença de conferencistas "especializados". Raramente eles se lembram de ajudar a mobilizar a motivação e resgatar a auto-estima dos convidados. De um modo geral, os assuntos giram em torno do pessimismo, depressão, estresse, próteses, espinhela caída, trombose, trombada, cadeira de rodas, muletas, piriri, tosse noturna, bexiga arriada, artrose, mal disso, mal daquilo e daquilo outro. Há outros "consultores" que se especializaram em assombrar só com notícias ruins. Ou seja, anunciam tantos horrores, dando a impressão de que se o idoso se livrar daquilo tudo, pode não escapar da bala perdida, da guerra, das batidas no trânsito, do arrastão, enfim... só desgraça!

Quando o ser humano e, claro, incluindo o idoso, comparece a uma conferência, ele quer ouvir assuntos que o deixem animado, pronto a sair dali e

programar aquela viagem adiada, retomar um projeto esquecido, fazer um curso, escrever um livro, inscrever-se num concurso de poesias, enfim, estimulado a prosseguir, a valorizar a vida.

As empresas de um modo geral que ainda não acordaram e não se prepararam para atender, no momento, a mais de 15 milhões de pessoas com idade acima de 65 anos vão falir. A demanda vai dobrar dentro dos próximos anos. Se uma jovem senhora vai hoje a um *shopping* comprar uma roupa, seja para dias comuns ou para comparecer a uma festa, é um horror. As roupas bonitas, modernas, não têm numerações que ultrapassam o manequim 44. As "outras", chamadas senhoris, são da cor bege, preta, marrom, cinza, de florzinha e, na maioria das vezes, ridículas, sem a mínima criatividade, tipo assim capa de botijão. Não existe meio termo.

Quando alguém completa 70 anos, é muito comum se organizar uma festa. Na cerimônia de "comemorações", sublinham-se alguns versos do Salmo 90 (cuja autoria é atribuída a Moisés), que são lidos para advertir, assustar, ameaçar, amedrontar, apontar ao aniversariante as setas para a reta final. O orador, com aquela voz de relações públicas de necrotério lê: "A duração de nossa vida é de 70, 80 anos, o que passa disto..." Mas é bom esclarecer que Moisés escreveu este Salmo imaginando que sua vida estaria chegando ao fim, só que Deus convoca também pessoas experientes, maduras, para realizar suas obras. Somente aos 80 anos o salmista iniciou o processo de retirada do povo de Israel do Egito, e a missão se estendeu por mais 40 anos. Aos 120 anos, Moisés morreu. E o seu substituto, Josué, com 85 anos foi nomeado, com palavras divinas de fortalecimento: "Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo" (Josué 1.7).

Portanto, o maior desafio de qualquer tempo é aprender a viver. Que valor tem a vida sem projeto de vida? É preciso traçar regras de bem viver, estabelecer prioridades, administrar o tempo, gerir informações, competência emocional para reconhecer e controlar as emoções, auto-estimular a produção dos hormônios que formam o padrão químico do bem-estar.

PROPÓSITO DE VIDA

Eu não quero me acostumar a ver, com tédio, as belezas da vida!

Não quero me declarar solitária com a minha companhia.

Nunca dizer que é rotina acordar de manhã com o sol entrando e me aquecendo.

Não quero dizer que é tolice o discurso bravo ou sereno das ondas do mar.

Jamais ficar triste e declarar-me cansada de ouvir a natureza.

Deus me livre de começar a contagem regressiva dos meus dias no mundo.

Quero discar SOS para me livrar do pessimista, e nunca optar nem andar pelo caminho da desistência.

Quero chegar inteira, completa, única, verdadeira, ao topo da vida para de lá contemplar, com entusiasmo total, o esplendor da vida, do outro lado da vida!!!

Os sociólogos estão denunciando que o século 21 chegou como a Era da Solidão. Isto porque a tecnologia, se malusada, pode contribuir para a formação de seres humanos aptos a "substituir" o abraço nas datas especiais ou a presença constante na família pelo e-*mail*. Pelo fato de as pessoas trabalharem mais em casa do que nas empresas, que é uma tendência mundial, isto pode também reduzir o círculo de relacionamentos. Todavia, cada um tem o desafio de ser empreendedor, sem se tornar escravo de si mesmo. Sobretudo, estar atento para manter acesa a chama do amor no lar e junto dos amigos. Nunca se esquecer de que a educação tem o desafio de ensinar o amor que resiste à distância. Jamais consentir que o dom da vida seja um pesado fardo e tudo fazer para dar qualidade ao tempo, contabilizando os dias como bênção divina.

Como viver melhor? Você terá muito mais vida se cultivar a fé. Quem tem fé vive 25% mais do que os que não a têm. Deve-se dormir, pelo menos, oito horas por dia. Tomar oito copos de água diariamente, sem descuidar da alimentação, em períodos regulares, num ambiente saudável. O crime não compensa, mas o creme compensa. É recomendável jogar 30 minutos de peteca ou... caminhar, praticar um esporte! Dar, pelo menos, três gargalhadas por dia. Selecionar a companhia. Refletir bastante antes de decidir-se. Esperar menos retorno dos outros. Dar sem esperar recompensas. Não exigir de você além de suas forças. Ler, principalmente, poesias. Gostar de viver. Livrar-se de ambientes agredidos pelo mau uso do som ou da informação. Livrar-se daquelas pessoas viciadas na droga da violência: só contam, divulgam ou conversam sobre a violência. São tevês a cabo repetidoras do mal.

Decisões a tomar:

1. Dedicar tempo para trabalhar, sem se escravizar: é o preço do triunfo.

2. Dedicar tempo para pensar, sem idéias fixas: é a fonte do poder.

3. Dedicar tempo para o lazer: é o segredo da renovação das energias.

4. Dedicar tempo para ler: é a base do conhecimento.

5. Dedicar tempo para adorar: é o caminho da reverência.

6. Dedicar tempo para os amigos: é o caminho da cooperação.

7. Dedicar tempo para amar e ser amado: é o caminho da produção de endorfinas (hormônios geradores da alegria e bem-estar).

8. Dedicar tempo para sonhar: eleva os pensamentos.

9. Dedicar tempo para rir: alivia as tensões da vida.

10. Dedicar tempo para planejar: é o segredo de como encontrar tempo para realizar as nove anteriores.

A pessoa precisa aprender a dedicar mais tempo às belas coisas da vida para valorizar sua participação nesta grandiosa sincronização do universo, onde tudo é perfeito. Todos devem conscientizar-se de que é parte da organização do projeto de Deus. A Terra

gira, em seu eixo, mil milhas por hora no Equador; se ela girasse 100 milhas por hora, os dias e noites seriam dez vezes mais longos e o Sol, provavelmente, queimaria a vegetação de dia, enquanto a longa noite gelaria qualquer broto que sobrevivesse à catástrofe. Novamente, o Sol, fonte de vida, tem uma temperatura de superfície de 10.000º *Fahrenheit*, e a Terra está a uma distância para esquentar só o necessário.

No Salmo 19, ao escrever os versos de uma linda canção, rei Davi exalta a perfeição do Universo: "Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia e uma noite revela conhecimento a outra noite."

O homem, obra-prima, coroa da criação, criado à imagem e semelhança de Deus, um pouco menor que os anjos, no controle remoto do livre-arbítrio, designado para compor seu programa de vida (*soft*), com bilhões de neurônios no seu *hardware*, capaz de mobilizar inteligências, tendo o *site* celestial à disposição para se comunicar com o Provedor, há de optar pelo "Caminho, a Verdade e a Vida".

O homem não é algo inerte, submetido a sofrimentos. Ele tem o destino e a vocação da felicidade. O direito à harmonia, ao bem, ao prazer, à cidadania plena. Cada um é inventor do *dever-ser* e do *dever-ter*. Portanto, o homem não é reflexo das circunstâncias e pode desviar-se para um caminho melhor: o da libertação interior, o da criação da autarquia. Independente, ele deve administrar seus desejos, rejeitando imposições da mídia e da educação equivocada.

Nas epopéias homéricas, a ética e a excelência ganham a reflexão e assinalam a proposta de uma vida voltada para a nobreza *interior-exterior*. O indivíduo se percebe, então, como um ser mortal, itinerante no espaço e no tempo que ele delimita e conquista na esperança de gastá-los com felicidade.

Epicuro, o filósofo, tão mal lido e mal-interpretado, indica o caminho do autocontrole e da serenidade, propondo o programa do autocomando da *nave dos sentimentos*: "Mesmo na adversidade, o homem pode ser feliz", ou: "A liberdade é sempre o desvio da fatalidade. Estando acima do sofrimento, o ser humano se pressupõe superior, diferencia-se".

Sendo capaz da emancipação interior, de selecionar imagens e centrar-se em coisas positivas, esse homem monta um filme interno com texto e direção próprios. A temporalidade científica o faz recolher-se à autonomia, descobrindo como quer viver e não como os outros o ditam, deixando, pois, de ser espelho das circunstâncias.

O ser humano tem o "poder" de auto-administração que lhe indica o caminho do bem-estar. Deus concedeu-lhe a capacidade de desviar-se do nada, do vazio, da fatalidade. Mesmo sendo parte do cosmos recebeu o livre-arbítrio para decidir, estabelecer sua rota e seguir. Quando o homem consegue selecionar as emoções básicas, administrá-las e viver no controle de suas potencialidades, torna-se *diretor do imaginário*, voltando-se para o caminho da felicidade.

Porém, não só os antigos compreenderam isso. Michel Foucault buscava na ética a estética da existência, tomando como referência a estética do universo, a beleza e a organização do cosmos.

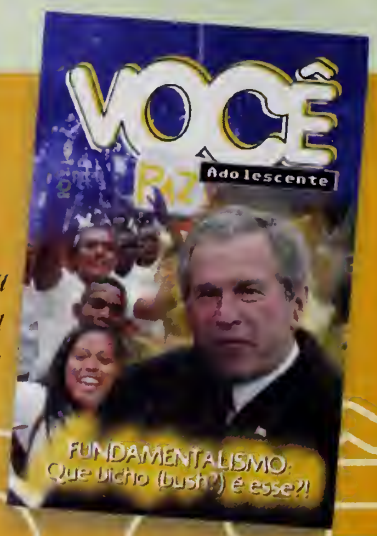
Jesus, ao proferir o Sermão da Montanha, fez uma síntese de sua tese educacional sobre os temas: felicidade e liberdade. Deixando à sociedade de qualquer tempo o endereço correto, imutável, para se alcançar a plenitude. Numa só mensagem, Ele resumiu o parâmetro pedagógico para se alcançar a competência emocional que é o maior desafio.

"Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus" (Mateus 5.8). Contextualizando: Feliz o homem que é capaz de deletar emoções negativas, porque eles verão a Deus.

Ivone Boechat
Ph.D. - Psicologia da Educação

Seus filhos e netos não podem ficar fora dessa!

Uma revista inteligente para adolescentes inteligentes!



Só R$ 14,00 por 4 exemplares Assine já! Adolescente

UFMBB - Departamento de Assinaturas - Rua Uruguai, 514 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20510-060 - Tel. (21)2570-2848 - FAX 24 horas (21)2278-0561.

Foto meramente ilustrativa

Deus não tem medo de cara feia

D. Maria era uma senhora zangada. Sabe aquele tipo de pessoa que parece nunca enxergar nada de bom em coisa alguma? Assim era d. Maria, sempre de "cara amarrada". Dizia-se no hospital que nem Cristo dava jeito em tamanho mau humor. Ao iniciarmos um diálogo, se *as* perguntas fossem:

— Como vai, d.Maria? Gostaria de conversar um pouco?

Para a primeira pergunta a resposta seria:

— Vou mal, o que acha?

Para a segunda, a resposta aprofundaria a rispidez:

— Não quero conversar nem pouco nem muito.

E, assim, seguia o dia todo, todos os dias, afinal, de más respostas. D. Maria possuía um estoque que fazia questão de manter sempre cheio.

Na enfermaria, d. Maria dividia o espaço com d. Conceição. Não poderia haver no mundo pessoas com humores tão distintos. Sempre animada, d. Conceição, que era crente,. batia longos papos com a equipe de visita-dores e ajudando, até mesmo, no consolo e na evangelização de outros pacientes.

Um dia, quando estava deixando a enfermaria onde as duas estavam, d. Maria me chamou. Confesso ter pensado: "vai cair uma tempestade". Acontece que d. Conceição havia emprestado, um exemplar da revista *Visão Missionária*, da UFMBB — literatura que distribuímos no hospital — para que d. Maria lesse, já que ela recusava-se a receber um folheto, afinal "não precisava de nada", conforme dizia. Ao folhear a revista, d. Maria resmungou:

- Esta receita está errada!

- Como? Perguntei.

- Esta receita aqui — mostrou a revista *Visão Missionária* — não vai dar certo, vai desandar! E outra coisa, esse assunto de sogra e nora - referindo-se ao artigo impresso naquele exemplar — é pura falsidade. Minha nora é uma praga. (Diga-se de passagem, era a nora quem, dedicadamente, cuidava dela no hospital e, ainda, a chamava de mãe.)

O que aconteceu a partir daquele dia foi incrível! Começamos a debater as matérias da revista. D. Maria não gostava que eu lesse a Bíblia para ela, entretanto, lia o *Manancial* diariamente, e, após algum tempo, como que em doses homeopáticas, a palavra foi fazendo efeito, levando d. Maria a entregar sua vida a Jesus. Tempos mais tarde, quando conversávamos eu, ela e sua nora, d. Maria me disse:

— Não pense que me enganou! Você me fez ler a Bíblia através dessas revistas, está perdoada só porque foi para uma boa causa. Mas não pense que me tapeou, não pense!

— Mamãe! A senhora é mesmo... difícil! — disse a sorridente nora.

A União Feminina Missionária Batista do Brasil doa, há vários anos, números antigos de suas publicações, especialmente VISÃO MISSIONÁRIA e MANANCIAL, para distribuir nos hospitais. Estas revistas têm contribuído para a salvação de muitas pessoas. Todas as "Marias" agradecem.

A autora é a Missionária Liege Lopes, Capela Hospitalar da CBC.

Programa de Ajuda aos Cuidadores de Idosos

Idosos Fragilizados

Samuel Rodrigues de Souza*

"Disse então o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem os anciãos do povo e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da revelação, para que estejam contigo. Então descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles o peso do povo para que tu não o leves só"
(Números 11.16).

A atenção às questões relativas às famílias quando da presença de um idoso fragilizado no domicílio e a conseqüente necessidade de um trabalho de assistência domiciliar não são nem podem ser consideradas exclusividades ou privilégios do assistente social.

O trabalho de apoio às famílias não deve ser entregue somente ao pastor visitante ou ao assistente contratado pela igreja, mas deve ser tarefa de todos quantos têm amor no coração.

O filosófofo Kant disse: "Age de modo que consideres a humanidade tanto na tua pessoa, quanto na de qualquer outro, e sempre como objetivo, nunca como simples meio".

A Ética surgiu com Sócrates, Platão e Aristóteles há 25 séculos na Grécia, como um conjunto de juizos e valores para decidirmos o que é bom e mau, certo e errado, direitos e deveres, mas nos encaminha, fortemente, para a atual "Ética da Responsabilidade", onde, mais do que uma ética utilitarista, nos conscientiza de que somos responsáveis por tudo e por todos.

Vimos que Deus colocou 70 anciãos para colaborar com Moisés em sua missão, ajudando-o a conduzir o povo, na orientação e no cuidado.

Jesus não apenas ensinou ou escreveu, mas pelo exemplo e pela palavra, explicou que seu propósito não era ser servido, mas servir e dar a sua vida por muitos (Marcos 10.45).

O que podemos fazer?

A responsabilidade de cuidar leva muitas vezes ao desgaste. O cuidado se opõe ao descuido. De acordo com Boff (1999) "o cuidar é mais que um ato, é uma atitude, é uma fonte que gera muitos atos".

O grupo Mulher Cristã em Ação pode desempenhar importante papel junto aos familiares que cuidam de idosos com problemas graves de saúde.

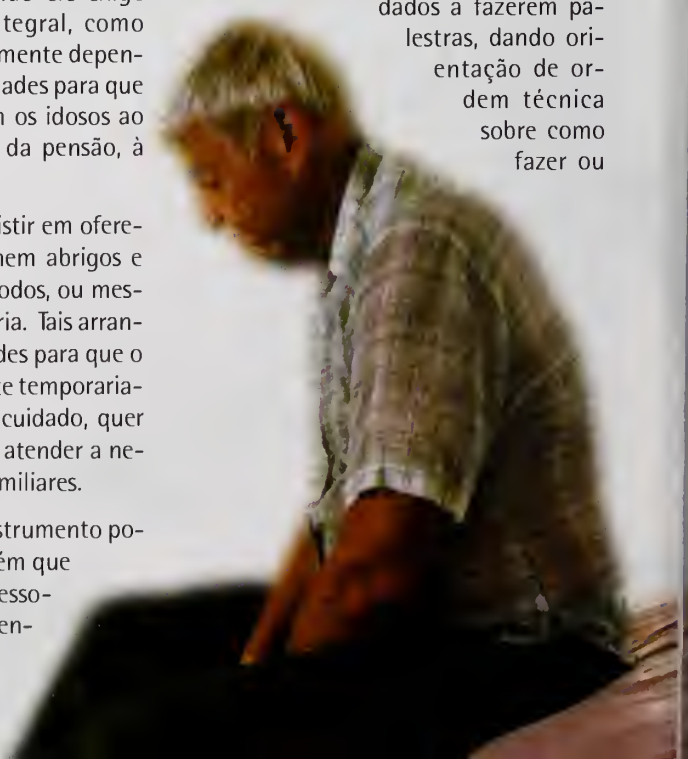
① Um dos serviços comunitários mais comentados na literatura gerontológica internacional são os que permitem aos cuidadores familiares tirarem folgas temporárias ou se alternarem com outras pessoas no desempenho do cuidado, principalmente quando ele exige dedicação em tempo integral, como acontece com idosos altamente dependentes. Abrem possibili-dades para que outras pessoas conduzam os idosos ao médico, ao recebimento da pensão, à igreja ou a outro local.

② Pode também consistir em oferecer locais que proporcionem abrigos e cuidados para curtos períodos, ou mesmo hospedagem temporária. Tais arranjos propiciam oportunidades para que o cuidador principal se afaste temporariamente das atividades de cuidado, quer para descansar, quer para atender a necessidades pessoais ou familiares.

③ O telefone é um instrumento poderoso para auxiliar alguém que passa por sofrimentos pessoais decorrentes de um parente idoso hospitalizado ou dependente de seus cuidados. Se não dá para visitar, dê apoio com um ou vários telefonemas. Ouvir sua voz amiga, receber uma palavra de consolo, será muito importante para suportar a dor daquele momento.

④ Mesmo não sendo um profissional especializado, seus conselhos em âmbito familiar, embora sem objetivos terapêuticos, podem ajudar a família a resolver problemas relativos a: formas de relacionamento e sentimentos do cuidador que interferem no desem-penho do cuidado; limites para a tomada de decisão a respeito da autonomia permitida versus tutela dispensada; questões legais e éticas; formas de lidar com conflitos familiares em torno do dever e da responsabilidade pelo cuidado, e providências práticas na vida diária.

⑤ Profissionais especializados no trabalho com idosos podem ser convidados a fazerem palestras, dando orientação de ordem técnica sobre como fazer ou



sobre o significado das perturbações e déficits apresen-tados pelo idoso.

⑥ Proporcionar suporte em atividades instrumentais da vida diária (AIVD), como por exemplo: arrumar e limpar a casa, preparar refeições, fazer compras, fazer e receber pagamentos, transportar e acompanhar ao médico.

⑦ Lidar com dificuldades funcionais associadas a atividades físicas e ao autocuidado, como por exemplo: caminhar; alimentar-se; tomar banho; escovar os dentes; pentear os cabelos; usar o toalete; higienizar-se; tomar medicação; tirar e colocar próteses, dentadura e aparelho para surdez. Estas são atividades da vida diária (AVD), ligadas à autonomia do idoso, e às conseqüentes questões emocionais e de perda de auto-estima para ele. Para o cuidador, podem demandar mais ou menos sobrecarga e tempo, além de conhecimentos e habilidades específicas.

⑧ Atender à necessidade de suporte emocional, por exemplo: fazer companhia, atuar como confidente, conversar sobre questões pessoais e emocionais, compartilhar atividades e ajudar a manter ou a reatar laços afetivos.

⑨ Lidar com as pressões psicológicas decorrentes de proporcionar os cuidados. Verificam-se distúrbios psicológicos e psiquiátricos, baixa satisfação, depressão, desgaste e esgotamento em cuidadores, principalmente de idosos altamente dependentes.

⑩ A MCA pode ter uma lista de pessoas hospitalizadas, com os horários de visitas, com o objetivo de informar e despertar os que podem acompanhar as famílias nos momentos difíceis. Grandes igrejas delegam esta tarefa ao pastor visitante e assistente social. Embora seja de extrema importância o trabalho destes, é também fundamental a atenção por nós dispensada aos familiares, nos lares e hospitais. Devemos estar atentos para não visitar na hora do banho, da troca de fraldas ou da alimentação. Não devemos visitar só sócios da MCA, ou membros da igreja, mas também idosos carentes da comunidade.

Conclusão

Para o desenvolvimento deste artigo, buscamos em Buss (2000) o conceito moderno de promoção da saúde em bases teórico-conceituais. Este conceito surgiu e se desenvolveu nos últimos 20 anos, fugindo dos modelos privatista, assistencialista e hospitalocêntrico. Trata-se de um modelo integrado, regionalizado, hierarquizado, cujos princípios podem ser encontrados na Lei 8.080, de 1990, quando foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Carta de Ottawa (1986), citada por Buss, define promoção da saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. E dentre as medidas preconizadas nela, deve acontecer uma reorientação dos serviços da saúde na direção de uma promoção da saúde, além do provimento de serviços assistenciais, com a superação do modelo biomédico, centrado na doença como fenômeno individual e na assistência médica curativa desenvolvida nos estabelecimentos médico-assistenciais como foco essencial da intervenção.(p.167, 171).

O autor esclarece ainda sobre os dois grandes grupos disponíveis para a promoção da saúde. Um deles joga toda a responsabilidade sobre os ombros dos indivíduos. Promovem-se atividades educativas para que haja mudanças que, em parte, dependeriam do controle individual. Trabalha-se muito em redor dos riscos comportamentais: hábito de fumar, dieta, atividades físicas, direção perigosa no trânsito. A outra idéia, porém, característica da promoção da saúde, modernamente, é o valor fundamental que se dá aos determinantes gerais sobre as condições de saúde. Neste conceito a saúde é percebida como resultado de um amplo espectro de fatores ligados à qualidade de vida: alimentação, nutrição, habitação e saneamento adequados, condições de trabalho satisfatórias, educação permanente, higiene no ambiente físico, suporte social para famílias e indivíduos, responsabilidade no estilo de vida, espectro adequado de cuidados de saúde. A ênfase maior seria dada ao coletivo de indivíduos e seu ambiente físico, social, político, econômico e cultural, com políticas públicas e condições que facilitem o desenvolvimento da saúde e do reforço (empowerment) da capacidade dos indivíduos e das comunidades (p. 166-167).

Referências bibliográficas

Buss P. M. Promoción de la salud y la salud pública. Rio de Janeiro, 2000 (apostila da ENSP - Fundação Oswaldo Cruz).,

Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência & Saúde Coletiva, 5 (1): 163-177, 2000. [Apostila de disciplina do Curso de Especialização em Envelhecimento e Saúde do Idoso - Escola Nacional de Saúde Pública - Instituto Oswaldo Cruz].

Neri, A. N. (org.). Velhice e Sociedade . São Paulo: Papirus; 1999.

Rodrigues, R. P., Diogo, M. J.D. Como Cuidar dos Idosos. São Paulo: Papirus: 2000.

Envio de experiências interessantes c/ idosos, correspondência, contato para cursos de preparação de líderes de idosos, palestras:

Samuel Rodrigues de Souza - telefone (021) 2577-3097

Rua Visconde de Santa Isabel, 161/ 1201

Cep 20560 120 - Vila Isabel, RJ

E-mail: samuelrods@ig.com.br

*Pós-Graduado em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar/UFF,com Especialização sobre Envelhecimento e Saúde do Idoso/ Escola Nacional de Saúde Pública-FioCruz

Coordenador da Oficina PROVE Pintura no Projeto de Valorização do Envelhecer - Instituto Neurológico Deolindo Couto - UFRJ - Botafogo/ RJ e da Oficina de Pintura de Idosos no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar da UFF/Niterói.

Procure adquirir o livro Ao Encontro dos Amanhãs - O Envelhecer Feliz. Em suas 192 páginas, este livro tem por objetivo prestar informações, fornecer esclarecimentos e dar sugestões que facilitem a tarefa dos que trabalham com idosos, sendo também recomendado como leitura que muito auxiliará a terceira idade em geral. Procure nas livrarias ou pelo reembolso postal - UFMBB.

Como Cuidar do seu bebê

Jeiel Correa F. de Souza

Mamães de bebês sempre estão preocupadas com o bem-estar de sua criança. Entre essas preocupações está a função intestinal – diarréia, cólicas e prisão de ventre. Outra grande inquietação é a perda do choro ou perda de fôlego. Quantas mamães já não passaram susto com suas crianças, achando até que elas podiam morrer num desses momentos?!
Seguem preciosas orientações do querido Dr. Jeiel, o sempre médico da família brasileira.

Diarréia

É uma alteração da função intestinal que resulta em aumento do volume e da freqüência das evacuações e diminuição da consistência das fezes, apresentando-se estas, algumas vezes, com muco e sangue. Para caracterizar uma diarréia temos de levar em conta o hábito intestinal da criança.

A maior parte das diarréias é de causa infecciosa por bactéria ou vírus, e em casos mais raros, a diarréia ocorre por infestação (protozoários e vermes), como por alterações da flora intestinal.

Os surtos diarreicos agudos são os que mais provocam morte infantil nos países em desenvolvimento e afetam o estado nutricional do petiz.

Qualquer que seja a causa, o tratamento imediato consiste na reposição de água e dos sais minerais expelidos: a reidratação. A TRO – Terapia de Reidratação Oral – precisa ser iniciada tão logo comece a diarréia e/ ou vômitos. A TRO começa com a SRO – Solução de Reidratação Oral – que pode ser adquirida no comércio, obtida nos postos de saúde ou feita em casa.

Para se fazer a SRO, dissolve-se 1 parte do pó em 1 litro de água limpa, filtrada ou fervida fria. A solução preparada deve ficar em temperatura ambiente, no máximo, 24 horas. Após este período, fazer nova solução.

O soro caseiro, solução tão eficaz como a SRO, é feito colocando-se num copo cheio de água fervida, fria ou filtrada (200ml), 1 punhado de açúcar e 1 pitada (3 dedos) de sal de cozinha. Não pode ficar mais salgada do que a água-de-coco ou a lágrima.

A água de coco, encontradiça no nordeste brasileiro, também pode ser oferecida à criança como solução hidratante.

Iniciada a diarréia, propicia-se a ministração da SRO ou do soro caseiro às colherinhas, como se fosse uma gota-a-gota na boca. Se a criança vomitar, faz-se pequena pausa e vai se dando o soro aos pouquinhos.

Não se deixa a criancinha com fome. Paralelamente com o soro ele deve mamar leite materno, outro leite e ingerir seus habituais alimentos. A diarréia agrava a desnutrição e a criança desnutrida tem mais dificuldade de coibir a desidratação.

Se a criança, em processo diarréico, ficar fraca, mole, com os olhos fundos, a boca seca, a pele murcha e a urina escassa, leve-a correndo a um ambulatório ou um hospital para ser tratada. Mas vá dando SRO ou soro caseiro pelo caminho.

Medidas preventivas da diarréia – "Prevenir é melhor do que remediar", diz com sabedoria um velho ditado. De fato, evitar-se diarréia é melhor e sai mais barato do que tratá-la.

Eis as principais medidas profiláticas:

– Mantenha a amamentação materna até os 12 meses. Pelas suas propriedades bioquímicas ela evita infecções e diminui a possibilidade de se contaminar por meio de utensílios ou mãos.

Como preparar o soro caseiro?

Misture açúcar, sal e água, nas seguintes medidas: uma pitada de 3 dedos de sal + 1 punhado de açúcar em um copo cheio de água ou use a colher – medida de plástico + 2 medidas rasas de açúcar + 1 medida rasa de sal em um copo cheio de água.

– Propicie sempre alimento de boa qualidade, bem conservado. Nutrientes contaminados ou deteriorados são desastrosos.

– Respeite sempre, na elaboração do cardápio, os hábitos culturais da região em que a família vive.

– Acompanhe o desenvolvimento da criança através das curvas de crescimento.

– Siga o esquema básico de vacinas.

– Lute para que o lugar onde a família habite seja provido de saneamento, principalmente água tratada e esgoto sanitário. As galerias de águas pluviais e o recolhimento de lixo completam as medidas de saneamento.

– Mantenha higiene pessoal. Não se esqueça de lavar as mãos com água corrente e sabão após trocar a fralda e ao preparar e servir a comida.

– Para colimação destes objetivos, cumpra os preceitos de educação em saúde que lhe foram ministrados.

Cólicas

Uma anormalidade do recém-nascido muito discutida e, às vezes, de difícil comprovação, é a chamada cólica intestinal. Este tipo de manifestação deixa aflitos os pais, os avós e os pediatras.

A única maneira que o lactente tem de se comunicar com o mundo exterior é através do choro. Nas manifestações de cólica, além de choro ocorre também transpiração abundante, franzimento da testa, contração dos músculos faciais, retesamento da musculatura abdominal e eliminação de gases ou fezes. A denominada cólica costuma desaparecer aos três meses de idade.

O bebê chora por fome, desconforto, mal-estar, dor e por outros motivos imagináveis. Como se trata de uma sensação subjetiva que ele não tem condições de expressar a não ser pelo choro, o diagnóstico só pode ser feito através da presunção.

Considera-se a cólica como conseqüência de contrações do estômago e dos intestinos, provocados por disfunções digestivas. Além da carência de alimento, também a abundância é apontada como causa da cólica. Mamadeira com volume de leite superior à capacidade gástrica do nenê, engrossada com raináceos e açúcares, está entre os fatores desencadeantes de cólica. Deglutição de ar durante a mamada por posição horizontal da mamadeira precipita ou agrava a cólica.

O bebê deve permanecer em ambiente calmo, sem ninguém falando alto a seu lado, sem rádio ligado ou televisão em volume estridente, e sem exagerada luminosidade em suas vistas.

Além de fatores digestivos e ambientais, as crianças nervosas e alérgicas têm uma forte tendência a sofrer eclosões de cólica.

Que fazer para amainar a cólica?

– Corrigir-se os desvios alimentares e tranqüilizar-se a criança e o meio.

– Colocar-se, após a mamada, o bebê em posição vertical sobre o ombro. Aplicar-lhe suaves palmadinhas nas costas.

– Massagear-se seu abdome com os dedos e aplicar-lhe compressas mornas (cuidado para não queimar sua pele).

– As vovós ministram chá de camomila, fraco, com ou sem açúcar.

– Não se tem como norma indicar nome de produtos farmacêuticos. Existem no comércio dezenas de gotas para cólica de criancinhas. Apontamos somente um produto oficial: o elixir paregórico. Ministra-se uma gota, no máximo duas gotas, duas vezes ao dia, em um pouco de água pura ou mineral sem gás.

– Há quem prescreva, em lugar de gotas anti-espasmódicas, gotas analgésicas, tranqüilizantes ou antialérgicas. Elas têm suas contra-indicações. Só devem ser dadas por estrita ordem médica.

Lembrarmos que bebês inteligentes, costumam ficar viciados com remédio para cólica. Para obtê-lo choram, contraem os músculos da face, esticam as perninhas etc. Só sossegam quando sua solicitação é atendida.

Perda de choro ou perda de fôlego

Uma das mais dramáticas situações é a perda do choro, também conhecida como tomada de choro ou perda de fôlego. Acontece quando a criança tem mais de seis meses. O verdadeiro perder o choro não passa de um espasmo emocional. Após um prolongado choro, em que o rebento quer impor a sua vontade ou levar vantagem, a língua cai, abruptamente, sobre a orofaringe. O bebê apresenta-se asfixiado, roxo, com os olhos revirados, com os músculos contracturados ou inertes. Quem presencia o quadro tem a impressão de que a criança está morrendo. Aos poucos tudo passa e ele recobra a normalidade. Com o queda da língua ocorre a asfixia e conseqüente elevação da taxa de gás carbônico no sangue. Esta alta taxa de CO_2 determinará a projeção da língua par ao seu lugar e tudo entra nos eixos. Durante o "incidente" os pais gritam, sacodem a criança, mas, quando estremecem, ele está bom. O intento do filho foi satisfeito.

A perda do fôlego ocorre em bebês sadios ou nervosos que querem, através da sintomatologia, chamar a atenção. Há pais que ficam tão sensibilizados que de modo algum o contrariam. Já tivemos em nosso consultório uma mãe que, com medo que seu filho perdesse o choro, recusou-se a colocá-lo sobre a mesa para ser examinado.

No tratamento, a primeira coisa que se deve ter em mente é que não devemos dar muito importância ao fato. Devemos manter uma atmosfera de sossego e de ternura em torno de sua excelência, o bebê, mas desde pequenininho ele precisa saber que disciplina é útil e necessário. Quando os circunstantes não embarcam em sua "canoa furada", ele pára de encenar. É o bastante. Em pouquíssimas ocasiões o médico receitará tranqüilizante para o pimpolho ou para a mãe.

Prisão de ventre (Constipação)

Constipação, em linguagem médica, é a falta de eliminação de matéria fecal por longo período. No adulto, as fezes retidas no reto se desidratam, ficam endurecidas e tornam-se de difícil eliminação. No lactente isto é raridade. Nunca vimos ou soubemos de algum caso.

É habitual o bebê passar dias sem defecar. Não há perigo de intoxicação ou molestação. Sempre o porquê da constipação deve ser procurado. Não é de bom aviso ministrar-lhe laxante ou lubrificante intestinal.

Verifica-se se a alimentação está ou não suficiente, balanceada ou não. No lactente, o melhor indicador é o desenvolvimento ponderal.

Como medidas corroborativas da reversão da prisão de ventre dá-se-lhe água ou chá fraco com açúcar (30ml) nos intervalos das mamadas ou extrato de malte na mesma quantidade. Prático é propiciar-se-lhe suco de laranja com açúcar (50 ml por dia). Depois do 6º mês, a constipação pode ser corrigida com sopa de legumes, suco ou purê de ameixas, ou papa de frutas.

A colocação de supositório de glicerina ou a aplicação de clisteres (medidas excepcionais) devem ser autorizadas por profissional da medicina.

Jeiel Correa F. de Souza
(Cama Cuidar bem da seu bebê: puericultura)

Qualidade de Vida

Ímãs que atraem a saúde e são usados no tratamento de doenças

Magnetismo

O magnetismo é a energia natural que governa o universo e todos os planetas, bem como tudo que o compõe. Tudo no universo gera e emite emanações magnéticas. A Terra, por exemplo, nosso principal elo de vida, é por si só um imenso ímã natural, que transmite seu magnetismo à todos os organismos vivos nele existentes, e conseqüentemente, é o alimento, o calor, e o remédio essencial no tratamento e cura da maioria das doenças. O magnetismo tem o reconhecimento do beneficio, e suas influências clínicas nas enfermidades humanas constitui uma relativamente recente descoberta que ainda não foi nem totalmente difundida. Porém, pela luz das descobertas atuais, um ímã ou magneto não possui vida, embora a capacidade seus pólos para ainda reconhecer a atração ou repulção dos pólos de outro ímã, permanece inexplicada até o momento. Eles demonstram ser com certeza altamente benéficos contra doenças e desde tempos imemoriais eles eram usados para aliviar a rigidez dos músculos e articulações, ou mitigar as dores corporais de forma imediata. A eles também foram atribuídas as capacidades para normalizar a tensão arterial e imunizar ao corpo contra certas enfermidades, aumentando as vitalizadoras secreções glândulares.

Síndrome da Escassez Magnética

O cientista e professor Nakagawa afirma que essa Síndrome é causa dos males, em todas as áreas da vida e os males que atingem a população mundial nas pessoas entre 40 e 65 anos de idade são:

Stress	71%
Insônia	50%
Fadiga	73%
Coluna	85%
Tensão	55%
Circulação	70%

Esse resultado é simplesmente assustador, pois a média de doentes é de 67%. Por isso as clínicas de magnetoterapia e mais as empresas particulares, fabricando equipamentos magnetizados, para ajudarem na prevenção da saúde.

Tendo em vista a Síndrome da Escassez Magnética e para eliminar essa "Tragédia Mundial", a Nippomag do Brasil, empresa paranaense sediada em Maringá, criou e lançou no mercado internacional um aparelho magnético, que é o Colchão Magnético, ortopédico e terapêutico. Este colchão é dotado também com Innvelon – Infra Vermelho Longo, que foi desenvolvido com tecnologia japonesa e alemã, que promete ajudar no tratamento de doenças, através dos efeitos magnéticos. Os campos são gerados por imãs, no colchão com 240 magnétos, que irradiam ondas magnéticas que atuam no corpo, resultando no fim das dores, tensões musculares, stress e má circulação sanguínea, além de melhorar a postura da coluna.

O cientista japonês Prof.º Nakagawa explica que um dos motivos da escassez do magnetismo é a forma de vida urbana. Afinal, automóveis, edifícios de concreto e ferro, estradas ferroviárias, maquinários, são os elementos que absorvem rapidamente o magnetismo, através da extração do minério no planeta. Para o ser humano, isso significa a redução de sua energia vital, tornando-se mais vulnerável a doenças e dores crônicas. Por isso, para recuperar o magnetismo que falta no organismo humano, o corpo precisa de aplicações de campos magnéticos ou seja fazer terapia magnética.

A idéia de adaptar os magnetos no colchão, surgiu a partir da constatação de que um terço da vida é dedicada ao sono, que ninguém esquece de dormir, nem tem preguiça e que não falta tempo para ninguém descansar. Dormindo no colchão magnético, são aproveitadas as horas de sono para fazer a terapia magnética.

Innvelon

O "Innvelon – Infra Vermelho Longo" – adaptado no colchão magnético, foi desenvolvido através de um processo científico altamente sofisticado. É uma fibra de poliéster impregnada em colóide, produzida através de uma mistura de platina, titânio e alumínio. Com a temperatura do corpo humano, a pessoa deitada no colchão, essas pastilhas de Innvelon emanam ondas eletromagnéticas de 4 a 14 microns, idênticas aos raios de Infra Vermelho Longo, emitidos pelo sol, entre as 8 e 11 horas da manhã, e que são fundamentais para a manutenção da saúde e crescimento das células. Com a presença do Innvelon no colchão, permite às células assimilarem todas as substâncias necessárias, eliminando as toxinas do organismo. Análises cientificas comprovaram que as ondas eletromagnéticas da fibra de Innvelon, ativam cerca de 60 trilhões de células do organismo humano, fato que levou à concessão de patente no Japão sob o nº 1.539.868.

Apresentação do Produto

O colchão magnético Nippomag, possui uma estrutura com 10 camadas, na qual, a camada superior (perfilado techfoam) é confeccionado com uma espuma rígida e porosa, capaz de oferecer resistência ao mesmo tempo em que molda o corpo da maneira mais fisiológica possível. Possui 27 produtos químicos e medicinais especiais que modificam a estrutura molecular da superfície, facilitando a evaporação da transpiração noturna. É anti-alérgico, anti-ácaros, evita fungos e bactérias.

Qualidade do Produto

O produto tem durabilidade maior que os colchões comuns, cerca de 35 anos. A garantia personalizada é de 15 anos e a assistência técnica é permanente, também são diferencias em relações a outros colchões comuns. A Nippomag do Brasil é a única indústria de Colchão Magnético com Innvelon que consquistou o Prêmio Qualidade 1997/1998 e o Prêmio Máster – América do Sul 1999/2000/2001/2002.

Informações e vendas

Tel.: (11) 3819-8804
Cel.: (11) 9111-4195
e-mail: vasilebacov@hotmail.com
Pagamentos: Excelentes condições de pagamento à vista ou a prazo.
Entregas: Qualquer localidade sem custo de frete.
Importante: Ao adquirir o Colchão Magnético, você estará investindo na saúde e na obra da Visão Missionária.

NIPPOMAG III Millenium

Os Principais benefícios do Colchão Magnético com Innvelon

1 - Enquanto o imã melhora a circulação sanguínea, produzindo uma melhor qualidade física e química do sangue, aumentando a resistência física; o Innvelon – purifica e refina o sangue, revitalizando as células e a pele.

2 - Alivia – dores dos órgãos internos, da região lombar, torcicolos, problemas de coluna, insônia, ajuda no alívio de distúrbios gastro-intestinais, além de aliviar os problemas de osteoporose (pois os imãs ajudam a reposição hormonal).

3 - Evita – Problemas cardíacos, controla a pressão alta e baixa, previne o infarto e o derrame (Universidade de Tókio).

4 - Eficiente – Na prevenção e alívio para os casos de varizes, câimbras, hemorróidas, tensões e dores musculares no pescoço e nos ombros (flexibilidade na musculatura = os músculos vão endurecendo à medida em que envelhecemos), anemia, dores de cabeça contínua (enxaquecas), cansaço físico, amortecimento das mão e dos pé, diabetes, stress, artrite, reumatismo, e etc...

5 - Produz – Relaxamento do sistema nervoso e muscular, além de aumentar o poder imunológico, preservando a saúde em equilíbrio.

6 - Um paciente canceroso ou aidético, tem uma vida mais prolongada, isto porque, enquanto as células fracas consomem o organismo, por outro lado, as células mais fortes através da magnetoterapia do colchão, combateu as células mais fracas.

Região Norte

Amazonas

TAMBAQUI NA BRASA

Ingredientes:
1 banda de tambaqui médio
100 ml de azeite de oliva
100 g de alho
3 limões
20 g colorau
20 g pimenta-do-reino
sal a gosto

Preparo:
Limpar a banda de tambaqui, colocar vinha-d'alho, pimenta-do-reino, azeite de oliva, colorau, sal e limão.
Descansar por 30 min.
Colocar na grelha para assar e remolhar com o vinha-d'alho toda vez que virá-lo. Servir com molho de pimenta, tucupi e farinha do uarini.

Região Centro-Oeste

Mato Grosso

MUQUECA DE PINTADO

Ingredientes
1 kg de filé de pintado
200 g de cebola em rodelas
200 g de tomate sem pele e sem sementes
200 g de pimentões verdes e vermelhos
1 vidro de 500 ml leite de coco
1 vd de 30 ml de azeite de dendê
cheiro verde
coentro
1/2 xícara de caldo de limão
sal e pimenta do reino a gosto.
Para o pirão: 200 g de farinha de mandioca branca.

Modo de Preparar: Tempere o peixe com o sal, o limão e a pimenta do reino. Reserve. Numa panela ou em vasilha apropriada monte o prato em camadas. Uma camada de peixe outra de ingredientes, acrescente o azeite de dendê, o leite de coco e deixe cozinhar no próprio caldo por uns 20 a 25 minutos. Em outra vasilha retire um pouco do caldo, leve-o ao fogo baixo e aos poucos acrescente a farinha de mandioca para fazer o pirão. Acrescente, ao seu gosto, cheiro verde ou coentro.
Sirva com o pirão e arroz branco

Região Nordeste

Bahia

VATAPÁ

Ingredientes.
1 kg de camarão seco descascado
15 pães franceses
250 g de amendoim
250 g de castanha de caju
3 copos de leite de coco grosso
50 g de gengibre
1 molho de coentro
4 cebolas picadas
1 xícara de azeite de dendê
Sal a gosto

Modo de preparar
Coloque o pão de molho com um pouco de leite de coco e deixe amolecer. Bata no liqüidificador a cebola, metade do camarão seco, o amendoim, a castanha, o coentro, o sal e o gengibre e reserve. Bata também no liqüidificador o pão. Numa panela misture o tempero com o pão batido no liqüidificador e leve ao fogo, mexendo sempre. Acrescente o restante do leite de coco e continue mexendo. Coloque o azeite de dendê e o restante do camarão. Retire do fogo quando ele estiver soltando da panela. Sirva com arroz branco, moqueca de peixe ou de camarão.

BOBÓ DE CAMARÃO

Ingredientes
Para o Creme de Aipim
1 kg de aipim descascado e ralado
Leite de 1 coco e meio
1 kg de cebolas picadas
1 kg de tomates maduros
2 pimentões verdes picados
1 molho pequeno de coentro
500 ml de azeite de oliva

Outros
1 kg de camarões grandes sem cascas, limpos
1 dente de alho picado
½ de colher de sopa de sal
1 galho de coentro
3 tomates, maduros e firmes, picados
3 cebolas picadas
1 e ½ pimentão verde picado
Leite de 2 cocos
½ xícara de azeite de oliva
2 colheres de sopa de azeite de dendê

Modo de preparar
Pique os temperos do creme de aipim e junte ao aipim ralado. Leve ao fogo alto, acrescentando aos poucos o azeite e o leite de coco, mexendo sempre para não pegar no fundo da panela e não cortar o leite de coco. Continue mexendo, pôr cerca de 10 minutos, até soltar da panela, ponha os camarões, os outros temperos, o azeite de oliva e leve ao fogo. Acrescente aos poucos o leite de coco. Deixe em fogo alto uns 5 minutos. Continuando a mexer, junte o creme de aipim e deixe mais 5 minutos. Antes de tirar do fogo junte o azeite de dendê. Sirva bem quente, acompanhado de arroz branco.

Região Sul

Rio Grande do Sul

ARROZ CARRETEIRO

Ingredientes
- ½ xícara (chá) de azeite
- 3 cebolas picadas
- 1,5 kg de charque - corte com a faca em cubos ou lascas, ferva 2 a 3 vezes, escorra e cheque o sal
- 3 tomates sem pele com as sementes picados
- ½ kg de arroz parbolizado
- Sal, se necessário
- Água o suficiente para cobrir

Modo de preparo
Numa panela de ferro, coloque o azeite, doure a cebola e junte a carne, fritando até começar a grudar na panela. Adicione os tomates e deixe até desmanchar. Misture o arroz. Acerte o sal. Coloque água, o suficiente para cobrir e ficar 1 cm acima do arroz. Desligue o fogo quando arroz estiver cozido e ainda úmido.

Região Sudeste

Minas Gerais

MINEIRO DE BOTAS

Ingredientes

- 3 colheres (sopa) de manteiga ou margarina
- 10 bananas da terra cortadas em fatias finas
- 3 ovos passados pela peneira
- 1lata de leite condensado
- 1xícara (chá) de leite

Para a montagem;

- Fatias de bananas douradas
- 400 g de queijo minas cortado em fatias finas
- Mistura de ovos, leite condensado e leite
- Canela em pó misturada com açúcar para polvilhar

Modo de preparo

Numa frigideira com a manteiga, doure as fatias de banana. Escorra sobre papel absorvente e reserve.

À parte, misture bem os ovos com o leite condensado e, aos poucos, o leite. Reserve.

Para a montagem:

Distribua as bananas, as fatias de queijo e a mistura de ovos (para cada camada 1 xícara de chá, mais ou menos), Polvilhe canela com açúcar. Repita e finalize com queijo. Despeje a mistura e polvilhe a canela. Leve ao forno médio pré-aquecido por mais ou menos 30 min ou até dourar. Sirva frio ou quente com sorvete.

Para a montagem:

Distribua as bananas, as fatias de queijo e a mistura de ovos (para cada camada 1 xícara de chá, mais ou menos), Polvilhe canela com açúcar. Repita e finalize com queijo. Despeje a mistura e polvilhe a canela. Leve ao forno médio pré-aquecido por mais ou menos 30 min ou até dourar. Sirva frio ou quente com sorvete.

BELEZA & ETIQUETA

ESFOLIAÇÃO: RENOVE SUA PELE

A esfoliação consiste no ato de retirada de células mortas, resíduos de sujeira e gordura. Você sabia que as células do seu corpo se renovam a cada 28 dias? E que as impurezas se acumulam na superfície da pele quando essa renovação não é eficaz? A pele fica com textura grossa, pontos pretos e sem vida. A esfoliação desobstruirá essa pele devolvendo a textura fina e macia limpando a epiderme.

Devemos ter cuidado ao fazer esse tratamento de beleza, pois sem algumas precauções pode ser prejudicial à pele. Devemos considerar cada tipo de pele e região do corpo onde será feito o procedimento.

DICAS IMPORTANTES PARA UM TRATAMENTO PERFEITO.

NO ROSTO:

Como a pele da face é muito sensível, peça a orientação de um profissional da área de estética para que se possa indicar corretamente um esfoliante e um hidratante para o seu tipo de pele.

NO CORPO:

Podem-se usar cremes esfoliantes que encontramos prontos nas lojas de cosméticos ou fazer um caseiro, mas não se esqueça de que sempre depois de esfoliar nunca se deve deixar de hidratar. Depois desse tratamento de beleza você se sentirá verdadeiramente um pêssego.

NÃO FAÇA:

- Nunca esfolie o rosto com açúcar.
- Não faça esfoliação em peles irritadas.
- Em pele com acne ou pequenas varizes.
- Quando depilar. Nunca esfoliar, pois a depilação já é uma esfoliação.

RECEITAS CASEIRAS

PARA AS MÃOS:

Coloque em uma das mãos um punhado de açúcar cristalizado e pingue um pouco de água; esfregue as mãos suavemente em cima e com mais vigor nas palmas; enxágüe-as, seque-as e passe um creme hidratante.

PARA O CORPO:

Num recipiente de vidro coloque:

- 3 colheres (sopa) de açúcar cristalizado;
- 2 colheres (sopa) do óleo de limpeza de bebê ou óleo perfumado;

- Depois do banho, ainda no chuveiro, passe essa mistura com o auxílio das mãos; esfregue a mistura no corpo levemente para não agredir ou irritar a pele. Esse tratamento pode ser feito de 15 em 15 dias e sua pele ficará macia, hidratada e perfumada.

Lembre-se de que a esfoliação é um recurso eficiente para limpar e melhorar a textura da pele, mas em excesso é prejudicial. Então faça tudo com cautela e sem exageros. Estarei à disposição das irmãs que desejarem tirar dúvidas por cartas ou pelo e-mail ceicabacelar@uol.com.br, até a próxima edição.

Ceiça Bacelar
- Esteticista facial e corporal.

MÁSCARAS HIDRATANTES PARA OS CABELOS

Cabelos Normais
1 copo de leite integral
1 ovo
2 colheres de mel
3 ampolas de vitamina A
Misture tudo e aplique nos cabelos lavados e úmidos. Deixe agir por meia hora e enxágüe

Para todos os tipos de cabelo
1 folha de babosa – abra a babosa, retire a polpa com uma colher e aplique no cabelo. Deixe agir por meia hora e lave o cabelo.

Para cabelos secos
Polpa de ½ abacate batido
3 colheres de mel
3 colheres de germe de trigo
1 copo de iogurte natural
Misture tudo e aplique nos cabelos lavados e úmidos. Deixe agir por meia hora e enxágüe.

Estante de tijolos

Utilizando tábuas e tijolos consegue-se fazer bonitas e práticas estantes que podem ser modificadas e transportadas de acordo com o ambiente que se deseja decorar.

Material necessário: tábuas de aglomerado, facilmente encontradas, ou de madeira natural; tijolos de cerâmica ou bloco de cimento vazados (soltam poeira) – vai depender da finalidade da estante. Tinta nas cores desejadas, para pintar as tábuas e os tijolos.

Modo de montar: A altura de cada prateleira vai depender de suas finalidades. Se for para colocar livros, a altura será a do maior livro; se for para colocar som e outros objetos eletrônicos, a altura deverá ser compatível etc. As estantes devem ter tamanho médio, para garantir estabilidade. O número de base de apoio será calculado de acordo com a extensão das prateleiras, por exemplo: se a madeira tiver 1,2cm de espessura precisa de apoio a cada 4m. Esse cuidado é importante porque as prateleiras poderão vergar ou se partir sob o peso dos objetos.

As bases de apoio devem ser montadas ligeiramente afastadas das extremidades das prateleiras, empilhando pares cruzados de tijolos, isto é, quando dois tijolos estão na horizontal em relação às prateleiras, os seguintes devem ficar na vertical. Isto impede que as pilhas de tijolos se abram.

Para maior estabilidade, faça uma pilha de tijolos no meio do vão, entre as bases de apoio. Essa pilha não precisa ser dupla.

DICAS DE LAVANDERIA

O ULTIMO CICLO DE ENXÁGÜE

• Para ter certeza de que a roupa está bem enxaguada, junte uma xícara de vinagre ao ciclo de enxágüe. Isto ajudará a dissolver a alcalinidade do sabão e do detergente. E dará às roupas um aroma agradável por pouco dinheiro.

O vinagre é uma necessidade para a lavagem manual. Ele elimina o sabão tão depressa que a roupa precisará ser enxaguada somente duas vezes.

Uma colher de chá de sal amargo para 3 litros de água ajudará a evitar que os tecidos desbotem.

CREME DE ENXAGUAR PARA SUÉTERES

• Para melhores resultados ao lavar suéteres à mão, ponha uma tampinha de creme de enxaguar cabelo na última água.

Ou enxágüe peças de lã em água morna, com algumas colheres de sopa de glicerina. Isto as manterá macias e evitará alergias quando elas forem usadas.

ACIDENTES AO LAVAR PEÇAS DE LÃ

Se a roupa de lã encolheu, ponha-a de molho em água morna com um pouco de xampu para cabelo, de boa qualidade. Esta solução poderá amaciar as fibras de lã o suficiente para permitir esticar a peça, até atingir o seu tamanho original. Vale uma experiência para ver se dá certo.

PARA LAVAR ROUPAS DELICADAS NA MÁQUINA

• Coloque as roupas delicadas dentro da fronha e feche o lado aberto com um fio plástico. Coloque na máquina e lave no ciclo suave.

ESPUMA DEMAIS

• Se a máquina transbordar por ter espuma demais, salpique sal. A espuma desaparecerá.

COMO LAVAR VELUDO

• Para limpar felpas e remover amassados, segure a peça (lado do pêlo para cima) sobre o vapor de água fervendo, a qual foi acrescentado um pouco de amônia.

Termine escovando bem e passando levemente pelo avesso.

RENOVANDO A CAMURÇA ENDURECIDA

• Ponha-a de molho em água com uma colher cheia de óleo de oliva.

PROMI - PROJETO MULHERES INTERCESSORAS

As mulheres estão envolvidas no PROJETO MULHERES INTERCESSORAS - PROMI, na certeza de que "a oração do justo pode muito em seus efeitos" (Tg 5.16).

Além das orações individuais, da participação no correio de oração, quando devem se corresponder entre si, relacionando seus pedidos, estamos sugerindo que semanalmente as mulheres que têm disponibilidade de tempo se reúnam para compartilhar os motivos sugeridos no PROMI, incluindo os motivos de oração do projeto "Mães Unidas em Oração".

CORREIO DE ORAÇÃO

- Ruth Maria dos Santos Moura
  Rua Otaviano Piza, 54 - Barueri, SP, CEP 06416-080
- Cleonice G. de Carvalho
  Rua VC 49, Qd 105, Lt 18, Conj. Vera Cruz VI,
  Goiânia , GO, CEP 74495-260
- Solange Aparecida P. Fernandes
  Rua Ana Itália Benez 147,Valparaiso, SP, CEP 16880-000.
- Nadir Cordeiro Santos
  Rua Guarapari 336, P Canário, ES, CEP 29970-000
- Silvia de Souza Lima
  Rua Luiz Tomáz 600 casa 6, Santa Luz,
  Nova Iguaçu, RJ, CEP 20256-100
- Mirian de Oliveira Motta
  Rua Micronésia Lt 26, Qd 2 casa 51,
  Rio de Janeiro, RJ, CEP 23015-070
- Daurilene R. Sodré Almeida
  Rua Guimarães Rosa, Qd 44, casa 2,
  Luziânia, GO, CEP 72800-000
- Ana Maria da Silva de Paula
  Rua Ledesma, 53, Iguatemi, MS, CEP 79960-000
- Maria Elenir Vieira Gusmão
  Caixa Postal 37, Iguatemi, MS, CEP 79960-000
- Maria José da Silva Gomes
  Rua Antonio Rosa, 97, Seropédica, RJ, CEP 23835-630
- Lezi L. S. Coimbra
  Av. Luiz Albuquerque, 128, Jauru, MT, CEP 78255-000
- Terezinha Augusta
  R. Paixão, Rua Mauá, 265, Jauru, MT, CEP 78255-000
- Simone Cristina Xavier Dias
  Rua Paulo Barreto, 30, Nova Iguaçu, RJ, CEP 26041-200
- Sandra Maria dos Santos
  Qd 21, 261, São Sebastião, DF.
- Jurcinete Oliveira Sampaio
  Av. Conceição 432, Diamantino, MT, CEP 78400-000
- Maria Célia de Lima, Pça Dom Pedro II, 125/25, Centro,
  Caratinga, MG, CEP 35300-022
- Ana Cristina Quirino Ribeiro
  Rua José de Bento, 196, Novo Horizonte,
  Divinópolis, TO, CEP 77300-000
- Fátima C Silva Lopes
  Rua Luiza Auxilio de Brito, 08
  Paciência, Rio de Janeiro, RJ, CEP 23595-100
- Ruth Toledo
  Rua Marco Liasch, 112, Sumaré, SP, CEP 13171-540
- Márcia Regina R. Cunha
  Rua Mozart, 301, Joinvile, SC, CEP 892111-240
- Maria do Socorro de L. Sá
  Trav. Coelho Neto 134, Paraibano, MA, CEP 65670-000
- Ivone Barros
  Rua Joadir Machado s/n, Pancas, ES, CEP 29750-000
- Maria Amélia de Oliveira
  Rua Mem de Sá, 97, Ap 702, Niterói, RJ, CEP 24220-260
- Maria Ferreira Gomes de Araújo
  QNP 36, Conj. E, casa 01, Ceilândia, DF, CEP 72235-360

Mães Unidas em Oração

É interessante notar como Deus age em nossas vidas, quando nos dedicamos a uma vida de oração.

Foi assim que aconteceu na vida de Fern Nichols, em 1984, na cidade de Abbotsford, British Columbia, no Canadá.

Seus dois filhos mais velhos já adolescentes entrariam no curso ginasial. Lá, longe dos familiares, encontrariam, influências muito fortes que lhes trariam costumes diferentes, hábitos reprováveis, linguagem vulgar e perniciosa.

Como Fern poderia proteger seus filhos de tão maléfica influência? Foi assim que ela encontrou descanso, ao ver que a proteção poderia vir através da oração. E mesmo não estando junto de seus filhos fisicamente, poderia confiar que o Senhor os guardaria em Seu amor e cuidado, através das suas orações.

Pediu a Deus que lhe desse uma companheira de oração, que tivesse a mesma preocupação em relação a seus filhos. Deus lhe deu Linda Driedeger, e logo na outra semana aconteceu a primeira reunião de oração. Assim nasceu a organização Mães em Contato. Sim, mães que estariam em contato permanente com Deus, unidas a seus filhos e suas escolas ou universidades em oração. Houve grupos específicos de várias formas: Grupos que se dedicaram a crianças de primeiro grau; Grupos que oravam por jovens do segundo grau e grupos que oravam por jovens que adentravam as universidades.

Mudando-se para a Califórnia, Fern continuou orando e levando muitas mães a orar por seus filhos, combatendo o inimigo numa verdadeira guerra espiritual.

Hoje o trabalho atravessou as fronteiras da América do Norte e já é realidade em vários países do mundo.

Interessante é que fui conhecer esse trabalho quando fui visitar a minha filha Laura Helena que mora na Suíça. Ela estava tão alegre e animada com o seu grupo de mães, que foi contagiante, e eu pensei em trazer esse trabalho para a minha cidade aqui no Brasil.

É um trabalho muito simples, mas de grande poder espiritual. Duas a quatro mães se reúnem uma hora por semana para rogar a Deus pelos seus filhos, suas escolas, seus professores e administração. Mães, avós, qualquer senhora que esteja disposta a orar em favor de uma criança e sua escola. Mães que crêem no poder maravilhoso da oração.

Fui convidada para representar esse grupo no Brasil, e agora convido você a fazer parte dele. Vivemos num tempo de violência em que dependemos muito mais de Deus, por isso precisamos orar.

Escreva para mim, eu darei a você toda a orientação necessária para que você forme o seu grupo de Mães em Contato

Heloiza Helena R. A. Pimentel
Rua Bom Pastor 570 ap, 502
Tijuca, Rio de Janeiro RJ, CEP 20521-060
Email - heloizapimentel@aol.com
Tel 021-22845008 021-25657274 cel 93431757

QUAL O SABOR DA MINHA MAÇÃ

Jany Ribeiro Bandeira

Texto: Provérbios 25.11

"Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo."

Introdução:

Vamos nos inspirar na maçã. Hoje ela vai nos servir de símbolo, para facilitar o entendimento a respeito de seis mulheres no Velho Testamento.

As histórias destas mulheres nos orientam como Deus age, como Deus opera, como Deus atua com aqueles que o amam, aqueles que o buscam, como Deus cumpre o seu plano na vida de seus filhos.

São elas: ANA, JOQUEBEDE, SUNAMITA, DÉBORA, RUTE E ABIGAIL.

O que a vida destas mulheres vai nos ensinar sobre Deus? Vamos descobrir e aprender qual o sabor da maçã que expressou obediência, confiança, dependência e amor a Deus.

1- Maçã da Fidelidade - Ana
(1Samuel 1.9-11,20,24-28 e cap. 2.11)

Esta é a história de Ana, amada pelo marido, mas não tinha filho. Elcana, seu marido, que tinha outra mulher, Penina, que tinha filhos, situação permitida naqueles tempos, quando a primeira esposa não tinha filhos (Deuteronômio 21.15-17) e por causa da lei do levirato (Deuteronômio 25.5-10). Mas a Bíblia diz que Penina perturbava a vida de Ana, irritando-a e caçoando dela, o que a deixava profundamente angustiada e triste.

Mas Ana orou ao Senhor e fez um voto (1 Samuel 1. 10) e Deus ouviu a súplica e atendeu o seu pedido, e no tempo certo recebeu a resposta de Deus. E agora? É chegado o tempo de usar a maçã. Samuel significa "Nome de Deus" e serve como lembrança contínua da misericórdia de Deus para com Ana. No verso 28 diz: "Porque também o trago como devolvido. A idéia expressa a entrega completa do menino ao Senhor. Ana foi zelosa em pagar seu voto mesmo a um alto preço. Ela foi fiel e Deus apreciou a fidelidade de Ana. E eu tenho sido fiel?

2-Maçã da Criatividade - Joquebede
(Êxodo 6.20 e 2.14)

História conhecida até pelas crianças. É de Moisés e sua mãe Joquebede. Somente uma vez é citado o nome desta mulher na Bíblia, mas se não fosse ela e sua criatividade, a história seria outra. A Bíblia não diz, mas podemos imaginar a preocupação e até o desespero de Joquebede no final da gravidez (naqueles tempos não havia ultrassom para saber o sexo do bebê) e quando nasceu um menino, de acordo com a ordem de Faraó, deveria ser morto. Joquebede precisava descobrir um jeito de salvar o seu filho, que se tornaria o líder do povo de Deus para tirá-lo da escravidão do Egito e chegar à terra prometida. E ela nem sabia disto. Mas Joquebede usou a maçã da criatividade de forma que:

1°-Escondeu a criança o quanto deu, não podia dizer que era um menino, não podia sair com ele à rua, nem à casa de parentes ou amigos. A Bíblia diz: "A mãe viu que o menino era muito bonito (toda mãe vê isto, não é verdade?) mas ela precisou conter seu orgulho pelo filho e escondê-lo.

2°-Ele crescia e ficava forte, com certeza o choro era alto (acho que os meninos choram mais alto e mais que as meninas) porque no capítulo 1.9 o rei

do Egito "reconheceu que os filhos de Israel são mais fortes do que nós".

3°-Joquebede teve uma idéia brilhante, uma idéia supercriativa, que todas conhecem, sobre o cesto de junco e betume colocado onde a filha do faraó podia ouvir o choro, e vendo a beleza da criança, mesmo sendo hebreu e um menino, teria compaixão.

4°-Esta mãe correu muitos riscos para pôr em prática sua criatividade e ainda põe a filha mais velha (isto acontece muito com as filhas mais velhas) para correr o risco com ela e o bebê. Apesar de todo o perigo, de todo o risco, seu filho não foi assassinado.

Pôde ser criado pela mãe nos primeiros anos de sua infância e tornar-se em bênção para o povo escolhido. Deus abençoou a criatividade de Joquebede. E eu tenho sido criativa?

3-Maçã da Hospitalidade - Sunamita

A Bíblia não diz o nome desta mulher, a chama de Sunamita, porque era da região de Suném, mas dá algumas características: era uma mulher casada, rica, e de boa posição na cidade onde morava. O profeta Elizeu e seu criado Geasi eram convidados para almoçar na casa dela, e assim faziam todas as vezes que passavam por Suném. Mas a sunamita sentiu em seu coração o desejo de fazer mais pelo profeta. Olha a maçã da hospitalidade. Combinou com o marido (veja o detalhe: combinou. Às vezes o marido ou a mulher leva alguém para almoçar em casa sem combinar com o outro) mas a Bíblia diz que ela combinou com o marido, mandou construir um quarto, não um quarto qualquer, o resto, alguma coisa que não queria mais, mas de primeira, obra de pedreiro, bem feito. E não ficou só nisto, mas lá em cima sossegado, onde o vento e a brisa refrescariam o ambiente e todo o conforto que existia na época: cama, mesa, cadeira e candeeiro. Se fosse nos dias de hoje, com certeza Elizeu teria uma bela suíte com ar-condicionado, uma cama com um bom colchão, poltrona do papai, cortinas nas janelas e até um lindo abajur. Mas faltava algo para esta mulher, um filho. Lendo 2 Reis 4.12-37, podemos ver que Deus honrou a hospitalidade de uma mulher sunamita. E eu tenho mostrado hospitalidade?

4 - Maçã da Coragem - Débora

Débora, profetiza e juíza, julgava as causas do povo ao ar livre, a Bíblia diz que ela ficava embaixo de uma palmeira. Havia perseguição e guerra naqueles dias e Débora chamou um homem israelita e cobrou dele obediência ao que Deus havia ordenado. Era para levar um exército de dez mil homens e foi preciso uma mulher usar a sua maçã para dar coragem àqueles homens. No verso 8 de Juízes 4, Baraque diz a Débora: "Eu só vou se você for comigo, do contrário não irei". Esse era um homem de pouca ou nenhuma coragem. E ela respondeu: "Está bem, eu vou com você (verso 9), mas a honra será de uma mulher, e de fato no verso 17 a 22 temos uma narrativa de como Sísera, comandante do exército inimigo, foi morto por Jael, que golpeou, furou e traspassou a cabeça do general (com uma estaca de armar barraca, porque eram as mulheres que armavam as tendas). E Jael foi chamada "bendita sobre todas as mulheres que vivem em tendas", e Débora, a juíza de coragem, mãe da nação. E depois destas coisas, a terra ficou em paz durante quarenta anos. Deus favoreceu a paz por causa da coragem de Débora. E eu, como tenho demonstrado coragem?

5 - Maçã da Solidariedade - Rute
(Rute 1.16-17)

O livro de Rute com seus quatro capítulos nos fala de uma linda história, onde a solidariedade de uma nora para com uma sogra - (que certamente era bondosa) ver capítulo 3.1-5 Bíblia Viva - se reverteu no maior bem para a própria nora. O marido, bem como os dois filhos de Noemi, haviam morrido, que por sua vez casaram, mas não deixaram filhos, a família de Noemi acabaria aí, não fosse a maçã da solidariedade usada por sua nora Rute, que através da providência de Deus ao conservar um parente de Noemi com todas as condições de ser um ótimo partido. A Bíblia diz que um parente do marido de Noemi era senhor de muitos bens, portanto um homem rico, bondoso para com seus empregados, generoso com os pobres (cap 2.8 e 9) e ainda melhor solteiro, Boaz encheu-se de admiração por tudo o que Rute estava fazendo pela sogra e abençoou-a (cap 2.12). Noemi deu uma de cupido, de casamenteira, orientou Rute para que tomasse banho e se perfumasse e vestisse o melhor vestido, e fizesse saber a Boaz que desejava casar-se com ele. Rute seguiu tudo o que a sogra havia orientado, e já tendo a admiração do pretendente, não foi difícil ter também o seu amor! Como sabemos disso? Ela chama Rute de "Mulher Virtuosa" (cap 3.11), preocupou-se com a sua reputação (v. 13 e 14), responsabilizou-se por todos os arranjos do casamento (v. 8). Isto é demonstração de amor. A solidariedade de Rute para com sua sogra Noemi é um dos mais belos compromissos já descritos em toda a literatura, justamente merecedor do lugar que recebe em muitas cerimônias de casamento cristão. Deus recompensou a solidariedade de Rute dando-lhe um marido atencioso, bens, filho e foi bisavó de Davi.

E eu tenho sido solidária com o meu irmão?

6 - Maçã da Prudência – Abigail
(1 Samuel 25.33 do v. 1-42)

Para entender esta história temos de voltar no tempo. Davi fugia da perseguição de Saul, muitas vezes sem rumo (1 Samuel 23). Nesta fuga juntaram-se a ele alguns homens, cheios de problemas, dívidas, eram amargurados de espírito e formaram o pequeno exército de Davi. Este já havia se fingido de doido, se escondido numa caverna, e numa dessas andanças e fugas Davi e seus homens protegeram os rebanhos de Nabal, em troca de provisões (alimento para a turma). E o dia do pagamento chegou, mas Nabal, além de não pagar, disse não conhecer Davi e não ter feito nenhum trato com ele (cap 25.10). Acontece que Davi era um homem de guerra - ele tinha o sangue quente. Nabal era rico, com grande rebanho, muitas possessões, muita terra, um homem abastado, mas como seu nome

mesmo significava insensato, seu modo de agir revela que o nome lhe era bem apropriado. Mas Nabal tinha também uma esposa, o nome dela: Abigail, e a Bíblia diz que era uma mulher sensata e formosa, notável pelo seu bom senso e beleza excepcional. Com a recusa de Nabal em fornecer alguma ajuda, Davi e seus homens se puseram a caminho para matar Nabal e acabar com tudo o que era dele.

Mas um dos empregados, conhecendo o caráter e o coração da esposa de seu patrão, correu e contou a ela o que estava acontecendo. Abigail prepara pães, carnes, bolos e vinhos e sai ao encontro de Davi, antes que o pior aconteça. Quando encontra com ele já a caminho de sua casa, toma para si toda a culpa, e justifica seu marido como um homem de mau gênio, estúpido e louco. Um doente (algumas mulheres ainda hoje enfrentam situação semelhante). A maçã da prudência é colocada em prática para salvar toda a família e seus empregados. Davi aceita os presentes de Abigail, e ainda agradece a prudência dela ao agir rápidamente impedindo vingança e morte. Deu a ela a garantia de que voltasse para casa sem medo, pois não mataria seu marido. Enquanto isto Nabal fez uma churrascada, tomou vinho e ficou embriagado a ponto de não perceber a ausência da esposa. No dia seguinte Abigail contou o que havia se passado, e a Bíblia diz que ele sofreu um derrame (1 Samuel 25.37) e dez dias depois Deus o matou.

Quando Davi soube, agradeceu a Deus por fazer justiça a Nabal e não perdeu tempo, enviou mensageiros a Abigail com um pedido de casamento.

E por causa da prudência, Abigail tornou-se rainha ao se casar com Davi, que veio a ser rei. Deus aprovou a prudência de Abigail e transformou-a de viúva de homem estúpido, de mau gênio, um insensato, em esposa do rei, portanto rainha. E eu, tenho sido prudente nas palavras, no meu pensar e nas atitudes?

CONCLUSÃO

Que lições podemos trazer para nós hoje?

Deus é o mesmo hoje como foi naqueles dias. Seu nome é Emanuel, que quer dizer Deus conosco. Deus no dia da dor, dia da rejeição, dia da solidão, dia do desamparo, Deus no dia da tristeza, Deus no dia da morte. Ele enviou seu filho para ser nossa fonte.

1 - Fonte de Alegria: encorajamento e ânimo - "Tende bom ânimo, eu venci o mundo" (João 16.33 e 2 Coríntios 5.6)
2 - Fonte de Alimento: "Eu sou o pão da vida" (João 6.35)
3 - Fonte de Bem-Estar : coragem e força - "Porque a alegria do Senhor é a vossa força" (Neemias 8.10 - Isaías 9.12 e 13 -2 Samuel 22.33)
4 - Fonte de Descanso: alívio e calma - "Descansa no Senhor e espera n'Ele"(Jeremias 6.16).

PROPÓSITOS DA VIDA CRISTÃ

Viver os aspectos da experiência cristã, fé na Palavra, na oração, nos olhos, nas obras, cooperando em tudo para o suprimento das necessidades do ser humano ao redor, com confiança e a certeza da vitória em Cristo.

Com o propósito de aprender com: Ana, Joquebede, Sunamita, Débora, Rute e Abigail a desenvolver e usar os dons que Deus nos deu. "Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados" (Efésios 5.1)

"Você não pode ser como Jesus foi, mas pode agir como Jesus agia".

Amém!

Dia 27 de Setembro
Dia do Ancião

Antonia Batista Cabral

Ela é pioneira do trabalho batista em Rondônia. Veio da cidade de Cajazeiro na Paraíba, aqui chegando em junho de 1943.

Mãe de 11 filhos, 49 netos, 66 bisnetos, e 3 tetranetos. Antonia foi fundadora da Segunda Igreja Batista, tendo abrigado a congregação desde os primórdios.

A igreja comemorou em agosto último seus 50 anos, tem hoje como pastor, um de seus netos.

Antonia sempre acompanhou os trabalhos da UFMB no Estado, e hoje aos 90 anos lê diariamente as meditações do manancial e a sua revista Visão Missionária. São 90 anos frutíferos. Que deus abençoe esta vida.

Eunice Johnson Batista - Coodenadora de MR Rondônia (sua nora)

O Dia dos Pais

Entre as festas da família,
Existe o "Dia dos Pais":
- Procuremos sempre
honrá-los
Sendo bons filhos, leais.
Aos nossos queridos pais,
Prestamos esta homenagem,
Pedindo que nos perdoem
Toda a nossa traquinagem...
Ao lado da mamãezinha
Guardemos, com gratidão,
Nosso querido paizinho
Bem dentro do coração!

Acróstico - Pai

Cláudia França

P – Presentes venho trazer
Para o Papai, neste dia,
Ele que é sempre bom guia
Deve muito merecer.
A – Alegria sempre trarei
Num lindo canto de amor,
"Alegrai-vos no Senhor"
Com Davi salmodiarei.
P – Paz perfeita, paz completa
Que nosso Jesus deixou,
Ao meu paizinho dou
Em boa e gentil coleta.
A – Amor, divino atributo,
Que ao mundo Jesus doou,
O meu paizinho alcançou
Como um sazonado fruto.
I – Inspiração da Escritura
Que é proveitosa a valer,
Ao papai venho trazer
Cheio de afeto e ternura.

O Pai Cristão, Esse Herói

(Especial para o "DIA DO PAPAI", 2º domingo de agosto)

Elias Alves de Melo

1,2, e 3 - NESTE SEGUNDO DOMINGO DE AGOSTO, é lembrado com ternura e justo reconhecimento...

Todos - O DIA DO PAPAI

4 e 5 - Esta simpática comemoração alegra pais e filhos e toda a família.

6 e 7 - É um sentimento que se traduz em cada palavra dita com amabilidade ao chefe da casa, o amigo de sempre, que sabe reconhecer e sentir a responsabilidade que lhe é peculiar no comando do lar;

Todos - O Papai é o amigo quase perfeito, merece ser tratado com amor e respeito; no ensejo desta memorável data, desejamos que o grande Pai, Deus criador do universo, abençoe o nosso papai.

1,2,3 - Ele é o abrigo, o sentinela sempre atento aos reclamos da família, todos os dias ao trabalho ele vai, por isso faz jus às homenagens neste "DIA DO PAPAI".

4 e 5 - É ele o testa de ferro, o orientador da prole numerosa ou não; aos filhos e à esposa dispensa o máximo de atenção, o nosso querido paizinho tem felizmente. um grande coração, porque trata-se de um pai cristão.

6 e 7 - Por ser um homem temente a Deus, procura ser sempre o exemplo, de maneira tal que seus entes queridos seguem confiantemente seus passos.

1,2 e 3 - Seu lar, o nosso lar, é para o paizinho um refúgio acolhedor, capaz de proporcionar descanso.

4 e 5 - Seja portanto esta data uma motivação para que pais e filhos, vivam em paz, amor, compreensão, a fim de que todos os problemas que surgirem no lar, sejam superados gradativamente. E que Nosso Senhor Jesus Cristo seja o chefe de cada lar.

6 e 7 - Caso haja em alguns lares desentendimentos entre pais e filhos, por circunstâncias, seja esta data uma oportunidade para reatamento das relações d'antes cortadas.

1, 2 e 3 - Ser pai é como dirigir uma grande ou pequena empresa, que exige autocontrole e destreza; o equilíbrio financeiro é um dos quesitos importantes na direção sábia deste grande e honroso empreendimento: Ser Pai.

4 e 5 - Você, futuro pai, prepare-se para assumir uma grande missão, e sinta-se feliz quando receber seu primeiro filhinho, e quando estiver com ele brincando, dando-lhe carinho, não ligue quando alguém lhe disser sorrindo:

6 e 7 - Mas que pai coruja é você, hem?

1, 2, e 3 - Que ao terminar cada dia de intenso trabalho, possas dizer.

4 e 5 - Minha querida esposa e filhos por mim esperam em nosso lar, tenho pressa de chegar para abraçá-los.

6 e7 - Ser pai é dar à família proteção – saber amenizar um sofrimento que dói – é ter de Deus segura direção – assim é o pai cristão, esse pai herói.

Preparadas para Orar

Peggy Smith Fonseca – Missionária no Canadá

Hoje em dia, temos lido muito sobre a religião islâmica. Quanto você sabe sobre isso? Quer fazer um pequeno teste? Você só tem que escolher as respostas certas (as perguntas podem ter mais de uma resposta correta):

1. Quais os cinco pilares do islamismo? (Escolha cinco)

(a) Culto
(b) Esmolas
(c) Peregrinação a Meca
(d) Jejum durante o mês de Ramada
(e) Memorização do Alcorão
(I) Oração (5 vezes ao dia)
(g) Jihad (Guerra santa)
(h) Confissão da fé: Não há Deus, senão Alá,e Maomé é o seu profeta.

2. O que a palavra "islã" quer dizer?

(a) Maomé é o profeta de Alá
(b) Submissão a Alá
(c) Um seguidor de Maomé
(d) De origem árabe.

3. O que é o Alcorão?

(a) É a palavra "Bíblia" em árabe
(b) As palavras de Deus dadas a Maomé
(c) Recitação
(d) Poder Divino
(e) Um livro que ensina a ser muçulmano
(f) Livro sagrado dos muçulmanos

4. Quem era Maomé?

(a) O profeta
(b) O fundador do Islã
(c) Deus para os muçulmanos
(d) Outro nome para Alá

5. Quais os cinco países com a maior população muçulmana? (Escolha 5)

(a) Arábia Saudita
(b) Índia
(c) Paquistão
(d) Iraque
(e) Bangladesh
(f) Irã
(g) Indonésia
(h) Nigéria

6. Como os muçulmanos se referem aos judeus e cristãos?

(a) Infiéis
(b) Povo do Livro
(c) Traidores
(d) Irmãos

7. Quais os seis ensinos principais do Alcorão? (Indique 6)

(a) Você tem que crer em Alá
(b) Você tem que crer em Maomé
(c) Você tem que crer nos Livros
(d) Você tem que crer nos profetas
(e) Você tem que crer na Jihad
(f) Você tem que crer em anjos
(g) Você tem que crer no Dia de Julgamento Final
(h) Você tem que crer no Paraíso
(i) Você tem que crer no destino (fado?)

8. Quantos muçulmanos há no mundo?

(a) 3 bilhões
(b) De 1,2 a 1,5 bilhão
(c) De 500 milhões a 1 bilhão
(d) 300 milhões

9. O que os muçulmanos acham de Jesus?

(a) Um profeta
(b) O Messias
(c) Nascido de uma virgem
(d) Filho de Deus
(e) Crucificado pelos pecados

10. Qual é a crença dos muçulmanos quanto à Bíblia dos cristãos?

(a) O Alcorão substitui a Bíblia
(b) Foi corrompida porque os originais foram perdidos
(c) Deve ser estudada com reverência
(d) É a palavra de Deus

As respostas

I. b, c, d, f, h. (I) Shahada - Confissão"La ilaha illa'Llah; wa Muhammadun rasuki'Llah.";

(2) Salat - oração; (3) Sawm -jejum durante o mês de Ramadã; (4) Zakat - dízimo ou esmolas; (5) Hajj - ir a Mecca

2. b - Em árabe, quando um guerrilheiro se rende, o verbo "aslama" é usado, que quer dizer que ele se submete. A palavra "islã" vem dessa palavra. Então. Islã é uma religião de submissão a Alá. Um dos ensinos do catecismo islâmico: "Islã é a submissão a Alá com todo nosso ser, com todos os sentidos, com todos os órgãos: as mãos, os pés. os ouvidos, a língua, o estômago e os órgãos sexuais. E a submissão da vida interior de cada um."

3. b, c. f. Para os muçulmanos o Alcorão é a última e completa revelação de Alá dada a Maomé. Literalmente, a palavra quer dizer "recitação ou proclamação".

4. a.b. É muito importante entender que Maomé é reverenciado como o profeta, mas ele não é Alá (Deus). Ele não é cultuado! Isso seria blasfêmia. Para os cristãos, Maomé é o fundador do islamismo, mas para os muçulmanos o fundador é Alá.

5. b, c, e, g, h. Não é uma religião de árabes apenas!

6. b. Está surpresa?

7. a, c, d, f. g, i

8. b

9. a.b.c. No islamismo. Jesus é honrado como um profeta e o Messias, nascido da virgem Maria, mas não pode ser o Filho de Deus, porque só Alá é Deus. Para eles, é blasfêmia dizer que mais alguém pode ser Deus. Ele não foi crucificado e não ressuscitou. O Alcorão ensina que um homem não pode pagar pelos pecados de outro homem. Não há necessidade para a salvação (palavra que não existe no islamismo), mas simplesmente de fazer a vontade de Alá.

10. a.b.c.d. Embora o Alcorão diga que a Bíblia é a palavra de Deus. também ensina que a Bíblia que os cristãos usam não é a mesma Bíblia que foi inspirada por Deus. porque foi corrompida. E o Alcorão já dá um resumo e substitui a Bíblia. Mesmo assim, a Bíblia deve ser respeitada.

De 1 a 3 respostas corretas - Você precisa ler os jornais ou assistir aos telejornais, bem como participar dos estudos da UFMB para ficar mais informado!

De 4 a 6 respostas corretas - Embora possua um certo conhecimento, você precisa estar mais consciente das realidades do mundo em que vivemos.

De 7 a 10 respostas corretas - Parabéns, você está a par dos acontecimentos atuais. Mostrando ser um cristão mais preparado para orar pelos outros.

Agora que sabe um pouco mais sobre o mundo do islamismo, por que você não se dedica à oração por eles? Este ano, o Ramadã (o jejum que faz parte dos cinco pilares do Islã) será durante os dias 26 de outubro e 23 de novembro. Por que você não coloca no seu calendário para orar pelos muçulmanos, durante cada dia desses 30 dias?

Seguem algumas sugestões para orientar suas orações: [1]

1) Iniciamos pedindo que Deus coloque um "fardo" especial pelo povo muçulmano em nosso coração. Quando começarmos a sentir amor e compaixão, sentiremos mais vontade de orar com fervor.

2) Os muçulmanos crêem num só Deus (Alá), mas precisamos orar para que possam experimentar um relacionamento pessoal com o verdadeiro Deus.

3) Em geral, os muçulmanos são supersticiosos, vivendo com muito medo dos "maus espíritos" que provocam doença e azar. Ore para que eles possam ser libertados desse espírito de medo através de um verdadeiro encontro com o Deus amoroso.

4) O Islã é uma religião de submissão, e isso é muito bom, mas ore para que os muçulmanos possam aprender a ser mais do que servos de Alá, que possam ser Filhos de Deus, experimentando a alegria e liberdade que isso proporciona.

5) No Islã, as boas obras têm que ser maiores do que as obras ruins para se chegar até o paraíso. Mesmo assim, não há garantia de que ganhará entrada no paraíso. Por isso, precisamos orar para que possam ter a certeza e a segurança da salvação através de Jesus Cristo.

6) Os muçulmanos não crêem na necessidade de salvação, nem na possibilidade de alguém pagar por seus pecados. Ore para que o Espirito Santo possa convencê-los dos pecados, até o ponto de arrependimento, confissão e perdão.

7) O milagre na conversão pode acontecer! Somente Deus pode abrir os olhos e amolecer os corações duros. Ore para isso acontecer com os muçulmanos. Peça o milagre da conversão.

[1] Estas sugestões são adaptadas de 30 Days Muslim Prayer Focus, por Paul S. Taylor (http://www.30-days.net/content/praying.htm)

O Clamor das Mulheres Batistas

Uma terrível guerra entre os Estados Unidos, seus países aliados e o Iraque se deflagrou. Cidades milenares, monumentos do patrimônio histórico da humanidade transformados em pó, corpos carbonizados pelo fogo das chamadas "bombas inteligentes", meninos e meninas traumatizados, jovens soldados sacrificados contra a sua própria vontade. Milhares de pessoas sofrendo os efeitos do trauma físico e psicológico de uma guerra absurda.

Diante da lembrança da cena de destruição e morte, nós, mulheres batistas da América Latina, não podemos:

Permanecer insensíveis diante da dor e do sofrimento;

Aceitar a blasfêmia de se utilizar do nome do Deus da vida para tirar vidas;

•Justificar ou criticar a posição de alguns dos autores do conflito;

Devemos, sim, nos unir para levantar nossas súplicas ao Todo Poderoso em favor:

Dos 600 mil cristãos evangélicos que vivem no Iraque. Como estão se sentindo? Do ocidente receberam a mensagem de Jesus, o Senhor da Paz, e do ocidente recebem morte e desolação.

Dos milhares de iraquianos que estão fugindo em direção aos países vizinhos e agora são refugiados na Jordânia, Síria e Turquia. Muitos deles são nossos irmãos em Cristo.

Dos esforços que a Aliança Batista Mundial está fazendo para auxiliar os refugiados enviando alimentos, medicamentos e outras ajudas.

Da União Feminina Batista da América Latina que também está contribuindo com a oferta do Dia Batista de Oração Mundial para ajudar, ainda que essa ajuda seja mínima, os refugiados e outras vítimas da guerra.

•Do fim do terrorismo no mundo. Que o mesmo seja superado e todas as nações trabalhem pela justiça e pela paz para todos.

•Do fim imediato da guerra.

Que o Senhor da Paz nos faça um instrumento da sua paz.

Sua amiga e colaboradora no serviço do Mestre,

Amparo de Medina
Presidente da UFBAL

Histórico da União Feminina Missionária Batista de Goiás

64 anos – 1959-2003

Carmelita Graciana , GO - Jornalista
Vlandete do Rosário Silva- Sec. Exec. Tesoureira UFMBG

A história conta que no dia 26 de julho do ano de 1727 foi fundado, às margens do Rio Vermelho, o Arraial de Sant'Ana, que mais tarde passou a ser chamado Vila Boa e depois Cidade de Goiás, que foi capital do Estado por 200 anos e, em 2001, recebeu da UNESCO o título de Patrimônio Cultural da Humanidade.

Surgiram, depois, em outras regiões auríferas, os povoados de Meia Ponte (hoje Pirinópolis), Ouro Fino, Santa Rita de Anta, Santa Cruz, Crixás, São José, Água Quente e Trairas, que, com a decadência do ouro, permaneceram estagnados ou simplesmente desapareceram.

Por volta de 1930, o Estado transferiu sua capital para Goiânia, porém continuou bastante isolado em relação ao resto do país. Sua integração com outras regiões só começou a se estabelecer com a implantação das primeiras ferrovias.

Em 1960, houve a transferência da capital federal para o Planalto Central, e as ferrovias foram sendo relegadas a segundo plano. Dez anos depois, o Estado, como o resto do país, havia assumido outra opção de transporte.

Goiás tem hoje uma boa malha rodoviária, onde trafega uma das maiores e melhores frotas de veículos do país e por onde passam turistas do mundo inteiro, interessados em outra riqueza da terra dos goiases: sua beleza.

Esta não apenas encontrada nos leitos e nas margens dos rios, mas distribuída no casario das ladeiras, nas fontes de água quente, nas grutas e cavernas, nas figuras esculpidas pelo vento, cachoeiras e praias fluviais.

Uma riqueza que não reluz ao sol como o ouro, mas se reflete no brilho dos olhos do mundo, ante a exuberante diversidade ambiental e a arquitetura colonial tão bem preservada no coração do Brasil.

Os Batistas em Goiás – Desde a primeira metade do século 18, com a fundação das primeiras vilas goianas até a construção de Goiânia, o acesso ao interior do Brasil era bastante precário, mas foi em tais condições que o trabalho batista atingiu o Estado nos primeiros anos do século 20.

Datam do ano de 1914 as primeiras incursões dos batistas em território goiano.

O Dr. Ernest A. Jackson chegou ao norte de Goiás, hoje Tocantins, e o missionário Salomão Luiz Ginsburg, vindo de São Paulo, se instalou na região Centro-Sul e organizou em Catalão, no ano de 1920, a primeira congregação batista em solo goiano, que foi convertida em igreja seis meses depois.

No primeiro momento de sua história, os batistas em Goiás estavam vinculados à Primeira Igreja Batista de São Paulo, Largo Goyanases. Porém, após a morte de Salomão Ginsburg, em 1927, e a chegada de seu substituto vindo do Campo Mineiro, o campo goiano passou à jurisdição da Convenção Batista do Estado de Minas Gerais, formando o Campo Mineiro-Goiano. Este sofreu uma falta de seqüência nos trabalhos até 1934, quando chegou ao Estado um dos pioneiros da obra batista no Brasil, o pastor norte-americano Daniel Frank Crosland.

Daniel Frank Crosland trabalhou na recém-organizada Igreja Batista em Ipameri por três anos. Em 1937 ele se transferiu para a nova capital do Estado e, no dia trinta de janeiro de 1938, fundou a Primeira Igreja Batista em Goiânia, tornando-se seu primeiro pastor.

O passo seguinte foi a criação da Convenção Batista Goiana, no ano de 1939, em cuja primeira assembléia, organizou-se também o trabalho feminino da denominação em Goiás.

União Feminina Missionária Batista Goiana – No dia 21 de julho de 1923, haviam sido organizadas, então, duas sociedades femininas, nas cidades de Ipameri e Cristalina, por iniciativa da missionária norte-americana Emma Ginsburg.

Dezesseis anos mais tarde, no dia 23 de julho de 1939, na cidade de Morrinhos, organizou-se a União Estadual das Sociedades de Senhoras do Estado de Goiás, com quatro sociedades representadas por 19 pioneiras.

Em 2003, portanto, a União Feminina Missionária Batista Goiana completa 64 anos de existência. Com um lugar no coração do povo batista no Estado e uma presença marcante na vida de suas igrejas. O trabalho da UFMBG não apenas marcou as igrejas batistas da época, como também marca profundamente as igrejas de hoje. E, com certeza, ainda repercutirá na vida e obra das gerações futuras, que investigarão sua história e se inspirarão em seu exemplo.

Primeira década – (1939-1949) Os nomes que mais se destacaram na primeira década foram: Emma Ginsburg, Ymogene McNealy, Francis Bagby, Alma Jackson, Virgínia Crosland, Flora Rodrigues, Segifredina Moraes, Lydia de Roure, Regina Estrela Laurinda Santos, Georgina Aguiar, Sebastiana Domingues, Jonas Aguiar Mohn, Júlia Antunes, Minervina Aguiar, Natividade Antunes, Leonor de Castro Bastos, Herminiana Elisiária, Maria Cavalcante, Dorcas de Roure, Edith Fernandes Guer-

ra, Maria A. Santos, Anair Costa, Carolina Picinere Araújo, e Amália Mohn.

Organizou-se a Sociedade Juvenil para atender crianças de 4 a 8 anos na área de missões nas cidades de Morrinhos e Ipameri. A líder desta sociedade foi a irmã Ymogene McNealy.

Foi criado também o Plano de Sustentação Financeira para a União Geral de Senhoras e Missões Estaduais.

Criou-se também a organização para moças, cuja primeira líder foi a Dra. Amália Mohn.

Cargo de Itinerante - A primeira a ocupar esta função foi a missionária norte-americana Alma Jackson.

A UFMBG terminou a primeira década com 16 Sociedades Femininas, 1 Sociedade de Moças e 2 Sociedade de Crianças.

Segunda Década – (1949-1959) - Somam-se aos anteriores os seguintes nomes: Virgínia Budin, Jane Musgrave, Salle Ann Fite, Zedite Gomes Cassiano, Dorcas Roure, Eudméia Hassel Mendes, Lila de Almeida, Nívea Batista dos Santos, Cremeilda Dias, Madalena de Roure, Dalila Costa, Carolina de Araújo, Anita de Roure, Alya Costa, Alcione Nogueira Brito e Élia Costa.

Neste período, a Itinerante era a irmã Daria Gláucia de Andrade. Houve a criação da organização Mensageiras do Rei no Estado, cuja primeira líder foi Jane Musgrave.

Foi também criada e composta a Primeira Comissão Executiva da UFMBG. Ao final da segunda década a UFMBG tinha 28 Sociedades Femininas, 1 Sociedade de Moças, 1 organização Mensageiras do Rei e 4 Sociedade de Crianças.

Terceira Década (1959-1969) - Agregaram mais os seguintes nomes: Mary Burton, Hilda Cowsert, Farolyn Ann Hensley, Betty Dixon, Avany Ribeiro Silva, Ielva Lindoso, Inalda Rocha, Dinah Atayde Cavalcante, Guaracy Duduch, Rosita Guiliardi, Alma Jackson, Deusina Souza, Gerônima Ribeiro, Edezita Feitosa.

Nesta década foi aprovado o Estatuto da UFMBG.

Quarta Década (1969-1979) - Acrescentaram-se mais os seguintes nomes: Dorotha Dei Lott, Billy Wilson, Maria Rita Álvares, Ruth Milhomen Jacobina, Ielza Menezes, Eva Bezerra dos Santos, Cecília Bossua Mulatinho, Dináh Antunes de Oliveira, Duny Mir Alvares, Mirian Dias de Oliveira, Auta Guilhermina dos Santos, Elza Ribeiro Duarte, Josefina Moreira tozéiia Rocha Ventura, Hélia Domingues Bonifácio, Waldecy Oliveira da Costa, Ildene Oliveira Menezes, Sedar Borges do Nascimento, Noêmia Rodrigues Carvalho e Elizabete Carvalho.

A UFMBG era responsável pelo Acampamento Estadual de Jovens e pelo programa da Semana de Oração de Missões Estaduais.

Como Itinerantes estavam as irmãs Angelita Rodrigues Rocha, Durvalina Brasil Pereira e Leila Barreiro Galvão.

Foram criados os Fundos Educacionais Alma Jackson e Hilda Cowsert para ajudar alunas no IBER.

Quinta Década (1979-1989) - A liderança foi acrescida dos nomes que se seguem: Brenda Walker, Elza Vaz, Mércia Araújo Abrantes, Celina Hassel Mendes, Maria de Lourdes R. Ancelmo, Margarida Guiliardi, Deusdete Barreto, Marly dos Santos, Elciene Cristina, Elizabete Gradella, Cristina Arantes, Rute José Ferreira, Dirce Cordeiro, Vivian Aldenir Cazzali Xavier, Luciene Mesquita, Hozanavete Xavier, Divina Veloso do Carmo, Joana Darc Oliveira França, Maria Sebastiana F. Silva, Elza Marques, Aciolina Ramos Magalhães, Berenice Batista, Maria Amâncio Gonçalves, Edna Campos, Odávia Alves Nogueira, Maria Emília Nogueira, Sílvia Lúcia Antunes, Iracene Nogueira, Lunildes Lopes Fernandes, Alice Mota, Geni Monteiro Neto, Mirtes Santos de Macedo, Marlene dos Santos Lima, Iracy Messias de Oliveira, Marilane Busquei Barbosa, Ursula Regina da Gama Leite, Zelinda Rocha, Rita Paixão Álvares, Terezinha Canedo da Silva, Hellena Martins Melo, Hélia Domingues Bonifácio e Rute Naves.

A UFMBG homenageou a irmã Salle Fite conferindo-lhe o título de Secretária Executiva Emérita.

Recebeu a Assembléia da CBB e UFMBB, sob a liderança da relatora Maria Rita Álvares.

Foram lançadas três campanhas: a campanha de utensílios para a cozinha do Orfanato Pr. David Gomes, de utensílios e plantas para o ACAMBAGO (Acampamento Batista Goiano) e de roupas de cama, banho e cortinas para Águas de Meribá (Centro Batista Feminino de Recuperação).

Foi realizado o primeiro congresso estadual de MR.

Foi criado o Fundo Educacional Salle Fite para ajudar alunas do Seminário Teológico Batista Goiano.

A UFMBG nesta década tinha 75 Sociedades Femininas, 17 Sociedades de Moças, 27 Mensageiras do Rei e 14 Sociedades de Crianças. Eram, ao todo, 140 organizações.

Sexta Década (1989 -1999) - O exército de valorosas irmãs continua crescendo e agregam-se mais: Luzinete Azevedo Nogueira, Emília Nogueira, Hadenilda Junqueira, Josefa Moreira Dourado, Enelice Milhomem Teixeira, Josefa Feitosa Almeida, Lindiomar Santana Santos, Roseli Antunes Barreira, Suelma Souza Lima Andalécio, Doralice Luiz Araújo, Dalva Maria Souza Nunes, Dalvina Maciel de Miranda, Cristina Bahia, Damiana Aparecida Santos.

Foram feitas atividades em comemoração ao Jubileu de Ouro da UFMBG como o culto na PIB (Primeira Igreja Batista em Goiânia) e a apoteose na cidade de Morrinhos, por ocasião da Assembleia Convencional.

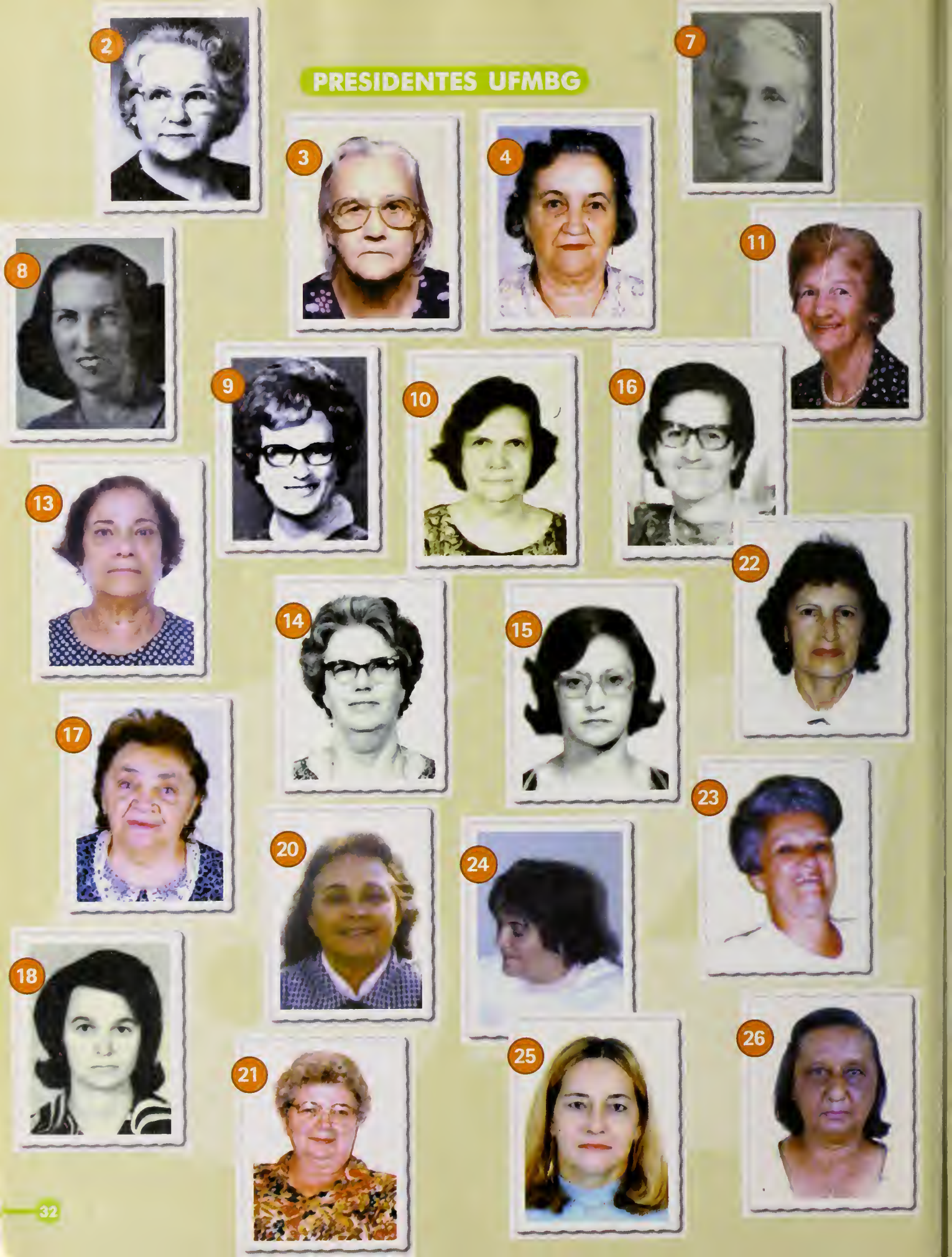
Em 1998 o campo recebeu, pela segunda vez, a CBB e UFMBB, no Centro de Convenções de Goiânia. A relatora da Comissão de Recepção da União Feminina foi a irmã Waldecy Oliveira da Costa.

Eram, ao final de sua sexta década, 126 Mulher Cristã em Ação, 21 Jovens Cristãs em Ação, 39 Mensageiras do Rei, 20 Amigos de Missões. Envolvendo um total de 2.640 pessoas no trabalho.

Rumo à Sétima Década - São decorridos mais três anos em sua sétima década e hoje são 217 organizações, sendo que tem 146 MCAs, 10 JCAs, 50 MR e 11AM.

O trabalho feminino batista está presente em quase todas as igrejas do Estado e algumas congregações. Envolve, diretamente, mais de 2.700 pessoas, num contingente denominacional superior a 15.000 membros.

PRESIDENTES UFMBG



PRESIDENTES UFMBG

- 1-Maria Cavalcante - 1939
2-Ymogene McNealy - 1939/40/42
3-AmáliaMohn -1943/44/46/59/61/66/67/72/73/77/83
4-Leonor Castro de Bastos-1945
- 5-Carolina Picinele - 1948/49
- 6-Maria Alves Santos - 1948
7-Francis Bagby - 1949/50
8-Virgínia Budin -1950/51/52/53/54
9-Jane Musgrave - 1953
10-Eudméia Hassel Mendes Silva-1954/57
11-Dalila Carvalho Maia-1955/56
- 12-Alcione Nogueira Brito-1958/59.
13-Zedite Gomes Cassiano-1958/64/65/71/77/78/85/86/92.
14- Salle Ann Fite - 1960.
15-Maria Amâncio Gonçalves -1962/87/88/90/91/98/2000.
16-Guaraci Duduch-1963/64/67/68/69.
17-Eva Bezerra-1969/79.
18-Élvia Lindoso-1970.
- 19-Elza de Souza Marques -1974/75.
20-Maria Rita Álvares - 1976/81/82/84.
21-Alya Gonçalves Silva - 1980.
22-Lunildes Lopes Fernandes - 1989.
23-Lindiomar Santana dos Santos - 1993/94/95.
24-Dalva Maria Silva Nunes - 1996/97.
25-Sédar Borges Nascimento - 2000.
26-Deusdete Barreto – 2002

SECRETARIAS EXECUTIVAS UFMBG

Herminiana Elisiária -l 939/40.
AmáliaMohn- 1942/48/82.
Ymogene McNealy -1943/46.
Noemi Castro -1944.
Carolina Araújo - 1944.
AlmaJackson - 1949/50/51/52/63/64.
Virgínia Budin - 1953/54.
Beatriz Dias-l 955.
Jane Musgrave - 1956/57.
Alcione Nogueira Brito-1958.
Elia Costa-1959.
MaryBurt- 1960/61/62.
Salle Ann Fite- 1965/66/75/77/78/79//80/81/82/83/84/85.
Hilda Cowsert - 1967/68/69/70/71/72/73/74/76.
Beth Dixon-1970.
Úrsula Gama Leite -1979.
Vlandete do Rosário Silva - 1985/86/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/97/98/99/2000/01/02.

UFMBG - RETRATADA

Nomes como estes escreveram com letras de ouro a história do trabalho batista feminino em Goiás.

Mas que dizer das centenas de mulheres que dedicaram suas vidas construindo a UFMBG, cujos nomes não figuram neste breve relato? Elas têm um lugar especial para este povo, que registra no coração as histórias e nomes que os livros não podem conter. Graças ao trabalho empreendido por homens e mulheres, de ontem e de hoje, as gerações futuras saberão onde fica Goiás. Tudo fazendo para honra e glória do nome de Jesus.

A mulher goiana, por sua vez, conhece as relevantes implicações de seu desempenho social na construção do Centro-Oeste brasileiro. Sabe que Goiás é limitado ao Norte pelo Tocantins, ao Sul por Mato Grosso do Sul, a Oeste por Mato Grosso e a Leste pela Bahia e Minas Gerais. Mas a Mulher Cristã Batista Goiana sabe também, e sobretudo, que, para cima e para o alto, só há o céu por limite.

SECRETÁRIAS UFMBG

Hilda Cowsert

AlmaJackson

Beth Dixon

Úrsula Gama Leite

Vlandete do Rosário Silva

Mary Burt

Referências Bibliográficas:

PALACIN, LUIZ. *O Século do Ouro em Goiás* Edit Oriente, 1927.
JOSÉ DA CUNHA BASTOS JÚNIOR. *Lineamentas da História das Batistas em Goiás.* Edição do autor, 1988.
PAULO ANDRÉ OLIVEIRA DA COSTA. *O Seminário Teológico Batista Goiano e sua Influência Cultural e Religiosa no Estado de Goiás.* Monografia. UCG,2001.
LIVROS DE ATAS UFMBG. Nº 01 e 02, Arquivos UFMBG.
AMÁLIA MOHN. Relatório escrito, Arquivos UFMBG, 1983.
WALDECY OLIVEIRA COSTA. Programa do Jubileu de Ouro da UFMBG, Arquivos UFMBG, 1998.

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO

ÊNFASE 2003
- Igreja Contextualizada

TEMA
- Igrejas Fiéis no Mundo de Hoje

DIVISA
- Assim como o Pai me enviou, eu vos envio a vós" (João 20.21b).

COMISSÃO DE PROGRAMA

JULHO

TEMA – COOPERAR E RECEBER COOPERAÇÃO. Escrito pelo Pastor Jorge de Oliveira Silva, o estudo oferece oportunidade à mulher de entender a importância de cooperar em detrimento de competir, decidindo por estar à disposição dos que necessitam de ajuda que estão ao seu alcance prestar. Encontra-se nas páginas 36 a 38 desta revista.

AGOSTO

TEMA – A FAMÍLIA EM BUSCA DE UM RELACIONAMENTO SAUDÁVEL. Escrito pelo Pr. José Capettine , o estudo oferece oportunidade à mulher de compreender a necessidade de construir relacionamentos saudáveis em sua família, decidindo por buscar padrões familiares que contribuam para a realização pessoal de cada membro da família. Encontra-se nas páginas 39 a 41 desta revista.

SETEMBRO

TEMA – TAL TEMPO COMO ESTE. Escrito pela professora Peggy Smith Fonseca, o estudo oferece oportunidade para a mulher refletir sobre três fatores que fizeram da rainha Ester uma mulher conhecida milhares de anos após o seu reinado, decidindo por aceitar o privilégio que é seu de trabalhar com Deus "neste tempo". Encontra-se nas páginas 42 a 44 desta revista.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

ORAÇÃO PRÓ-MISSÕES NACIONAIS – a programação, preparada pela Junta de Missões Nacionais, encontra-se nas página s 49 a 64 desta revista.

Coordenadora de Organizações-filhas

Estar sempre em contanto com a Orientadora das jovens, com a Conselheira das Mensageiras do Rei e com a Líder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em sua atividades com estas organizações. Em julho, promove-se a semana da MR em Foco.

Envolver as jovens, mensageiras e crianças nas programações de Oração Pró-Missões Nacionais.

ÁREAS DE AÇÃO

1) Cada coordenadora de área deve informar-se com o pastor, diretor de Educação Religiosa e diretores de departamentos e ministérios da igreja, sobre as atividades a serem desenvolvidas pela igreja durante o trimestre. Despertar nas mulheres o interesse para o envolvimento nessas atividades.

- **Área Espiritual**

–Vida Cristã

1) As mulheres batistas do Brasil estão sendo conclamadas a se unirem no PROJETO MULHERES INTERCESSORAS – PROMI, na certeza de que "a oração do justo pode muito em seus efeitos" (Tg 5.16).

Reunir as mulheres para um encontro semanal quando estarão orando

pelos motivos do PROMI, incluindo os motivos do projeto "Mães Unidas em Oração". Ver página 23 desta revista. Este encontro pode ser nos NÚCLEOS LOCAIS.

2) Incentivar cada mulher a dar atenção especial à sua vida devocional, bem como à de sua família.

3) Realizar o estudo bíblico Qual o sabor da minha maçã que se encontra nas páginas 24 e 25 desta revista.

– Evangelismo

1) O Estudo Tal Tempo Como Este – mês de agosto, oferece sugestões de atividades que podem ser realizadas. Confira e envolva as mulheres.

2) Incentivar as mulheres para testemunharem em seu lugar de ação – ter à bolsa folhetos evangelísticos e/ ou outras mensagens que podem ser distribuídas. A UFMBB editou bons folhetos para mulheres: Não Chores Mulher! Encurvada, Por quê? A Melhor Notícia; para evangelismo: Plano de Salvação e Há Vida em Jesus; para conforto: Errei... Posso começar de novo?, Diante da perda de um ente querido, Quem você gostaria que estivesse por perto agora? Adquira-os na sede da UFMBB, ou nas lojas credenciadas. Ver relação na página 64.

3) Apoiar a programação de Escola Bíblica de Férias.

4) Promover a Vigília de Oração sugeridas nas páginas 45 e 46.

– Missões

1) Planejar e realizar, juntamente com a diretoria da MCA, a programação de oração pró-missões nacionais, que se encontra nas páginas 48 a 64 desta revista.

2) Promover uma tarde de comidas típicas das regiões do Brasil, com a finalidade de mostrar um pouco da cultura de cada região, orar por missões nacionais e angariar fundos para ofertar à JMN. Ver sugestões de receitas na seção CULINÁRIA.

3) Incentivar as mulheres a orarem diariamente pela evangelização dos muçulmanos, pela obra no Brasil e no mundo, e ainda pelos povos não alcançados, esforçando-se para ofertar para missões.

4) Promover o estudo, ou pelo menos a leitura, de uma das biografias da série Heróis Cristãos, da UFMBB.

• SOCIAL

– Ação Social

Na matéria Programas de ajuda aos cuidadores de idosos fragilizados, editado nas páginas 14 e 15, encontram-se várias sugestões que podem ser observadas. Decidam em que as mulheres podem se envolver.

-Lazer

Promover um chá de confraternização para os idosos da igreja e vizinhança, no dia do idoso, 27 de setembro, ou no dia da vovó, 26 de julho. Da programação devem constar a parte devocional e brincadeiras de que todos participem.

• PESSOAL

1) Promover o estudo da matéria O Desafio da Educação para um Novo Tempo, que se encontra nas páginas 10 a 12 desta revista. Fazer ampla divulgação para que pessoas interessadas no assunto possam participar.

2) Talentos de Jesus – Promover uma tarde ou noite para possibilitar a apresentação de talentos que devem estar a serviço de Jesus. Incentivar os novos membros da igreja a participarem. Será uma oportunidade para se tornarem conhecidos. Fazer cartazes com os dizeres: Você tem um método de ler a Bíblia super original? Você tem uma receita de bolo que ninguém conhece e é sensacional? Você tem um talento para cantar e nunca soltou a voz? Você é uma artista plástica? Você decorou versículos mais do que qualquer outra pessoa? Você é um poeta desconhecido? Esses talentos precisam estar a serviço de Jesus. Inscreva-se no "Talentos para Jesus". Dar as informações necessários de como proceder para a inscrição etc. (sugestões colhida no Boletim semanal da PIB de Niterói – Thereza Christina P. Jorge)

• ÁREAS ESPECÍFICAS

– Bebê

Adquirir o livro Visitadoras, editado pela UFMBB, que traz sugestões de como a Visitadora de Bebê pode desenvolver seu ministério junto aos bebês e a sua família, prestando um excelente serviço ao Senhor.

– Família

1) Planejar um encontro onde os adolescentes e jovens possam considerar o assunto Tudo no Tempo Certo, editado nesta revista nas páginas 8 e 9.

2) Promover um encontro com jovens e adolescentes para demonstrar-lhes amizade. Com antecedência pedir que cada um dos grupos – jovens e adolescentes preparem a encenação que se encontra na página 45 a 46 desta revista, para apresentar no dia do encontro. Na ocasião, dar oportunidade para os adolescentes e jovens falarem dos seus anseios, alegrias, projeto de vida etc. Oferecer-lhes um gostoso lanche e oportunidade para brincadeiras.

3) Promover a programação de vigília sugerida nas páginas 47 e 48

MISSÃO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

Viabilizar a cooperação entre as Igrejas Batistas no cumprimento de sua missão como comunidade local.

COOPERAR E RECEBER COOPERAÇÃO

Pr. Jorge de Oliveira Silva

E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida (Filipenses 4.3).

A cooperação existe em todas as instâncias da natureza. Os seres irracionais trabalham em conjunto, a fim de atingir o mesmo ideal. Ex.: *Quando as andorinhas saem em revoada*, elas *voam em forma de V. Uma assume a ponta para quebrar o vento*,e *quando essa cansa, volta para a parte de trás* e *as duas que estão próximas assumem a posição, cada uma por sua vez.* Em todo trabalho se utiliza um conjunto de ferramentas a fim de se chegar a uma conclusão. Na natureza Pai, Filho e Espírito Santo trabalham numa ação conjunta a fim de atingir o mesmo ideal.

A cooperação é algo natural, todos cooperam de alguma forma com alguma coisa. No âmbito espiritual, quando não se coopera para obra de Deus, se coopera com as obras do diabo. A cooperação pode ser positiva ou negativa, podemos nos ajuntar para cooperar para o bem ou para o mal, para edificar ou para destruir. A Bíblia está cheia de exemplos de pessoas que se juntaram para cooperar de forma negativa e de forma positiva. Por exemplo: quando Moisés ministrava entre o povo, recebeu uma visita do seu sogro Jetro, o qual viu como era árdua sua tarefa, e cooperou com Moisés orientando-o para dividila. Moisés aceitou a cooperação sugestiva do seu sogro, e encontrou as pessoas capazes, disponíveis para cooperar (Êxodo 18), enquanto Arão, que esteve sempre com Moisés como um cooperador assíduo, cooperou de maneira negativa com o seu ministério. Enquanto Moisés estava fora, no Monte Sinai com Deus, para trazer a Palavra Escrita à congregação, Arão, ouvindo o apelo do povo, levou a congregação a pecar, e Deus se irar contra o seu povo; Moisés, como era pastor, esteve diante de Deus clamando misericórdia pelo povo. A cooperação positiva redunda em muitas bênçãos, mas a negativa é um desastre. De que forma estamos cooperando com a nossa igreja?

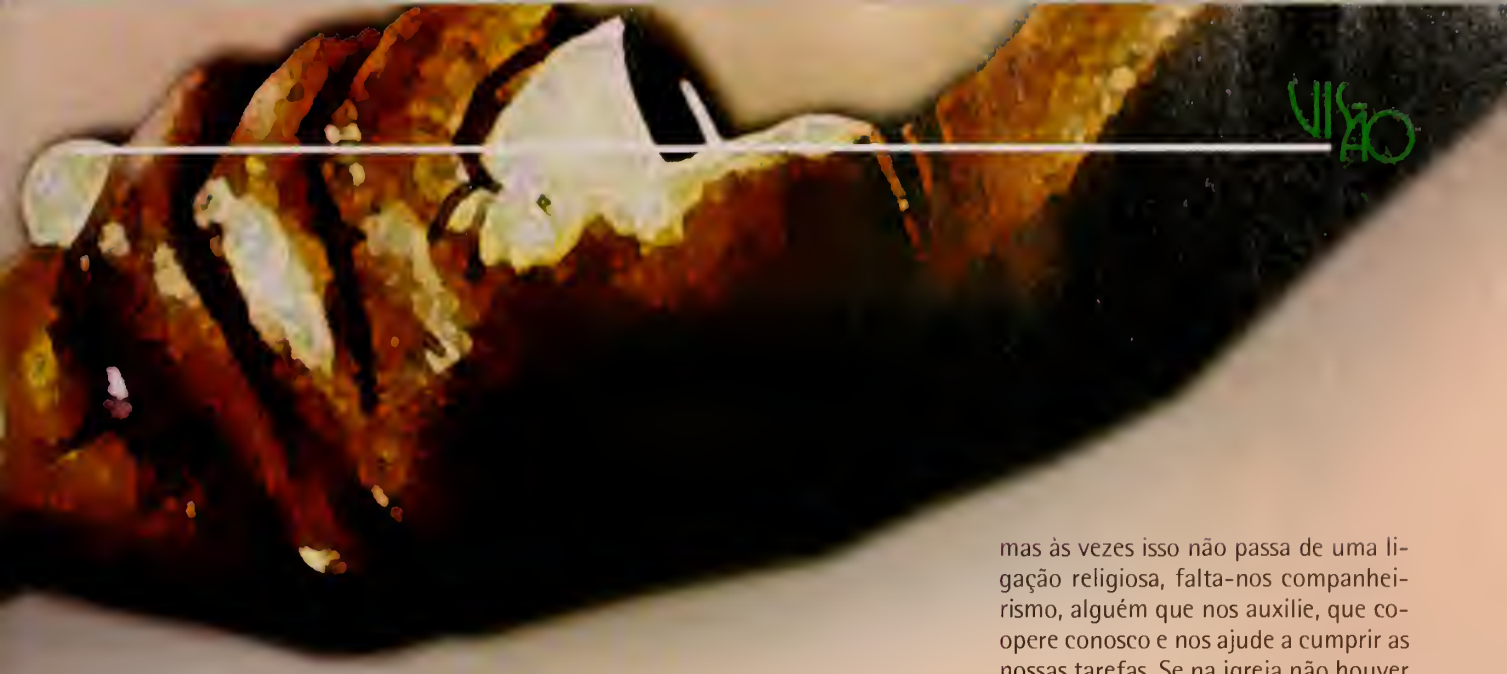
Nós iremos analisar os problemas da cooperação baseados na carta de Paulo aos Filipenses. Da prisão em Roma, o apóstolo escreveu esta carta, pedindo aos irmãos que cooperassem mutuamente uns com os outros a fim de que a igreja não viesse a sofrer com a sua ausência.

1. COOPERAR OU COMPETIR ?

Quando Paulo escreveu a carta aos Filipenses ele estava preso, e alguns crentes, por causa de sua prisão, pregavam o evangelho com mais ousadia. "E muitos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor" (Filipenses 1.14)

Porém, outros que não eram simpáticos ao seu ministério se aproveitaram da sua ausência para competir com ele e acrescentar mais a sua dor: "Verdade é que alguns pregam a Cristo por inveja ou porfia, (...) Uns, na verdade, anunciam a Cristo por contenção, não puramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões" (Filipenses 1.15-16).

Existem muitos que trabalham para competir, não para cooperar. A igreja em Filipos tinha cooperadores e competidores. Os cooperadores nos momentos



das dificuldades uniram forças para que a igreja não viesse a sofrer por causa da ausência do seu líder. Os competidores aproveitaram a ausência e os momentos difíceis do seu líder para implantar os seus ideais, criando assim mais dificuldade no grupo e aumentando a tristeza do seu líder.

Precisamos analisar a nossa participação em nossa igreja, se é de cooperadores ou de competidores. Cooperar é agir junto a fim de alcançar o mesmo ideal, é andar na mesma mão no objetivo de chegar no mesmo lugar. Competir é agir só ou com alguém em oposição ao ideal do grupo, é andar na contramão ou em direção contrária sem possibilidade de chegar no mesmo lugar e alcançar o mesmo ideal. De sorte que quem compete, em vez de cooperar está se posicionando em lugar de risco, podendo ser atropelado ou caminhar para outra direção. Certo é que na Igreja de Cristo cooperar é melhor que competir.

2. A RAZÃO DA FALTA DE COOPERAÇÃO

2.1. A falta de entendimento

"Rogo a Evódia e a *Sindique que sintam o mesmo no Senhor" (Filipenses 4.20).* Com a prisão de Paulo, a igreja de Filipos passava por um momento crucial, mas alguns irmãos juntos cooperavam para que ela não ficasse em dificuldade. Enquanto isso, Evódia e Sindique, duas cooperadoras assíduas, peças importantes para o fortalecimento da igreja, estavam de "birra"; o apóstolo apela para que as duas deixem seus caprichos e cooperem com os outros irmãos em benefício da igreja.

Em nossas igrejas as pessoas mais aptas para cooperar são as que mais se desentendem, e talvez isso seja o grande problema da falta de cooperação. Quando as pessoas que são responsáveis pelo desenvolvimento do grupo se desentendem, todo o grupo se desintegra e se desmotiva. Assim fica impossível haver cooperação, e quase sempre o desentendimento não tem fundamento; é só por causa de alguns caprichos. Para que haja cooperação precisa haver entendimento e o abrir mão de alguns caprichos.

2.2. A falta de companheirismo (v.3a)

"Peço-te também a ti, meu verdadeiro *companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho" (4.3a).*

A igreja que desenvolve cooperação desenvolve também companheirismo. O apóstolo Paulo tinha Epafrodito como um verdadeiro companheiro em seu ministério, por isto ele lhe pediu que ajudassem a Evódia e a Sindique, duas fiéis cooperadoras no seu ministério que haviam se desentendido. Era responsabilidade de Paulo fazê-las voltar a se entender, torná-las cooperadoras e companheiras como dantes, por isso Epafrodito se colocou ao lado das mulheres para ajudá-las, a pedido de Paulo, porque era seu companheiro, e as duas eram fiéis cooperadoras na igreja de Filipos.

Companheiro é alguém que exerce o mesmo ofício, que pertence à mesma classe. Em nossas igrejas é desenvolvida a consciência de uma irmandade, mas às vezes isso não passa de uma ligação religiosa, falta-nos companheirismo, alguém que nos auxilie, que coopere conosco e nos ajude a cumprir as nossas tarefas. Se na igreja não houver cooperação, não há também companheirismo, e a irmandade não passa de uma conivência religiosa.

3. COOPERAÇÃO É AJUDAR E SER AJUDADO (v.3b)

3.1. Colocar-se ao lado para ajudar

Precisamos identificar o irmão que precisa de ajuda e não nos negar em ajudá-lo. As mulheres eram as mais fiéis cooperadoras na igreja de Filipos, mas naquele momento elas estavam precisando de ajuda e Epafrodito se colocou ao lado para ajudá-las.

Por falta de disponibilidade voluntária de cooperar, muitos em nossas igrejas abraçam tarefas a fim de dar sua parcela de colaboração, mas nas primeiras dificuldades desistem, pois falta cooperação, alguém que se coloque ao lado para ajudar. Muitos ficam de braços cruzados contemplando os ideais do seu irmão fracassar.

3.2. Aceitar ajuda

A primeira tarefa de Epafrodito era convencer Evódia e Sindique de que elas precisavam ser ajudadas.

Um dos maiores problemas da cooperação é a dificuldade que as pessoas têm de admitir que precisam de ajuda; muitas preferem fracassar a serem ajudadas. Quem não aceita ser ajudada é porque se sente auto-suficiente. Muitas não aceitam ajuda, pois entendem que procurar ajuda é mostrar incapacidade.

Para que haja cooperação é necessário que se vençam duas barreiras: oferecer e aceitar ajuda. A pessoa que quer cooperar tem medo de se oferecer e a outra não aceitar sua ajuda; já quem

deseja ser ajudada tem medo de a outra se negar a cooperar. Mais duas barreiras à cooperação: a mania e o medo; a *mania* de querer que as coisas aconteçam do nosso jeito, e o *medo* de não sair do jeito que a outra quer.

Para que haja cooperação precisamos de pessoas que admitam ser ajudadas e de pessoas que estejam dispostas a ajudar.

3.3. Ter cuidado com o reconhecimento

"...e com outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida"...
(Filipenses 4.3c)

Na epístola aparecem os nomes de muitos cooperadores, mas a igreja de Filipos era tão assídua em cooperar que existiam ali os cooperadores anônimos, por isto o apóstolo não menciona o nome de todos. O apóstolo disse que em toda a Macedônia nenhuma igreja era como a de Filipos na Arte de Cooperar (Filipenses 4.15), talvez essa igreja seja o maior exemplo de cooperação em toda a Bíblia.

Temos o hábito de querer que todos saibam dos nossos prodígios, muitas pessoas quando os seus feitos não são vistos, logo "emburram" e querem cruzar os braços. Há outros, que para exibir modéstia ou para não serem explorados, não querem que suas habilidades sejam demonstradas. Tanto uma situação como a outra é uma elevação do ego e é prejudicial à cooperação. Vemos cooperadores cuja cooperação logo se sobressai e eles são notados e procurados por todos. Esses precisam de maiores cuidados, pois estão expostos às críticas e aos elogios. Já existem outros que trabalham assiduamente, anos a fio, e o seu nome nunca aparece, e às vezes nem sequer são lembrados. Esses são os cooperadores anônimos, que estão no anonimato diante dos homens, mas são lembrados por Deus. Meus amados, sejam cooperadores independentemente de qualquer coisa, pois cada cooperador será lembrado por Deus e terá seu galardão no céu.

Não existe erro em reconhecer o trabalho de alguém, e de certa forma é gratificante para quem trabalha ter o seu trabalho reconhecido; a Bíblia mesma nos cobra isso: *"Amai cordialmente uns aos outros com amor fraternal, proferindo em honra uns aos outros". "Portanto, dai a cada um o que deveis: (...) a quem honra, honra* (Romanos 10.12 e 13.10). O erro é trabalhar com objetivo apenas de receber aplausos e reconhecimentos, e ainda se chatear quando isso não acontece.

CONCLUSÃO

Se quisermos ser bem-sucedidos no ministério que Deus nos confiou, precisamos aceitar ajuda e nos colocar ao lado para ajudar. Precisamos identificar o irmão que precisa de ajuda e nos dispor a ajudar, e também buscar ajuda para a realização de nossas tarefas. Quem coopera e aceita cooperação, vence o egoísmo, pede ajuda e deseja a participação de todos no seu ministério. Deseja que todos tenham a honra de trabalhar na obra do Mestre. Só obtém resultado no ministério aquele que estiver disposto a cooperar e receber cooperação.

Que as mulheres de nossas igrejas cooperem com o ministério do seu pastor como as de Filipos cooperaram com o ministério de Paulo; que os pastores reconheçam a cooperação das mulheres em nossas igrejas como Paulo reconheceu a das mulheres de Filipos; que as mulheres em nossas igrejas tenham irmãos que lhes ajudem em suas dificuldades como as de Filipos tiveram Epafrodito; que os líderes de nossas igrejas estejam dispostos a cooperar uns com os outros, assim como Clemente e os outros irmãos cooperavam na igreja de Filipos, e finalmente que haja em nossas igrejas o mesmo espírito de cooperativismo observado na igreja de Filipos. Ainda que a nossa cooperação esteja no anonimato diante dos homens, será reconhecida diante de Deus.

AGENDA

AGENDA

- Tema e divisa da UFMBB 2003
- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino – "No Serviço do Meu Rei", 491 HCC, 410 CC
- Leitura Bíblica – Mateus 5.13-16
- Oração
- Estudo – Cooperar e Receber Cooperação
- Hino – "Mãos ao Trabalho", 492 HCC, 419 CC
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:
- Entender a importância de cooperar em detrimento de competir.
- Decidir por estar à disposição dos que necessitam de ajudas que estão ao seu alcance prestar.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:
1) Convidar uma ou mais pessoas para apresentar o estudo;
2) Convidar as jovens e/ou mensageiras para participar da programação.
Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração em favor da situação espiritual do mundo.

Sugestão de dinâmica:
Iniciar o estudo distribuindo uma bala para cada participante. Peça para guardá-la.
Discorra sobre o tema e na conclusão peça para os participantes, em pé, segurarem a bala em uma das mãos, colocando os braços cruzados nas costas. Peça para que tentem tirar o papel da bala e colocarem-na na boca, sem descruzar os braços. Observe por alguns minutos a tentativa. Sugira, então, a solução: todos tiram o papel com as mãos cruzadas, e em duplas, colocam a bala uma na boca da outra, na posição em que se encontram.
Faça a conclusão, reforçando que se não houvesse cooperação ninguém conseguiria saborear a bala. estabeleça o paralelo com a igreja e conclua o estudo.

A FAMÍLIA EM BUSCA DE UM RELACIONAMENTO Saudável.

Pr. José Capetine

Texto: Gênesis 45.1-15

Qualquer relacionamento demanda intimidade. Isto por causa da aproximação que o relacionamento constrói. Alguém disse: "Se você quer ser íntimo de alguém, mas ainda não descobriu a sua própria identidade, todos os seus relacionamentos serão uma tentativa de auto-realização".

Para que se alcance um bom relacionamento é necessário dar-se alguns passos:

1. PrimeiroConhecer-se a si mesmo e saber lidar com as sua complexidades.
2. Segundo passo: "Ser franco", respeitando as leis da boa educação e os princípios da verdade.
3. Terceiro passo: Construir a própria integridade, dignidade e auto-estima.

O QUE FAZER PARA CONSTRUIR RELACIONAMENTOS?

Para a construção de um bom relacionamento algumas atitudes precisam ser observadas.

É necessário, no relacionamento, deixar o individuo construir sua identidade, dar um sentido de realização à própria vida.

Por que realização?

1. Porque pessoas realizadas aprendem a curar suas feridas.

Quantas feridas precisam ser curadas. Pessoas que sofrem e nem mesmo sabem por que ou de que sofrem. A vivência familiar, em razão da falta de conhecimento, feriu, mago-ou pessoas que se arrastam pela própria vida deformadas na sua identidade.

É preciso deixar os membros das famílias, principalmente os filhos, construírem a sua identidade.

2. Porque pessoas realizadas aprendem a tirar a máscara.

As máscaras têm sido um dos maiores inimigos de um relaciona-mento saudável.

É como a história daquela criança que disse para sua mãe:

-Mamãe,vamos morar na igreja? A mãe lhe disse:

-Filha, logo agora que nós construímos nossa casa nova, compramos mobílias novas, arrumamos seu quarto do jeito que você queria. Minha filha, você quer se mudar para onde?

- Quero mudar para a igreja.

- Por que para a igreja, minha filha?

- Porque na igreja o papai é uma pessoa tão boa, alegre, feliz. Lá na igreja o papai é um santo. Na igreja ele trata a senhora tão bem. Ele abraça a senhora, ele beija a senhora, ele me abraça, me beija, é tão carinhoso. Mas aqui em casa o meu pai se transforma, Mãe, o papai aqui em casa é outra pessoa.

Esse pai sabia se relacionar bem na frente dos outros, mas quando chegava em casa ele tirava a máscara. Infelizmente é assim que acontece com muitas famílias. Não podemos usar máscaras nos relacionamentos. Não podemos ser uma coisa na igreja e outra coisa em nossa casa, ao lado de nossa família. Precisamos respeitar os membros de nossa família. Precisamos aprender a ouvir, a reconhecer nossos erros e aprender a pedir desculpas e perdão muitas vezes.

3. Porque pessoas realizadas aprendem a assumir o controle da situação.

Deve-se viver de forma que não se venha perder o controle da situação. As famílias de hoje vivem um contexto de mundo completamente diferente do de meus pais e avós. As informações são tão rápidas que assustam.

4. Porque pessoas realizadas sabem confiar em Deus . É preciso permitir que os membros da família aprendam a confiar em Deus, sabendo que ele é fiel. Que ele cumpre as suas promessas com seus filhos amados.

Lembro-me de uma vez quando uma das minhas filhas chegou em minha casa em prantos me pedindo socorro. Ela estava, juntamente com seu esposo, reiniciando as suas atividades profissionais numa nova cidade, e as coisas pareciam não estar dando certo. Disse-lhes: Filha, antes de mais nada vamos orar a Deus, depois eu vou ouvir o que tem para me dizer e certamente Deus há de resolver esse problema. Oramos, ela se acalmou, o problema foi resolvido. Hoje, após um bom tempo, ela está na mesma cidade, e não tem chorado, pelo contrário, tem agradecido a Deus, porque Ele tem sido fiel para com ela, seu esposo e sua família.

Pessoas realizadas precisam aprender a confiar em Deus. Não deixe o desespero tomar conta de seu coração. Confie no Senhor, entregue a Ele seus problemas, pois ele é fiel e cumpre as suas promessas.

PROBLEMAS NO RELACIONAMENTO:

O grande problema no relacionamento é o medo da rejeição, e por essa razão não se consegue viver de forma autêntica e passa-se a usar máscaras.

A pessoa finge ser o que não é. Infelizmente a família é a grande responsável na construção de máscaras.

Quando se tira a máscara perde-se o medo. E sem medo conquista-se a liberdade. A liberdade a que me refiro é a liberdade de expressão. Não se comunica sem liberdade de expressão.

A família exerce papel importante para ajudar a pessoa sair da passividade e da indiferença. É preciso ajudar a pessoa em direção a sua realização pessoal, a confiar no seu potencial. Nunca diga dentro de sua casa que esse filho é mais inteligente do que o outro, não xingue seu filho ou diga-lhe que é muito burrinho.Essa imagem negativa vai ficar impregnada em sua mente e prejudicar a formação do seu caráter. Não faça comparações entre os membros de sua família ou de outras. Nunca compare a sua esposa ou esposo com outros. Nunca conte para as pessoas as suas intimidades dentro do seu casamento.

PROBLEMAS NA COMUNICAÇÃO:

1. Regras da Família:

a. Regras superausteras.

b. Regras superliberais .

c. Conflitos nas regras (o pai diz uma coisa, a mãe desdiz, ou vice-versa)

2. Padrões de comportamento: da mesma forma que as regras são pronunciadas, geralmente transformam-se em padrões de comportamento que influenciarão a forma como nos relacionamos com os outros.

"A família é nosso refúgio e nosso trampolim; fortalecidos por ela, podemos alcançar novos horizontes . Sob todos os aspectos, a família é nosso elo com o passado e nossa ponte para o futuro" (Alex Haley).

A Família é como uma sala de aula onde adquirimos as habilidades e o conhecimento de que um dia precisaremos para sobreviver.

A família ensina a confiar ou a desconfiar. Falar ou permanecer em silêncio. Dar ou tomar. Theodor Lidz, diz que: Na família desenvolvem-se os padrões de reação emocional e estabelecem-se os relacionamentos interpessoais que servirão de modelo para todos os outros relacionamentos .

Em outras palavras - *Nossa família estabelece o padrão para todos os nossos relacionamentos.*

Agora a pergunta é esta: que padrão de relacionamento a sua família está construindo? O padrão de relacionamento que sua família está construindo está permitindo que todos busquem a sua realização pessoal? que todos construam um forte sentimento de identidade e auto-estima?

A família tem a maior responsabilidade na construção do indivíduo para as suas realizações.

Reflexão

Se sua família não tem proporcionado um ambiente de relacionamentos adequado para seus membros, devo dizer-lhe que:

a. Realização pessoal é alcançada com dedicação.

b. Realização é poder sonhar em ser alguém e fazer os sacrifícios necessários para transformar os seus sonhos em realidade.

Veja o exemplo da familia de José. Parece que o relacionamento na Família de José não era tão saudável assim.

- O seu pai Jacó o fez seu preferido.
- E com isto ele foi discriminado pelos próprios irmãos.
- Foi injustiçado por eles.
- Nem por isto, no entanto, José deixou de acreditar e de obedecer à vontade de Deus e de assumi-la como um compromisso para sua vida.

José do Egito pagou um alto preço, o preço da fidelidade a Deus, o preço de não se deixar vencer pelas ameaças destruidoras de seus sonhos. O preço de ser a mesma pessoa, independentemente do lugar ou situação em que estivesse, o preço da paciência, saber esperar a hora e o tempo de Deus.

O grande problema é que a sociedade de nossos dias está exercendo uma influência nas famílias, determinando que ter deve ser o principal objetivo do cidadão. Se você não sabe "SER", você nunca estará preparado para "TER", pense nisto, meu caro jovem.

CONCLUINDO

Para ser saudável, qualquer tipo de relacionamento deve basear-se na sua identidade, nos seus propósitos, na sua coragem e na sua capacidade de comprometer-se com coisas que vão além de você mesmo. Se você deseja uma realização saudável, precisa pagar o preço.

Procure aprender com o jovem José, que sonhava com relacionamentos saudáveis e em "SER" um homem realizado.

José foi tão determinado em construir relacionamentos e investir na sua realização, que conseguiu unir a sua família e conviver com seu irmãos, que antes eram seus inimigos.

Deus usou José para restaurar o relacionamento de sua família, mas para isto ele precisou de determinação, manter a fidelidade a Deus e derramar muitas lágrimas. Não se constrói um relacionamento saudável sem perdão e lágrimas derramadas. Foi o que José fez.

Assim sendo, construiremos famílias com relacionamentos saudáveis e membros capazes de encontrar a sua própria realização.

O mundo está precisando de famílias saudáveis para fazer a diferença nele. O mundo está gritando por lições que reconstruam as suas famílias .E e nós, o povo de Deus, que temos feito de nossas famílias?

Precisamos mudar esse quadro, somente com Jesus sendo a prioridade máxima de nossos relacionamentos, isso será possível.

AGENDA

- Tema e divisa da UFMBB 2003
- Periodo de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino - "Qual Adorno...", 380 CC, 569 HCC
- Leitura Biblica - Gênesis 45.1-15
- Oração
- Estudo - A Família em Busca de um Relacionamento Saudável
- Hino - "Em Cristo Seja o Lar Edificado", 590 HCC
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Refletir sobre o que fazer para construir relacionamentos saudáveis na familia.
- Decidir por buscar padrões familiares que busquem a realização pessoal de cada membro da família.
- Reconhecer que a família tem um papel importante na construção do indivíduo para suas realizações, e trabalhar para ajudar cada membro da família nessa busca.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

1) Convidar um psicólogo, educador, pastor ou outra pessoa capaz para ministrar o estudo, juntamente com as pessoas presentes;

2) Agosto é mês dos pais, dos jovens e dos adolescentes. Convide-os para estarem presentes e participarem da apresentação do estudo.

3) Formar três grupos para num período de 20 a 30 minutos debaterem o assunto de um dos tópicos. Ter como base o texto bíblico de Gênesis 45.1-15. Após esse tempo, em conjunto, na coordenação de um moderador (psicólogo ...) debater o assunto de todos os tópicos.

2) Convidar uma ou mais família para, em um painel, apresentar o assunto. Todos deverão estar sentados à frente e serem coordenados por um moderador.

3) A passagem bíblica de Gênesis 45.1-15 poderá ser encenada pelos jovens e adolescentes.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração em favor das familias para que sejam fiéis à sua missão. Encerrar com um momento de oração pelos pais, jovens e adolescentes, rogando sabedoria para o desempenho de seus papéis com fidelidade. Se possível, reservar um tempo para confraternização.

Tal Tempo Como Este

Peggy Smith Fonseca – Missionária no Canadá

Concurso de Beleza

No estudo deste mês, vamos examinar a vida de uma jovem senhora chamada Ester. Todos devem conhecer bem a história da mocinha "desconhe-cida" que virou rainha da Pérsia e ajudou a salvar seu povo da destruição total.

Numa tradição parecida com a nossa, Ester subiu na vida porque era bonita. Ela ganhou um concurso de beleza: era "Miss Pérsia" – com coroa, rosas e tudo. Leia sobre este concurso em Ester 2.1-2, 8-9,12, 16-17. Que vida Ester teve! Sinto inveja. Comida especial. Tratamento de beleza. Sete empregadas para ela. Tratamento com perfumes. E isto durou um ano. Dentre todas, e sem dúvida eram muitas, foi Ester quem cativou o rei Xerxes. Ela era a mais bonita. Isto é interessante, mas não quero falar sobre Ester por causa de sua beleza.

Infelizmente nossa sociedade dá muito valor à beleza física para nós, as mulheres. Quando vemos um bebê ou criança falamos logo "Como é bonito!" Até desestimulamos a moça a desenvolver sua capacidade atlética ou intelectual porque poderia atrapalhar seu charme feminino. Achamos que a beleza física abre portas, alas e caminhos para a mulher ser bem-sucedida. Não creio que a importância da vida de Ester se deva ao fato de ser bonitona. Se ela possuísse apenas beleza física, sua história não estaria na Bíblia hoje. Muitos de nós caímos neste pensamento errado de que fulana de tal é importante porque canta; que beltrano tem valor porque prega, e que sicrana contribui muito porque sabe desenhar bem. Cremos que nosso verdadeiro valor depende dos nossos talentos, capacidades, etc. que temos para oferecer a Deus. Isto é a filosofia do mundo – você é importante ou tem valor quando tem posição, algo para oferecer, beleza ou riqueza. É uma teoria conveniente! Se nós não temos estas qualidades, não precisamos fazer nada. "Não posso, porque não sei ou não sou... é nosso lema." Assim nós nos desculpamos da possibilidade de fazer missões, dizendo: "Eu não canto, não prego, não sou líder, então não posso fazer missões."

Eu tenho uma outra teoria quanto ao sucesso ou importância de Ester. Não acho que sua história esteja na Bíblia e não acho que ela se tornou uma grande heroína para os judeus porque tenha ganho um concurso de beleza. Eu acho que há três fatores que fizeram com que Ester ficasse conhecida milhares e milhares de anos depois do seu reinado.

O Desafio

Em primeiro lugar, penso que Ester foi importante porque havia um desafio – algo para ser feito – e ela foi a pessoa escolhida para enfrentar este desafio. Leia sobre esse desafio no livro de Ester 3.12-13. Que desafio!

Como de costume, os judeus estavam sendo perseguidos com ameaça de extermínio. E daí? Por que isto devia tocar a rainha da Pérsia? Pequeno detalhe (Ester 2.5-7, 10): Ester era judia. Ninguém sabia, mas era. Era seu povo que seria destruído.

Hoje em dia, ainda há desafios do tamanho desse? Eu não sei onde você mora, mas no meu mundo eu vejomorte e destruição ao meu redor todos os dias. Vejo adolescentes sendo destruídos pelas drogas e violência da cidade. Vejo famílias destruídas pela infidelidade e pela prostituição. Observo lotos, senas, bingos crescendo e crescendo, sugando dos mais pobres o dinheiro necessário para a comida básica. Leio sobre a morte de crianças e mulheres diariamente nas mãos dos próprios maridos ou pais; as prisões estão cheias; vidas são ameaçadas e presas ao poder da macumba, e jovens se deixam fascinar pelo materialismo. Milhões e milhões de seres nascem, vivem e morrem sem jamais conhecerem a vitória, a alegria e a paz da vida com Jesus Cristo.

Necessidade? Desafio? É o que o mundo mais oferece hoje em dia. Você quer fazer diferença neste mundo? Quer ser uma Ester? Uma das qualificações principais para estar servindo ao Senhor é reconhecer que há necessidades – algo para ser feito. Não é sua beleza ou seus talentos que capacitam você, mas sim a necessidade. Abra seus olhos! Olhe ao seu redor. Há algo para ser feito? Então não olhe no espelho para examinar sua beleza para ver se você é capaz de agir.

Mas talvez seu problema não seja reconhecer que existem problemas, é que os problemas são demais, são assustadores e apavorantes. Talvez sua reação seja a de Ester: "Não posso – sou incapaz – o problema é grande demais para mim." Leia o que Ester fez ao reconhecer o problema do seu povo (Ester 4.5-11).

Ela está apavorada. Ester lembra ao seu tio, Mordecai, que o rei não estava exatamente encantado com ela estes dias, e que se ela fosse até ele, podia ser o convite para seu próprio culto fúnebre. Ela não queria morrer.

Talvez vocês estejam pensando que Ester estava exagerando, porque no final das contas ela era a rainha. Mas é necessário entender que ela era uma rainha sem nenhum poder. Ela era pouco mais que uma concubina. Ela não tinha poder. A rainha antes dela fora exilada por recusar obedecer a uma ordem do rei.

Este rei não era um homem fácil. Ele era temperamental. Um dia estava generoso e no próximo, violento. Dizem que um dos seus oficiais ganhou o favor de Xerxes, oferecendo milhões para uma campanha. Xerxes não aceitou o presente e fez mais: presenteou o homem com muitas dádivas. Mais tarde, porém, quando este mesmo homem pediu isenção do serviço militar para seu filho, Xerxes mandou matar o filho, cortando-o em pedaços e desfilando seu exército entre os pedaços do corpo do rapaz. Este rei tinha uma lei que dizia que ninguém podia entrar em sua corte sem licença dele. Ele vivia atarefado e atormentado com muitos pedidos e tinha que se proteger com esta lei. Se fosse um homem racional, não teria sido uma lei tão ruim, mas com seu mau humor e sua leviandade, Xerxes era uma bomba pronta para explodir a qualquer momento com um mínimo de provocação. Ester reconhecia este fato e tremia de medo. Ela pensou em fechar os olhos ao sofrimento do seu povo e fingir nem saber quem eram os judeus.

Depois de Ester mandar seu recado claro: "Não quero me envolver com esta encrenca", Mordecai mandou um outro recado. Vamos lê-lo em Ester 4.12-14. Mordecai lembra a Ester que ela não nascera para ser apenas um rosto lindo. Sua vida tinha um propósito. Deus tinha algo para ela fazer. Deus usou sua beleza e a fez rainha por uma razão: para salvar seu povo. Ela era importante não porque fosse bonita, mas porque houve um problema, e Deus a escolhera para enfrentar este desafio.

Por que Deus colocou você na face da terra? Deus tem algo para você fazer? Tenho certeza de que sim! Ao defrontar com seu "tal tempo como este", o que você vai fazer? Já estabelecemos o fato de que desafios existem. O que vai fazer?

Oração e não Ativismo

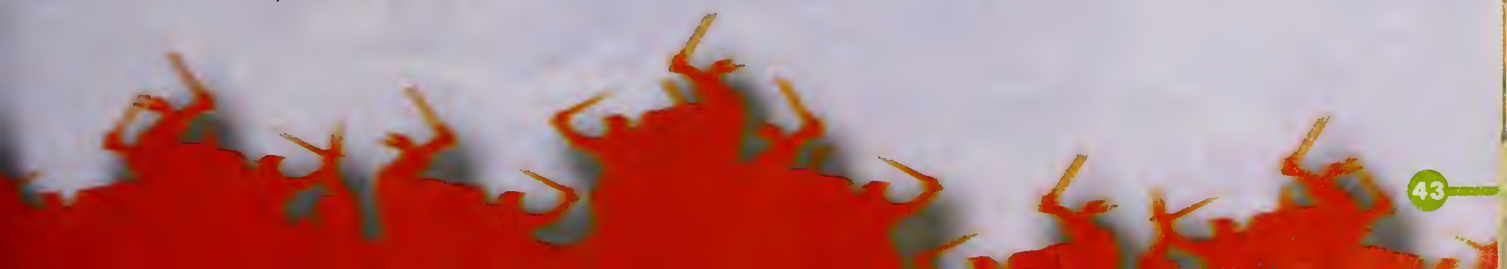
Se estivesse no lugar de Ester, eu entraria em ação. Correndo pra lá, agindo pra cá, colocando este a agir, aquele a trabalhar. Gosto de ação – atividade. Ativismo é comigo.

Felizmente Ester não era eu. Ela tomou um outro rumo. Ester orou. Ela mandou Mordecai orar. Ester mandou todos os judeus orarem. Ela orou com todas a suas empregadas. Não foi uma oração-relâmpago. Foram três dias de oração, com jejum total.

O desafio que Deus deu a você é assustador? O mundo é muito grande? Está com medo? Ore! Quando foi a última vez que você orou por três dias?

Nós, como Ester, temos que reconhecer que nossa força não está em nossa beleza, talentos, personalidade ou capacidades. Nossa força não está em cristais, simpatias, rezas ou outros atos nossos. A possibilidade de fazer diferença neste mundo vem de Deus e não de nós. Deus trabalha melhor quando não estamos cheios e sim vazios de pretensões e orgulho. Paulo expressou esta idéia em 2Coríntios 4.7: *"Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte."*

Quando nós somos pessoas extraordinariamente dotadas e trabalhamos em cima das nossas capacidades e talentos, é isso que as pessoas enxergam – nosso talento e nossa beleza. Quando deixamos Deus agir em nossas vidas, é isso que as pessoas vêem. Quando permitimos Deus agir através de nossas fraquezas, quando somos vasos quebrantados, Ele pode fazer o impossível, como



fez ao usar uma jovem para salvar seu povo. Isto vai contra tudo que aprendemos no mundo, que temos que ser fortes, cheios de poder. Isso é errado! Quando nós somos fracos, Deus é forte.

Mais que Montanha-Russa

Ester foi desafiada. Ester orou. E agora? A terceira qualidade que fez de Ester uma grande missionária é que, ao agir, ela se arriscou. Você quer ser usada por Deus? Tem que sair da rotina. Tem que correr um certo risco. Não se engane pensando que era pouca coisa ir à presença do rei sem ser chamada. Nós já sabemos o final, ela não sabia. Ela falou com convicção: "E, se tiver de morrer por causa disso, morrerei". Ester sentiu que tinha uma missão a cumprir. Ela era vocacionada.

O que você está disposta a arriscar para cumprir sua missão? Ficar solteira? Permanecer sem filhos? Morar longe dos seus pais ou da sua terra? Entregar seus filhos ou netos para o campo missionário? Vender sua televisão para dar uma oferta para missões? Montar uma campanha em sua cidade contra a pornografia? Dar seu tempo para distribuir alimentos aos famintos? Aconselhar moças que estão grávidas para não abortarem seus filhos? Visitar pessoas na cadeia? Entrar na política para lutar contra as injustiças na sociedade? Abrir seu lar para um núcleo de estudo bíblico? Trabalhar na EBF na sua igreja?

Deus nos chama para arriscar nosso tudo. Mas se dissermos não? Nós, e não Deus, perdemos. Escute de novo o que Mordecai diz a Ester quando ela está relutando ao ser chamada: *"Não pense que por morar no palácio, só você, entre todos os judeus, escaparó da morte. Se você ficar calado numa situação como esse, do céu virão socorro e ajuda para os judeus, e eles serão salvos; porém você morrerá, e a família do seu pai desaparecerá"* (Ester 4.13, BLH).

Você se recusa a enxergar o desafio. Você não quer correr os riscos. Você perde. Não quero dizer que Deus vá pegar você e esmagar sua vida em suas mãos. É que você perde a oportunidade de ser usada por Deus, de fazer parte do plano divino. Mordecai disse que a vontade de Deus seria feita, com ou sem a cooperação de Ester. Ela simplesmente tem a oportunidade de trabalhar com Deus.

Quando nós, por medo, não agimos, não arriscando tudo perante o desafio que Deus nos dá, ficamos mais pobres em todos os sentidos, porque trocamos o que Deus quer por nossos quereres. Será que os produtos de beleza mais bonitos do mundo, o guarda-roupa mais elegante possível, um exército de empregadas, tudo isso valia mais que o povo de Ester? Seria uma troca desigual – trocando gato por lebre. Nós fazemos muita troca assim em nossas vidas. Trocamos o desafio de mudar nosso mundo por coisas que, no final das contas, têm pouco valor eterno; são coisas tão temporais quanto os produtos de beleza de Ester.

A única maneira digna de viver é perceber que para tal tempo como este é que você chegou a este reino! Arrisque-se pelo reino dos céus. Onde? Belo Horizonte? Rio de Janeiro? Juazeiro do Norte? Laranjeiras do Sul? Beirute? Somália? Bósnia? Índia? Não sei onde ou como, somente sei que onde há dor, onde há sofrimento, enquanto houver uma pessoa neste mundo sem Jesus Cristo, há um desafio missionário para você. E onde há desafio, Deus dá o poder necessário para enfrentar os riscos.

Você aceita o desafio? Você deixará Deus agir em sua vida? Você corre o risco? Você agirá como Ester?

ASSUERO: 1. No livro de Ester: Rei dos persas e esposo de Ester, Et 1.2, 19; 9.16,17. É o mesmo Xerxes dos gregos. (Pequena Enciclopédia Bíblica, 1966)

AGENDA

- Tema e divisa da UFMBB 2003
- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino – "Disposição de Trabalhar", 418 CC; "Dá-me Tua Visão", 546 HCC;
- Leitura Bíblica – Ester 2.1-2, 8-9,12, 16-17
- Oração
- Estudo – Tal Tempo Como Este
- Hino –"Eu Vos Envio", 545 HCC
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Refletir sobre três fatores que fizeram de Ester uma mulher conhecida milhares de anos depois de seu reinado: aceitar o desafio, oração, entrega de vida.
- Decidir por abrir os olhos para as necessidades do mundo e agir em nome de Jesus "neste tempo".
- Aceitar o privilégio que é seu, de trabalhar com Deus.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

1) Convidar uma ou mais pessoas para apresentar o estudo;

2) Convidar as jovens e ou mensageiras para participarem da programação. Podem encenar o fato bíblico que serve de base para o estudo.

Durante a reunião: realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração em favor do ministério das mulheres em suas famílias e nas comunidades, e em favor da Junta de Missões Nacionais, seus componentes, seu secretário geral, equipe do escritório e missionários nos campos.

Mensagem caracterizada para jovens e adolescentes

Tema: "Ultrapassando barreiras"
Texto, música e direção:
Pr. Nivaldo Gonçalves da Silva

Texto: "Fui buscado dos que não perguntavam por mim; fui achado daqueles que me não buscavam: a um povo que se não chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui" (Isaías 65.1).

Cenário: Triplo: Paisagem de uma cidade, hospedaria e o interior de uma casa da época.

Objetivos:
1. Mostrar, com base na Bíblia, que Deus ajuda as pessoas a ultrapassarem barreiras;
2. Anunciar a mensagem transformadora do Evangelho de Jesus Cristo, de forma caracterizada;
3. Desenvolver habilidades de representar e interpretar de adolescentes e jovens crentes e envolver alguns não evangélicos na mensagem.

Encenação 1

"A Importância de Jesus para você" (Lucas 7.36-50)

Cenário: O interior de uma casa. Cortina, mesa, bancos, cesto, candeeiro, planta, vasos de barro, etc.

Abertura musical
(Entram Simão e quatro convidados e começam o diálogo)
Convidado 1 - Simão, foi muito bom você nos haver convidado à sua casa para este jantar!

Convidado 2 - É verdade, Simão, esperamos em breve poder convidar você para a nossa casa também.

Simão - Fiquem à vontade, o prazer de tê-los comigo em minha casa é todo meu!

Convidado 3 - Obrigado, Simão, pela gentileza desta hora.

Convidado 4 - Simão, virão outros convidados para este jantar? *(Simão olha e vê Jesus vindo em direção à sua casa)*

Simão: Jesus, Jesus! Dê-me o prazer de tê-lo jantando comigo esta noite, em minha casa!

Jesus: Muito obrigado, Simão. Eu irei sim e jantarei com você. Vamos?
Simão: Sim, Jesus. Vamos.

Intervalo musical
(Ambos seguem. Simão apresenta Jesus aos convidados. Nisto vem chegando uma mulher com trajes indecentes, trazendo às mãos um vaso de perfume. Emocionada, chorando, beija os pés de Jesus e os enxuga com os cabelos, ungindo-os em seguida com o perfume.)

Simão: Mas o que é isto!? Bem que eu sabia, se este fosse profeta ele sabia quem é a mulher que está tocando nele. Ela e uma mulher pecadora que vende o seu corpo ... *(A mulher fica assustada)*

Jesus: Simão, escute uma coisa: Um certo homem tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentos e outro lhe devia cinqüenta. Como eles não tinha com que pagar, o homem perdoou os dois. Diga-me: qual deles o amará mais?
Simão: Está claro, é aquele a quem mais perdoou! O que devia quinhentos!

Jesus: Muito bem, Simão. Olhe para esta mulher. Quando entrei em tua casa, não me deste água para lavar os pés...
Simão: E verdade, Jesus. Ela lavou os seus pés com lágrimas e os enxugou com os cabelos...

Jesus: Também não me deste um beijo de saudação, enquanto ela...
Simão: Isto mesmo, Jesus, ela lhe deu vários beijos, inclusive nos seus pés...
Jesus: E tem mais, Simão, não me ungiste a cabeça...

Simão: Claro, Jesus, eu não lhe ungi a cabeça, sequer, com óleo comum de oliva. Ela ungiu o Senhor com o mais precioso perfume até os pés.

Jesus: Por isso mesmo te digo que os pecados dessa mulher lhe são perdoados, porque ela muito me amou.
Convidado 3 - Quem é este que pode perdoar pecados?

Jesus: Mulher, vai em paz, a tua fé te salvou. *(A mulher sai, vagarosamente, os demais ficam conversando e Jesus vai em outra direção.)*

Intervalo musical
Narração: Nobre amigo. Como você trata a Jesus? Qual é a importância dele para você? Lembre-se daquela mulher que, embora desprezada pela sociedade, beijou, lavou e enxugou com os seus cabelos os pés de Jesus; sinal de humildade,

cortesia e saudação. Também ungiu a cabeça de Jesus, gesto muito usado na época para os hóspedes ilustres, com óleo simples de oliva; mas a mulher ungiu com o que havia de melhor em matéria de perfume. A mulher foi perdoada e salva, não pelos gestos e perfume, mas pela fé em Jesus Cristo.
Como pode ver, basta você direcionar sua fé para Jesus e será perdoado e salvo. Faça isso. Agora mesmo!

Música: (vivo)

Encenação 2
"A Importância do Próximo para Você" Lucas 10.25-37

Cenário: Paisagem de um caminho e/ou cidade antiga e uma hospedaria.

Abertura musical
(Aparece um homem caminhando em direção à cidade, trazendo alguns pertences: sacola, esteira, etc. Quando surgem uns assaltantes.)

Assaltante 1 - Ei, você! Está indo pra onde?

Homem: Estou indo para a cidade de Jericó.

Assaltante 2 - E vem de onde?

Homem: Venho de Jerusalém.

Assaltante 1 - Então tem muita coisa boa aí...

Intervalo musical *(som de barulho)*

(Partem para cima do homem, roubam-no e o espancam. Enquanto a vítima tenta se defender, os assaltantes saem correndo e o homem fica ferido e caído no chão.)

Intervalo musical
(Surgem os caminhantes.)

Sacerdote: Eu sou religioso, um sacerdote. Oriento o povo a buscar a Deus em oração, mas não vou ajudar este homem. Ele é um desconhecido e o melhor que eu faço é ir andando...
(Sai, olhando para trás, desconfiado...)

Intervalo musical
Levita: Eu sou um descendente da tribo de Levi, sei e escrevo tudo sobre religião. Minha função é cuidar do templo, da igreja, mas não quero ajudar este homem. Não é meu parente. Não tem nada a ver comigo. Vou seguir meu caminho.

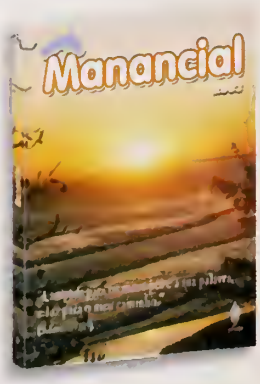
Intervalo musical
Samaritano: Oh! Um homem ferido, precisando de minha ajuda. Mas eu sou um samaritano, desprezado pelos judeus, eles dizem que sou herege e pagão... Mas deixa pra lá. Este homem precisa de mim.
(E, solidário, faz curativos e leva-o à hospedaria.)
Na hospedaria: Moço, vou deixar este dinheiro para que cuide deste homem. O que você gastar a mais, quando eu voltar, lhe pago.
(O samaritano se retira.)

Intervalo musical
(Os personagens começam a voltar um a um.)
Assaltantes: Não façam jamais o que nós fizemos. Nossa filosofia de vida foi: O que é teu é meu. Isto é errado. Precisamos pedir perdão a Deus e respeitar o nosso próximo.
Sacerdote: Agora eu entendo que religiosidade não significa bondade. A minha filosofia de vida foi: O que é meu é meu. Errei, pois o meu próximo pode ser alguém fora do meu grupo, fora da minha raça e fora de minha religião. Que Deus me perdoe o egoísmo e a negligência à misericórdia.

Intervalo musical
Levita: Eu sempre fui muito religioso, mas a minha visão do sofrimento alheio é muito pouca. Eu esqueci que assim como aquele homem ferido, a vítima poderia ter sido eu. Minha filosofia de vida foi: O que é meu é meu. Que Deus me perdoe e me ajude a ser solidário com o meu próximo.

Intervalo musical
Samaritano: Eu não tenho certeza se aquele homem era um judeu que me odiava. Mas o que me preocupou foi haver ali no chão um ser humano ferido precisando da minha ajuda. A minha filosofia foi: O que é meu é teu. Estou feliz por ter ajudado aquele homem, que também é o meu próximo.

Intervalo musical
Narração: Esta parábola é uma resposta de Jesus a alguém que lhe perguntou: Quem é o meu próximo? Você observou a filosofia de cada um? Assaltantes: O que é teu é meu.
Sacerdote e Levita: O que é meu é meu.
Samaritano: O que é meu é teu.
Creia em Jesus Cristo e ame o seu próximo como a você mesmo.
Música: (vivo)



Meditações
para toda a
Família
2003
Promoção Especial!
De: R$ 9,90
Por Apenas:
R$5,90
Cupom Pedido
3T 03

UM PROGRAMA DE VIGÍLIA

(Confidencial – Só para Mulheres)
Ivone Moura Cavalcante Alves

OBJETIVOS:

- ✓ Se dedicar durante quatro horas em oração pela vida de seu esposo, noivo, namorado ou pretendente;
- ✓ Conhecer 30 facetas da vida de um homem, que você pode está orando sempre criando assim um guia pessoal de intercessão diário;
- ✓ Consagração para uma participação espiritual mais significativa junto ao seu amado;
- ✓ Momento singular de comunhão como outras mulheres.

CONVITE:

Preparar em cartolina colorida vermelha um pequeno coração em forma de cartão com duas partes – a de fora e a de dentro, com olhinhos de boneco colado, contendo data, horário e local da vigília. Invista na divulgação *entre as mulheres* deste programa.

ROTEIRO

20h Abertura e boas-vindas

20h10min Dinâmica (quebra-gelo)

Colocar 4 folhas grandes de papel pardo em lugares separados no local da vigília. Dividir o grupo em 4 partes e pedir que preparem algo que sirva de estímulo para todas as mulheres presentes, durante 15 minutos. Coloque também no local tesouras, colas, canetinhas, pincéis, revistas para recortes, pedaços de cartolinas coloridas.

20h25min Apresentação dos Grupos

Cada grupo, de uma forma bem rápida, fará a apresentação de seu trabalho para as demais mulheres. Isto certamente trará um ambiente de descontração e alegria.

20h35min Período de Louvor (cânticos de adoração)

20h50min Oração Individual

Oriente as mulheres a estarem agora cada uma separada para orarem especificamente por suas vidas. Prepare-se para estar de Deus: peça perdão por algum pecado ainda não confessado, consagre-se ao Senhor, peça poder, revestimento do Senhor para lutar nas próximas horas pela vida de seu amado. Entregue ao Senhor o seu ministério de oração como esposa, noiva, namorada ou pretendente. (*use uma música instrumental bem suave*).

21h Testemunho

Convide, com antecedência, uma mulher que viveu uma vitória em oração na sua vida conjugal para dar uma breve testemunho de 15 minutos.

21h15min Período de Louvor (Cânticos de contrição)

21h30min Rodízio de Oração 1

Divida em 4 o grupo novamente ou mantenha os da atividade inicial. Prepare 4 lugares ou salas, onde será fixado um cartaz bem bonito dizendo o que devem fazer ou orar em cada sala. Providencie um instrumento que você possa usar como sinal, por exemplo: o começar de uma música, sineta, toque de um corneta e etc. Com este instrumento, marque 10 minutos para estarem em cada sala. Terminando os 10 minutos naquela sala, o grupo roda para a próxima, criando assim o primeiro rodízio de oração.

1ª Sala

Escreva no cartaz – "Que bom que vocês chegaram! Durante 10 minutos estaremos orando por 4 facetas das vidas de nossos amados, procurem não desperdiçar o tempo e mãos à obra!"

a) *Trabalho – Sl 90.17*

Que o trabalho do seu querido traga benefícios, sucesso, prosperidade e grande satisfação.

b) *Finanças – Lc 12.29-31*

Peça equilíbrio, restauração no que erraram e liberdade financeira para ajudar na obra do Senhor de maneira eficaz.

c) *Sexualidade – Pv 5.15-19*

Peça que sempre haja muita intimidade, cumplicidade entre vocês. Que você seja uma fonte de desejo para ele.

d) *Afeto – Ef 5.28-29; Ct 2.6*

Diga: "Senhor, capacite-nos a sermos cordiais, ternos, compassivos, amorosos e carinhosos um para com o outro.

2ª Sala

Escreva em um cartaz – "Ah! Você chegou! Vamos lá então!"

a) *Tentações – Tg 1.13-15*

Peça ao Senhor que dê forças a seu amado para resistir às tentações que se interpuserem em seu caminho.

b) *Mente – 2 Co10.3-5*

Ore para que Deus proteja a mente de seu amado. guardando-a das mentiras do inimigo.

c) *Medos – Is 41.40; Sl 27.1*

Peça que aperfeiçoe seu amado no amor de Deus, (1 Jo 4.18) a fim de que medos não o atinjam.

d) *Propósito – 2 Ts 1.11*

Ore ao Senhor para que mostre claramente ao seu amado o propósito de vida e peça capacitação, afastando o desânimo e enchendo-o de convicções profundas.

3ª Sala

a) *Escolhas – Pv 1.7*

Ore: "Senhor, enche _____*nome*_____ com o temor do Senhor e da-lhe sabedoria para cada decisão que tomar.

b) *Saúde – Is 58.8*
Diga os Senhor: Toca em meu amado, fazendo que cada parte de seu corpo funcione da maneira como o Senhor designou.
c) *Proteção – Sl 91.1-2*
Ore pedindo proteção contra acidentes, doenças, perigos e más influências.
d) *Provações – 1 Pe1.6-7*
Diga: Só o Senhor conhece o peso que meu querido carregar. Sei que o Senhor opera maravilhas nas provações, ensina-me a apoiá-lo, a fim de que saia vencedor nesta batalha.

4ª Sala
(Opa! Vocês chegaram!)
a) *Integridade – Sl 7.8*
Ore pedido a Deus que o seu amado seja um homem de discernimento para dizer "sim" e "não" quando necessário.Que ele seja a mesma pessoa em todos os lugares.
b) *Reputação – Sl. 64:2-3*
Diga: "Senhor, não permita que a reputação do meu amado seja maculada. Que ele seja respeitado em nossa comunidade.
c) *Prioridades – Mt 6.33*
Peça: Que haja esta prioridade na vida deste homem: Deus – Cônjuge – Filhos – Etc.
d) *Relacionamentos – 1 Jo1.7*
Ore pedido bons amigos para seu amado, com quem possa abrir seu coração e discernimento para se afastar de más influências.

22h10min Período de Louvor (cânticos de respostas)
22h20min Período de Oração (pedidos pessoais feitos e duplas)
22h30min Testemunho (outra senhora convidada com antecedência)
22h40min Rodízio de Oração II

1ª Sala
a) *Paternidade – Pv 23.24*
Peça para o Senhor: Ensina ___nome_____ a ser um bom pai. Orienta-o naquilo que estiver em desacordo com a tua vontade, ensina-o sobre disciplina.
b) *Passado – Is 43.18-19*
Ore para que Deus capacite-o a livrar-se completamente do seu passado. Libertando-o de qualquer laço que o prenda. Mostrando uma forma de lidar positivamente com as coisas negativas que ocorreram.

c) *Atitude – Pv 25.28*
Peça ao Senhor que as atitudes (ações) de seu amado sejam um reflexo de maravilhosas coisas que o Senhor o tem ensinado – afastando-o da ira, inquietação, ansiedade, preocupações e de se tornar rabugento.
d) *Casamento – Hb 13:4*
Ore pedindo a Deus proteção para o seu relacionamento, de tudo que possa prejudicá-lo ou destruí-lo.

2ª Sala
a) *Emoções – Sl 40.1-3*
Peça ao Senhor que jamais ele seja controlado por depressões, ansiedades, ciúmes, desesperanças, medos ou pensamentos suicidas.
b) *Caminhar – Sl 101.6*
Ensine o meu amado a andar na tua luz, na tua verdade.
c) *Falar – Ef 4.29*
Senhor, peço que o teu Espírito Santo guarde a boca de meu amado, a fim de que ele só fale coisas edificantes e que tragam vida.
d) *Arrependimento – 1 Jo 3.21-22*
Senhor, peço que convença meu marido de qualquer erro em sua vida.

3ª Sala
a) *Obediência – Jr 7.23*
Senhor, peço que mostre se há alguma desobediência ao meu marido, ao Senhor, revele-me. Peço também que haja da mesma maneira na vida do meu amado.
b) *Auto-imagem – Is 60.1*
Senhor, oro para que (nome do amado) encontre a sua identidade no Senhor. Ajude-o a compreender o seu valor através dos olhos e dos padrões do Senhor.
c) *Fé – Rm 5.1*
Peço ao Senhor que hoje renove a fé em meu amado. Aumente a capacidade de crer no Senhor, na sua Palavra, nas suas promessas, seus caminhos e seu poder.
d) *Futuro – Jr 29.11*
Senhor, dê uma visão do futuro ao meu marido. Ajude-o a compreender que os seus planos para ele são para o bem e não para o mal – para dar-lhe um futuro e uma esperança.

4ª Sala
Durante 10 minutos compartilhe um pedido e orem juntas.

23h20min Período de Louvor (cânticos de gratidão)

23h40min Encerramento da Vigília

Em círculo, dê oportunidade para compartilhar sobre o que sentiram durante estas horas de oração. Estimule-as a transformar estes itens em um motivo diário de oração durante 30 dias, pois temos 30 itens.

24horas Lanche

Referência Bibliográfica

Omartian, Stormie – "O Poder da Esposa que Ora, Editora Mundo Cristão. São Paulo1998.

Semana de Oração Pró-Missões Nacionais

O tempo chegou é hora de agir

ALVO: 6 MILHÕES

JOÃO 4.35b

MISSÕES NACIONAIS

O tempo chegou, é hora de agir

"Sempre que Deus deseja realizar algo, Ele convoca seu povo para orar."
Charles Spurgeon

"Só eu conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o Senhor, quem está falando. Então vocês vão me chamar e orar a mim, e eu responderei. Vocês vão me procurar e me achar, pois vão me procurar com todo o coração. Sim! Eu afirmo que vocês me encontrarão..." *Jeremias 29.11-14 a (NTLH)*

Prezados irmãos,

Os planos de Deus para a humanidade são de paz, salvação, vida eterna. Ele quer concretizar todos os seus intentos e planos e nos chama para participar com Ele desta realização por meio das nossas orações.

Tudo começa com o chamamento de Deus para que nos juntemos a Ele através das orações. Nosso trabalho principal é orar – o que acontece depois é a ação de Deus em resposta às orações do seu povo santo. A afirmação feita por Max Lucado expressa claramente esta realidade: *"Quando agimos, colhemos os frutos do nosso trabalho, mas, quando oramos, colhemos os frutos do trabalho de Deus."*

Desejamos expressar nosso amor pelos ainda não salvos e não há melhor e mais eficaz expressão de amor do que a oração por eles. William Law afirma que *"Não há nada que nos faça amar tanto uma pessoa quanto orar por ela."* E, quando amamos alguém, nos envolvemos e compartilhamos os desejos de Deus para aquela vida. Nós nos tornamos participantes dos resultados da ação de Deus naquela pessoa. Exatamente por isso o Inimigo procura impedir que os crentes assumam o compromisso com a oração. Ele não quer a transformação de Deus na vida de ninguém!

O tempo chegou, é hora de agir! Não dá mais para esperar nada nem ninguém. Comece agora mesmo a orar diariamente pelas pessoas e veja Deus fazendo aquilo que somente Ele pode fazer, tanto nos outros quanto em você mesmo!

Talito Antunes de Almeida Oliveira
Voluntário do Ministério de Oração da JMN

Tema: O tempo chegou, é hora de agir
Divisa: "Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa" (João 4.35b)
Hino Oficial: Oportunidade de Servir, de Karine Lessa

SEMANA DE ORAÇÃO PRÓ-MISSÕES NACIONAIS

SUGESTÕES

1. Prepare um cartaz com o tema da Campanha e o mapa do Brasil e destaque as regiões onde os projetos missionários descritos são desenvolvidos. Pinte a região do mapa em que se encontra o projeto em questão no dia específico de oração.

2. Envolva toda a igreja, divida com as outras organizações as responsabilidades das reuniões. Cada grupo responsável pode ornamentar o ambiente ou vestir-se de acordo com as características do projeto missionário apresentado, ou da região onde ele é desenvolvido.

3. Oriente os dirigentes de cada reunião a estudarem o Momento de Reflexão e o Momento de Informação com antecedência. Os dados sobre cada projeto missionário podem ser preparados numa faixa a ser colada sobre o mapa da região correspondente, e uma pessoa caracterizada de acordo com a região pode passar as informações.

4. Para o Momento de Oração, prepare cartões com os pedidos específicos e utilize os cartões de oração dos missionários que fazem parte do material da Campanha 2003. Cada cartão deve ser dado a um grupo, ou pode-se fazer mais de um cartão com o mesmo pedido para as orações individuais.

5. Apresente os testemunhos missionários no Momento de Compartilhar Experiências como se fossem monólogos. Distribua-os com antecedência para que as pessoas tenham tempo de decorar o testemunho.

6. Escolha um responsável para coordenar a música nas reuniões. Ele poderá substituir os hinos congregacionais sugeridos por outros ou por participações especiais de solistas e conjuntos.

7. Ao final de cada reunião, desafie os crentes a participarem do Programa de Parcerias Missionárias, sustentando mensalmente uma família missionária.

8. Convide enfaticamente toda a igreja para participar da Semana de Oração por Missões Nacionais.

MISSÕES NACIONAIS
www.jmn.org.br

SECRETÁRIO-GERAL
Pr. Ivo Augusto Seitz

REDAÇÃO
Luciana Rodrigues

REVISÃO
Lídia Barreto Cardoso

ARTE
Oliver Arte Lucas

POVOS INDÍGENAS:

"Dracmas perdidas, dentro de nossa própria casa"

"Queria saber o que estava escrito na Verdadeira Palavra."

MOMENTO DE REFLEXÃO

- **Tema**
  O tempo chegou, é hora de agir
- **Divisa**
  "Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa" (João 4.35b)
- **Hino Oficial**
  Oportunidade de Servir

PRIMEIRO DIA

Chamando a igreja para orar

Quem quer saber a vontade de Deus deve aguardar a sua resposta em silêncio e meditação (Salmo 46.10)

Estamos chamando a igreja para orar conosco por missões nacionais. Por isso, hoje, paramos para pensar no Deus a quem vamos orar. Ele deve ser o centro das nossas orações. Ele tem todo o poder. Ele pode fazer da nossa Pátria um país forte, com a transformação de vidas pelo poder do evangelho. Ele é o Deus do impossível. Talvez, entre vocês, Deus esteja chamando alguns para serem missionários, e superar barreiras geográficas, culturais e sociais para anunciar Cristo a quem ainda não o conhece. Estejamos prontos para ouvir a sua voz.

Educadora Gladis Seitz

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelo sustento dos obreiros que Jesus mandou e para que mais vocacionados e mantenedores fiéis sejam levantados para investir no trabalho entre os indígenas.

• Ore pela saúde dos missionários entre os indígenas, e suas famílias, para que Deus os livre dos perigos na selva, e pelos seus filhos, que muitas vezes precisam ficar longe da família para estudar.

• Ore por um maior entendimento entre as missões e a Fundação Nacional do Índio, Funai, e pela renovação e ampliação dos convênios estabelecidos; e para que Deus intervenha nas críticas, calúnias e perseguições ao trabalho missionário indígena.

Hino Congregacional - "Bendito Seja Sempre o Cordeiro" 80 HCC

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

No Brasil há 257 tribos indígenas, conhecidas com uma população total de 356.423 índios, são conhecidas; 103 não possuem presença evangélica, menos de 50% são alcançadas satisfatoriamente e apenas 11% das tribos possuem o Novo Testamento em sua língua. Ainda hoje há comunidades inteiras, com milhares de pessoas, que nunca ouviram sequer o nome JESUS.

Enfrentando esse desafio, a Junta de Missões Nacionais mantém projetos missionários em 15 tribos indígenas, em nove estados diferentes, além de manter parceria com o Banco de Dados Indígenas, em Brasília, DF. Nesta semana de oração estaremos destacando o trabalho entre os Nambikwara, no Mato Grosso, que possuem uma população de 1.100 indígenas, divididos em dez aldeias nos Estados do Mato Grosso e Rondônia. Como os missionários Samuel e Ilma Regina de Souza foram impedidos de entrar na reserva em Rondônia, eles realizam estudos bíblicos nas aldeias em Comodoro, MT, e freqüentam a Casa do Índio, que abriga enfermos.

Motivos de Oração

• Ore pela salvação dos Nambikwara que estão sendo evangelizados em Comodoro, MT, e na Casa do Índio; e por uma oportunidade de evangelizar os Nambikwara de Rondônia.

• Ore para que Deus preserve a saúde do casal de missionários pastor Samuel Gonçalves de Souza, sua esposa Ilma Regina, e seus filhos Renan, Ramon e Thalita, que atuam entre os Nambikwara; pela vida espiritual da família; e pelo trabalho evangelístico dos índios no Mato Grosso.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Somente para ouvir

"Chegamos à aldeia Manarissu para passar o filme Jesus, traduzido na língua do povo. No caminho passamos pelas aldeias menores, convidando os índios. Quando já estávamos na aldeia central, iniciamos o trabalho, quando lá longe, na pequena estradinha, observamos um índio que vinha a passos lentos. Ele chegou perto de onde estávamos reunidos e sentou embaixo de uma árvore, atento ao que ouvia. Porém, algo nos chamou a atenção: ele não olhava em direção à televisão em que transmitíamos o filme. Ao terminar a programação perguntamos a uma índia sobre aquele homem, e ela respondeu que ele era cego. Ficamos impressionados e gratos, louvando ao Senhor. Viajamos 200 quilômetros para levar a mensagem de Jesus àquele povo e ali estava um homem cego, que veio caminhando de outra aldeia para ouvir de Jesus. Ele não podia ver as cenas ou o colorido da televisão, mas veio para ouvir, somente para ouvir. Os indígenas também têm sede de Jesus".

Arquivo JMN

Pr. Samuel e Ilma Regina de Souza
Missionários entre os Nambikwara

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que se dedicam à obra missionária entre os indígenas brasileiros (ver Cartões de Oração 2003).

Hino Congregacional - *"Fala e Não Te Cales"* 538 HCC
Oração
Poslúdio

Nestas páginas você está conhecendo obreiros que aceitaram o desafio de agir entre os povos indígenas. Mas agora precisam da sua ajuda para conquistarem os campos do Brasil.
Participe, tornando-se um parceiro missionário mediante uma contribuição mensal.

Mais Informações Tel. (21) 2570-2570

PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS

www.jmn.org.br

"Depois de cada romaria ainda volto para casa desgostoso."

NORDESTE BRASILEIRO:

Uma dura realidade

- **Tema**
  O tempo chegou, é hora de agir
- **Divisa**
  "Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa" (João 4.35b)
- **Hino Oficial**
  Oportunidade de Servir

MOMENTO DE REFLEXÃO

SEGUNDO DIA

Deus: o centro de nossas orações

"Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes".
(João 13.17)

Mudamos o curso do nosso crescimento espiritual, quando mudamos o centro de nossas orações, de nós mesmos para Deus.

O pedido não deve ser o fato principal de nossas orações. O mais importante é conhecer Deus melhor, é entrar mais profundamente nos pensamentos dEle. Se procurarmos ser puros de coração, ter sede de justiça, ser misericordiosos, desenvolvendo as características do cidadão do Reino de Deus, vamos conhecer melhor a mente do Senhor.

A oração verdadeira começa quando derrotamos o orgulho e o egoísmo. Quando dizemos *"Pai nosso"*, estamos reconhecendo que há outras pessoas, em nossa cidade, em nosso país e no mundo todo, a quem estamos ligados pelos laços da fé, da esperança e do amor. João 3.16 nos lembra desse amor pelo mundo todo, que deve ser nosso modelo de amor.

Quem ora precisa estar preparado para ouvir o que Deus tem a dizer.

Educadora Gladis Seitz

Fabiola Molulo

SEGUNDO DIA

MOMENTO DE ORAÇÃO

- Ore pelo Brasil e pelo povo brasileiro para que a pregação do evangelho de Jesus Cristo não encontre barreiras nas cidades onde a idolatria movimenta a fé e a economia.

- Ore pelos missionários e suas famílias, pela saúde física e espiritual deles, para que se sintam constantemente renovados pelo Espírito Santo.

- Ore pelos estados nordestinos e seus governantes, e pelo desenvolvimento sócio-econômico da região, que sofre com a miséria física e espiritual.

Hino Congregacional - *"Nosso Pai Que Estás no Céu"* 384 HCC

Jeremias Nunes

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

Projetos Missionários no Nordeste

A religiosidade do povo nordestino é marcada pelo sincretismo e a idolatria. Sobretudo no sertão, onde o povo vive subjugado pelas péssimas condições de vida que a miséria oferece. No Nordeste estão os estados com menor presença evangélica, e mais da metade dos municípios menos evangelizados do Brasil. Disposta a alcançar o Nordeste brasileiro, a Junta de Missões Nacionais investe em uma série de projetos missionários na região, dentre eles os de evangelização e plantação de igrejas em cidades como Juazeiro do Norte, CE, e Garanhuns, PE.

Juazeiro do Norte, no extremo sul do Estado do Ceará, no chamado Vale do Cariri, considerado um oásis no meio do sertão. Com mais de 200 mil habitantes, Juazeiro do Norte é uma das cidades mais idólatras do país. Distante 560 km de Fortaleza, a cidade de Juazeiro do Norte se tornou depois da morte de Padre Cícero, em julho de 1934, uma cidade de peregrinação e um dos maiores centros religiosos do Brasil, com três grandes romarias que acontecem durante o ano, e um dos maiores desafios missionários. Juazeiro do Norte recebeu em outubro do ano passado o projeto missionário Tenda da Esperança, coordenado pelo missionário local, pastor Francisco Washington, e sua esposa Maria de Fátima. Na ocasião foram distribuídos 93 mil folhetos, e 306 pessoas fizeram uma pública profissão de fé por Jesus.

Outra famosa cidade no interior do Nordeste é Garanhuns, no interior de Pernambuco, que é conhecida como a Suíça Pernambucana, por estar situada no alto e ter baixas temperaturas para a região. Durante oito meses no ano a cidade mantém temperaturas de 9 a 19 graus. Garanhuns também é conhecida como a Cidade das Flores e Sete Colinas. É uma cidade turística, com aproximadamente 150 mil habitantes, sendo menos de 7% de evangélicos. Localizada no agreste meridional, a cidade não sofre com as secas tão comuns no interior do Nordeste, mas encara o problema das drogas, da prostituição, e da idolatria. O casal de missionários chegou à cidade em 2000, e em 2001 já havia organizado a Primeira Igreja Batista no local, que em um ano de organização

passou para 66 membros. Os missionários, pastor Carlos Ruben França Siqueira e sua esposa Solange, estão plantando a Segunda Igreja Batista na região e investindo em duas novas frentes missionárias em cidades circunvizinhas: Lagoa do Ouro e Terezinha.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore por Juazeiro do Norte, CE, e pela Igreja Batista local, que tem crescido graças aos esforços evangelísticos de seus membros; pela saúde, ministério e fortalecimento espiritual do casal de missionários Francisco Washington Oliveira e Maria de Fátima, que está à frente do campo em Juazeiro do Norte, e de suas filhas Glenda e Gláucia; e pela realização anual do projeto missionário Tenda da Esperança.

• Ore pela cidade de Garanhuns, que apesar de ser uma cidade turística sofre com problemas sociais, como o alto índice de usuários de drogas e a forte presença da prostituição na cidade; pela saúde física e espiritual do casal de missionários Carlos Ruben e Solange França, que atua na cidade de Garanhuns e pelas suas filhas Ítala Jéssica, Iury Helen e Ingrid Iale; pela construção do novo templo; pelas frentes missionárias que estão sendo implementadas na região; e para que Deus dê sabedoria ao pastor para aproveitar bem todas as oportunidades.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Experiência

"Tenho vivido experiências maravilhosas no campo, como a que vi no jovem Moacir. Em outubro de 2000 tive a oportunidade de realizar estudos bíblicos na casa dele. Na época ele estava tendo problemas conjugais graves, estava prestes a se separar. Com o passar do tempo, ele e sua esposa, Marineide, começaram a participar conosco em nossa Missão, e no dia 31 de dezembro de 2000 sua esposa se decidiu. Foi a primeira conversão no campo, e Moacir não aceitou bem a decisão dela. Quando chegou a época do primeiro batismo da frente missionária, a irmã Neide, como é conhecida na igreja, decidiu se batizar. Moacir disse então que não ia impedir o batismo dela, mas que era contra. Nós a aconselhamos a não se batizar, para que ela tivesse mais tempo para conversar, e ele entender a situação. Em 2001 nós tivemos a oportunidade de levar o casal para participar do acampamento da igreja, no período do carnaval, mesmo Moacir se mantendo um pouco distante da igreja por causa da decisão da esposa. Mas lá ele concluiu o propósito de Deus para a sua vida, viu a diferença da igreja, e quando voltou do acampamento, estava consciente de que precisava entregar a sua vida para Jesus, e posteriormente ele tomou uma decisão, e então, pudemos batizar a sua esposa, e depois ele, que hoje é um líder bastante atuante na igreja e o diretor da nossa Escola Bíblica Dominical. Há poucos dias nós tivemos a oportunidade de ouvir o seu testemunho na igreja e ele disse: *'Eu tentei impedir a minha esposa de seguir a Cristo, mas hoje eu tenho a alegria de poder seguir a Cristo junto com ela, e nada vai nos separar do amor de Cristo"*

Arquivo JMN

Pr. Carlos Rubens França Siqueira
Missionário em Garanhuns, PE

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que atuam na Região Nordeste do Brasil (ver Cartões de Oração 2003).

Hino Congregacional - *"Ouve, a Voz Divina Clama"* 537 HCC
Oração
Poslúdio

Nestas páginas você está conhecendo obreiros que aceitaram o desafio de agir plantando igrejas em cidades do Nordeste. Mas agora precisam da sua ajuda para conquistarem os campos do Brasil.
Participe, tornando-se um parceiro missionário mediante uma contribuição mensal.
Mais Informações Tel. (21) 2570-2570
PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS
www.jmn.org.br

"Por que vocês não chegaram aqui há mais tempo?"

TERCEIRO DIA

PLANTAR IGREJAS:

Determinação, prioridade e fé

- **Tema**
  O tempo chegou, é hora de agir
- **Divisa**
  "Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa" (João 4.35b)
- **Hino Oficial**
  Oportunidade de Servir

MOMENTO DE REFLEXÃO

Oração e despertamento missionário

"...E ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1.8)

Sempre que a Igreja começou a orar buscando a vontade de Deus, resultou em avivamento e despertamento missionário com envio de obreiros ao campo. Foi durante uma reunião de oração dos apóstolos que o Espírito Santo agiu e como resultado milhares de pessoas converteram-se em Jerusalém após a pregação do apóstolo Pedro (Atos 2) e continuou na Igreja de Antioquia (Atos 13) quando em meio a oração e jejum, Saulo e Barnabé foram vocacionados para a evangelização do mundo de então, num claro cumprimento de Atos 1.8. Oração é o alinhamento com a vontade de Deus e, quando a Igreja desenvolve um movimento de oração, descobre o propósito missionário do coração de Deus.

A oração da fé é também o instrumento de quebrantamento dos corações dos crentes para levá-los a perceber o poder sombrio do pecado naqueles que os rodeiam e, ao mesmo tempo, levá-los à compreensão da urgente necessidade da intervenção divina para livrar os perdidos do caminho para a morte eterna. Só a oração pode romper o espírito deste século e conduzir o crente a olhar com os olhos compadecidos de *Jesus "as multidões cansadas e desgarradas como ovelhas que não têm pastor". Mateus 9.36*

Pr. Silas de Freitas Oliveira

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore para que as igrejas alcancem o alvo da Campanha de Missões Nacionais 2003, de 6 milhões de reais, possibilitando a manutenção da obra missionária no Brasil; para que haja recursos humanos e financeiros para a abertura de novas frentes missionárias nos municípios sem presença batista.

• Ore pelo Brasil não alcançado, pelas centenas de municípios que ainda não possuem nenhuma igreja batista.

Hino Congregacional - *"Dá-me Tua Visão"* 546 HCC

MOMENTO DE REFLEXÃO

A Junta foi fundada para auxiliar a igreja na sua tarefa missionária, colaborando para ampliar o seu alcance missionário. Por isso, tem investido na plantação de igrejas fortes em cidades ainda não alcançadas, através de parcerias. Uberaba, em Minas Gerais, e as comunidades ribeirinhas do Amazonas, através da operação missionária Trans-Ribeirinhos são algumas das regiões beneficiadas com o trabalho batista.

A Trans-Ribeirinhos foi uma operação missionária promovida pela Junta de Missões Nacionais no interior da Amazônia brasileira, onde um grupo de 400 voluntários, de 24 estados do Brasil, e dos Estados Unidos, evangelizaram, durante o mês de julho de 2002, 13 municípios do Amazonas, onde ainda não havia trabalho batista. Após 30 dias de trabalho intensivo nos afluentes do rio Amazonas, envolvendo evangelismo e atendimento médico e social, novas frentes missionárias foram plantadas, e mais de cinco mil decisões por Jesus Cristo foram registradas.

Outro campo onde a Junta investe na plantação de igrejas é a cidade mineira de Uberaba, que possui 252 mil habitantes e apenas três igrejas batistas, todas com menos de 250 crentes. Há uma forte influência do espiritismo na cidade e na vida dos moradores. As prioridades na cidade são: fortalecer o trabalho no bairro Parque das Américas e promover a plantação de novas frentes missionárias.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pela cidade de Uberaba, para que Deus liberte o povo de suas cadeias espirituais; pelo fortalecimento e crescimento do trabalho no bairro Parque das Américas; pelo pastor Jonas Coelho da Silva que sofreu um terrível atropelamento em março, para que sua recuperação seja plena e sem seqüelas; pela sua esposa, a missionária Dayse Mary, para que ela tenha forças para auxiliar o seu marido em sua recuperação, e dar continuidade à obra do Senhor na região; e pelos seus filhos Janderson e Welison.

• Ore pelas comunidades ribeirinhas da Amazônia, que carecem de alimentação, saúde, sustento e principalmente de quem lhes leve a Palavra de Deus; agradeça a Deus pela operação missionária Trans-Ribeirinhos, que apresentou o evangelho a mais de 10 mil ribeirinhos; pelas novas frentes missionárias que foram abertas durante a operação; por obreiros que aceitem o desafio de atuar na região; pelos missionários Jorge Luiz e Ruth Emília Cruz, e seus filhos Rebeca e Daniel, que coordenam o trabalho na região.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Experiência

Bruno, o caçula do grupo, com 18 anos, foi a uma casa em Lábrea, município às margens do Rio Purus, onde toda a família havia desfilado na Festa do Boi, em Parintins. "As fantasias estavam espalhadas, eu tive que chegar uma para o lado para poder sentar", conta Bruno. Na casa, que possuía na sala um grande cartaz com um boi, o jovem missionário foi recebido por um típico ribeirinho, que não sabia ler e escrever, não sabia a data do próprio nascimento e nem sequer sua idade exata. "Ele achava que tinha 35 ou 36 anos". Bruno enfrentou o desafio de expor o evangelho de Jesus para alguém com uma grande dificuldade de compreensão. "Depois de explicar tudo umas quatro ou cinco vezes, pedi ajuda a Deus para que a barreira fosse vencida. Os familiares foram chegando da roça e como o consideravam a pessoa mais ignorante da família, ficaram maravilhados quando ele fez uma decisão ao lado de Jesus, e assim toda a família também aceitou. O evangelho é para todos, inclusive para aqueles mais limitados", concluiu Bruno.

Trans-Ribeirinhos, julho de 2002

Luciana Rodrigues

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que atuam na plantação de igrejas em todo o Brasil (ver Cartões de Oração 2003), trabalhando duro para semear a Palavra de Deus em nosso país.

Hino Congregacional - *"Ah, Se Eu Tivesse Mil Vozes"* 525 HCC
Oração
Poslúdio

Luciana Rodrigues

Nestas páginas você está conhecendo obreiros que aceitaram o desafio de agir plantando igrejas em cidades ainda não-alcançadas. Mas agora precisam da sua ajuda para conquistarem os campos do Brasil. Participe, tornando-se um parceiro missionário mediante uma contribuição mensal.
Mais Informações Tel. (21) 2570-2570
PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS
www.jmn.org.br

MARGINALIZADOS:

A face do desespero

MOMENTO DE REFLEXÃO

- **Tema**
  O tempo chegou, é hora de agir
- **Divisa**
  "Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa" (João 4.35b)
- **Hino Oficial**
  Oportunidade de Servir

"Tia, eu quero mudar. Preciso de ajuda."

QUARTO DIA

Oração e batalha espiritual

"Como pode alguém entrar em casa do homem valente... se primeiro não amarrar o valente..." (Mateus 12.29)

O Espírito levanta obreiros, equipa-os e os envia à frente de batalha. Na obra missionária há um embate direto contra os interesses de Satanás em manter aprisionado o coração humano. A Bíblia diz que ninguém pode tirar os bens do valente, se primeiro não amarrá-lo. Os missionários carecem de sustento espiritual em oração, diante desta batalha. Certa vez um missionário concluiu que seu período de dificuldade e fraqueza no campo missionário coincidiu com o falecimento da sua principal intercessora, fiel e zelosa que batalhava em oração por suas vitórias.

A obra missionária está envolvida em oração na sua origem, na sua caminhada e nos seus resultados. Sem oração, missões pode ser apenas uma ênfase passageira na programação de uma igreja, ou a visão isolada de um líder. Deixa de ser o mover do Espírito apaixonando os crentes pelo alcance das almas. Que a Igreja Batista no Brasil seja quebrantada em oração pelo mesmo quebrantamento do coração de Deus pelos perdidos.

Pr. Silas de Freitas Oliveira

MOMENTO DE ORAÇÃO

- Ore para que Deus levante mais crentes para exercerem o ministério de intercessão em favor da obra missionária no nosso país; e para que mais pessoas aceitem o chamado de Deus para serem missionários efetivos ou voluntários no Brasil.

- Ore pelo Brasil: e pelo fim da corrupção e para que os nossos governantes se preocupem mais com os problemas sociais do nosso país; e por paz em nossas cidades.

Hino Congregacional - *"Se Eu Posso Hoje o Bem Fazer" 551 HCC*

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

- "Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-

me; estive na prisão, e fostes ver-me...Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes". Mateus 25. 35, 36 e 40.

• Atenta a esta clara mensagem de Jesus, a Junta tem investido no resgate de vidas e almas marginalizadas, com iniciativas que alcançam dependentes químicos em busca de libertação; crianças em busca de um lar; presos em busca de liberdade; e enfermos em busca de cura. Projetos desenvolvidos em pequenas e grandes cidades, como o Rio de Janeiro, onde o Projeto Esperança na Praça, na Praça Mauá, dirigido pela missionária Zandra Queila da Silva Queiroz, alcança da população de rua que circula pelo local aos internos dos vários hospitais instalados na região.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos que sofrem com a dependência química e seus familiares; pelo fim do crime organizado e do narcotráfico, que todos os anos mata centenas de jovens, e traz inúmeros problemas sociais para a nação brasileira; pelos que não possuem um lar.

• Ore pelo Projeto Esperança na Praça, e pela missionária Zandra Queila, para que Deus a sustente e supra todas as suas necessidades; pela equipe, de cerca de 30 voluntários, que trabalha no Projeto; pela cura e conversão dos internos do Hospital do Câncer, do IASERJ, e do HEMORIO; pela cidade do Rio de Janeiro, que sofre com a crescente violência, onde vidas são ceifadas prematuramente.

Arquivo JMN

• Ore por todos os obreiros voluntários que cooperam com o projeto; pela libertação de muitos mendigos que freqüentam os cultos assiduamente; por uma melhor estrutura do projeto para dar assistência à população de rua; pelo trabalho de visitação no HEMORIO e IASERJ; por alguém que saiba tocar violão; por Bíblias, Cantor Cristão, folhetos e Novos Testamentos; por roupas e itens de cesta básica.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Esperança na Praça

"Então, o Senhor disse a Josué: Estende a lança que tens na tua mão para Ai, porque a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança, que estava na sua mão, para a cidade." (Josué 8.18)

Foi firmada nesta palavra que Deus deu a Josué, que vim para o Rio de Janeiro iniciar o Projeto Esperança na Praça. Quando recebi o convite de minha igreja pedi do Senhor uma confirmação na Sua Palavra e o Senhor me confirmou com a experiência de Josué. Depois pesquisei a palavra lança, e descobri que significava fé, bastava estender minha fé que certamente o Senhor me daria a cidade, e tem dado, muita almas salvas e libertas pelo poder do evangelho.

Há dois anos e seis meses estamos em duas praças do Rio de Janeiro. O Projeto Esperança na Praça geograficamente está localizado num lugar privilegiado, bem estratégico em relação aos hospitais do Câncer IASERJ, e HEMORIO, além de evangelizarmos marginalizados, população de rua, comerciantes, pessoas que ficam nas praças, entre outros.

Neste momento quero destacar a experiência de uma senhora que estava com uma cirurgia marcada no Hospital do Câncer, com câncer no estômago, e precisava realizar alguns exames pré-operatórios. Hospedada num hotel próximo ao projeto, por volta das dezenove horas, ela desceu para a praça Cruz Vermelha a fim de tomar um pouco de ar, pois sentia muita dor, quando avistou o projeto e entrou na hora do culto. Num determinado momento, no meio do culto fez o seu pedido, compartilhou que estava com muita dor, e contou a sua história. Oramos, repreendemos a dor e a enfermidade em nome de Jesus, e Deus operou naquela mulher. No dia seguinte, antes de abrir o projeto, aquela senhora estava na porta muito feliz compartilhando com um de nossos obreiros voluntários que não podia deixar de contar o que o Senhor operara na noite anterior. Ela acabara de chegar do hospital, onde o doutor tinha dito que ela não tinha mais nada, não precisava mais operar. Só o Senhor é Deus!

Ela voltou para sua cidade naquele mesmo dia levando na bagagem o poder de Deus e Jesus firme no coração.

Recentemente tivemos outro milagre, a filha de um irmão novo convertido, de apenas três meses, foi acometida de uma massa no fígado que, segundo os médicos, era 100% maligna. Oramos incessantemente, e quando ela fez a cirurgia para a biopsia ficou constatado que era benigna. Ela chegou a ficar em estado grave na UTI, mas o Senhor a tirou para honra e Glória do Seu nome. Hoje ela está linda, sendo medicada para eliminação da massa, e a sua família tem sido acompanhada pelo projeto em todas as áreas.

Missionária Zandra Queila da Silva Queiroz
Ministério Esperança na Praça, RJ

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que se dedicam a atender aos marginalizados, levando ajuda, amor e a transformadora Palavra de Deus (ver Cartões de Oração 2003).
Hino Congrega-cional - *"Brilha no Meio do Teu Viver"* 488 HCC
Oração
Poslúdio

QUARTO DIA

Nestas páginas você está conhecendo obreiros que aceitaram o desafio de agir atendendo grupos marginalizados. Mas agora precisam da sua ajuda para conquistarem os campos do Brasil.
Participe, tornando-se um parceiro missionário mediante uma contribuição mensal.
Mais Informações Tel. (21) 2570-2570
PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS
www.jmn.org.br

"O Brasil está em suas mãos."

QUINTO DIA

PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS:

Você fazendo missões

- **Tema**
  O tempo chegou, é hora de agir

Divisa
"Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa" (João 4.35b)

- **Hino Oficial**
  Oportunidade de Servir

MOMENTO DE REFLEXÃO

Oração e sustento missionário

"Quando o homem faz, o homem faz. Quando o homem ora, Deus faz"

A obra missionária é sustentada pela própria oração e pelos recursos financeiros. Em toda a história de missões os recursos sempre foram insuficientes para as grandes demandas missionárias. Multidões precisam ser alimentadas e a provisão sempre foi cinco pães e dois peixes, mas pela oração os recursos sempre foram multiplicados pelo Deus da abundância. O Pai está completamente interessado em dar pão ao faminto. Nos dias de Hudson Taylor, ele e mais doze crentes passaram oito dias em oração e jejum pela necessidade de um milagre de cinqüenta mil dólares além do que já possuíam. Por onze contribuintes, receberam exatos cinqüenta e cinco mil dólares, permitindo o envio de cem voluntários ao campo. Disse Taylor: "o poder do Deus vivo é um poder acessível". A multidão faminta do pão espiritual e a insuficiência de recursos serão sempre um convite à oração.

Pr. Silas de Freitas Oliveira

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Para que as igrejas e os crentes batistas firmem um compromisso de sustento de um projeto da Junta de Missões Nacionais, através do Programa de Parcerias Missionárias, PPM; pela fidelidade e perseverança dos que já assumiram um compromisso com o PPM.

• Ore pela sede da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, seus funcionários e pelo secretário-geral, pastor Ivo Augusto Seitz, sua esposa Gladis, e seus filhos Ivana e Luciano.

Hino Congregacional - *"Nossa Gente Quer Viver em Segurança" 533 HCC*

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

Alcançando o Brasil para Cristo

Com o propósito de alcançar o Brasil para Cristo, os missionários da Junta de Missões Nacionais têm dirigido diversos projetos evangelísticos e sociais.

Através da oração, das ofertas do Dia Especial e do Programa de Parcerias Missionárias, PPM, você e a sua igreja participam destes projetos de Deus que alcançam desafios em todo o Brasil.

No último ano a Junta de Missões Nacionais superou as dificuldades e investiu na expansão missionária. Foram seis igrejas organizadas, e 11 frentes missionárias alcançaram autonomia. No mesmo período abrimos 67 novas frentes missionárias, sendo 42 em parceria com as Convenções Estaduais. Cerca de 8703 mil pessoas fizeram sua decisão por Cristo e 1486 batismos foram registrados. Isso é Missões Nacionais!

Atuamos em 263 campos missionários, sendo 129 com obreiros vinculados diretamente à JMN, e 134 em parceria com Convenções Estaduais, e outras parcerias, sendo 192 com ênfase na plantação e revitalização de igrejas, e 67 com ênfases sociais.

Contamos hoje com 3.814 parceiros missionários: 443 igrejas e congregações; 3.210 mantenedores; 149 grupos; e 12 entidades, que com amor e fé possibilitam que a graça divina alcance milhares de brasileiros espalhados por esse nosso imenso país.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pela situação econômica e social do Brasil, que muitas vezes impedem o avanço do missionário; e pelo sustento financeiro dos irmãos que assumem um compromisso missionário.

• Ore pelo povo e pelos missionários brasileiros; e pela visão missionária de sua igreja e da denominação batista em relação ao Brasil; pelas igrejas, congregações, e frentes missionárias brasileiras; e pelo fortalecimento e crescimento espiritual dos recém-convertidos em todo o país.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Chorei de Alegria

"Desejo compartilhar uma experiência que muito me alegrou. Em agosto do ano passado recebemos um grupo de irmãos da PIB de Vitória, ES, para conhecer as necessidades e dificuldades do campo Potyguara. Eles voltaram para o Espírito Santo desafiados, para que junto com a PIB de Vitória ajudassem nesta obra. Cremos que isto é fruto das nossas orações, e das orações dos irmãos. Em poucos dias, após a visita do grupo, nos ligaram dizendo que a igreja daria uma oferta para a compra de um terreno para construirmos o templo aqui nesta cidade. Chorei de tanta alegria e bênçãos. Estávamos rompendo em fé.

Eu e minha esposa Lisonete somos muito gratos a Deus, em primeiro lugar, aos irmãos da PIB de Vitória, e a todos que têm contribuído com este trabalho".

Pr. João Santana dos Santos
Missionário entre os Potyguara, PB

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que atuam no Brasil (ver Cartões de Oração 2003).

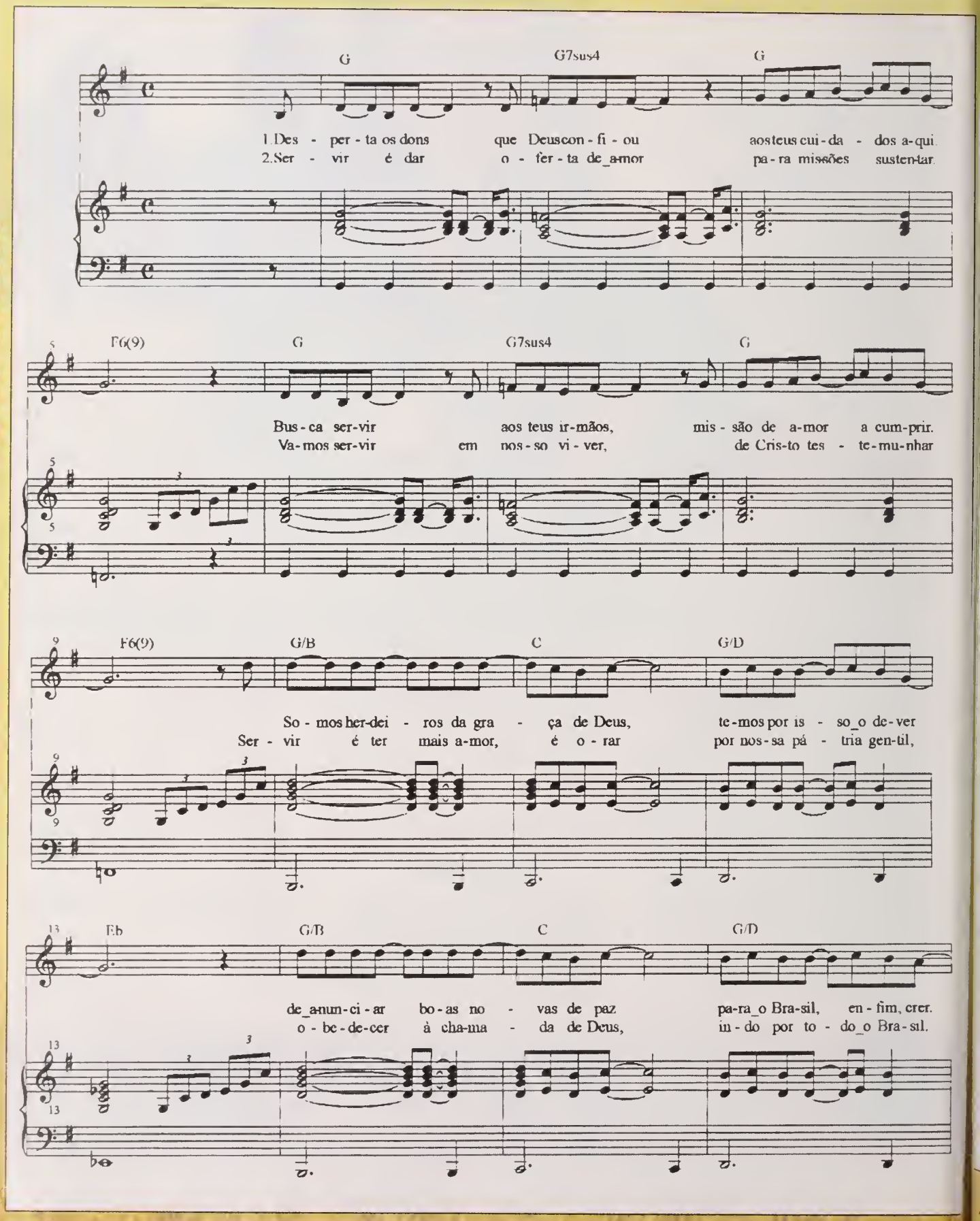
Hino Congregacional - *"Minha Pátria Para Cristo"* 603 HCC
Oração
Poslúdio

Nestas páginas você está conhecendo obreiros que aceitaram o desafio de agir para transformar vidas no Brasil. Mas agora precisam da sua ajuda para conquistarem os campos do Brasil. Participe, tornando-se um parceiro missionário mediante uma contribuição mensal.
Mais Informações Tel. (21) 2570-2570
PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS
www.jmn.org.br

Oportunidade de Servir

Letra e Música: Karine Lessa

Hino Oficial



17 D7sus4 C D/C G/B C

O tem - po che - gou, é ho - ra de_a-gir: mos - trar ao Bra - sil que Cris - to_é_o Se - nhor.

21 D7sus4 C D/C G/B

1.

O tem - po che - gou, vi - va - mos mis-sões: o - por - tu - ni - da - de mai - or não há

25 D7sus4 G G7sus4 G/B C

2.

de ser - vir. da - de mai - or não há o - por - tu - ni -

30 G/B C D7sus4 Eb F9 G

da - de mai - or não há de ser - vir.

Copyright Junta de Missões Nacionais - 2001

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

• ACRE
Judite Higino de Medeiros
Rua Adalberto Sena, Quadra 07-Casa 07-Vila Ivonete
69914-220 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 220-1365

• ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, nº 99 - Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL - Tel. (82) 336-1193

• AMAPÁ
Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-020 - Macapá, AP - Tel. (98) 223-7497

• AMAZONAS
Cláudia Brito R. de Araújo
Rua Bruxelas, C/09 Qd. 08 - Cp. Elíseos - Planalto
69045-260 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-8800

Francisco Cleber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 - Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-0947

• BAHIA
Ezinete Amorim de Menezes
Rua Félix Mendes, 12 - Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA - Tel. (71) 245-6493

• CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071
Ed. Lobrás, Sala 1.114 a 1.117 - 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE - Tel. (85) 342-1407

UFMBB da CIBUC
Francisca Lopes de Souza
Rua Osmar Bezerra 44 Bl A ap 201 - Damas
60425-720 - Fortaleza CE - Tel (85) 232-3437
Fax (85) 225-6996

Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834 Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE - Tel. (85) 226-8047

• DISTRITO FEDERAL
Heloísa Alves S. Araújo
SGAN 711/911 - Módulo "C"
70790-115 - Brasília, DF - Tel. (61) 347-5080

Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj.Baracat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

• ESPÍRITO SANTO
Wasty Wandermuren Nogueira
Av. Paulino Müller, 175 - Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES - Telefax (27) 322-1784

Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A-Guandu-29300-280
Cachoeiro de Itapemirim, ES - Tel. (27) 522-3552

Livraria IDE
Av. Augusto Clamon, 1233 - Centro
29900-060 - Linhares, ES - Tel. (27) 264-1042

Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12 Loja 05 - Campo Grande
29146-420 - Cariacica, ES - Tel. (27) 226-0945

El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 4 Loja 2-Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES - Tel. (27) 337-2153

Missão Editora, Livraria e Distribuidora LTDA
Rua Barão de Itapemirim, 208 - Centro
29010-060 - Vitória, ES - Tel. (27) 223-2893

• GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456 - 74001-970
Goiânia, GO - Tel. (62) 826-1302

Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 - Centro
74023-020 - Goiânia, GO - Tel. (62) 223-1116

• MARANHÃO
Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 - Canto do Fabril
65025-001 - São Luis, MA - Tel. (98) 231-6088

Jerusalém Com, Rep e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Loja A e B
65015-460 - São Luis, MA - Tel. (98) 222-1135

• MATO GROSSO - Centro America
Marlene Lopes Plaster
Rua Tailândia, 75, Shangrilá.78070-190- Cuiabá, MT
Tel. (65) 627-4292

• MATO GROSSO DO SUL
Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 - Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 724-2421 / Fax 784-4181

• MINAS GERAIS
Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 - Floresta
31110-090-Belo Horizonte, MG-Tel. (31)3444-9632

Spar
Rua Carijó, 115 - Centro
30120-060 -Belo Horizonte, MG -Tel. (31)224-0519

Livraria Elos de Itatinga
Rua Diamantina, 110 - Centro
35160-019 - Itatinga, MG - Tel. (31) 822-1345

Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 - Centro
39400-048- Montes Claros, MG-Tel.(38)3221-0076

• PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 8 de Setembro, 130 - Centro
66019-000 - Belém, PA - Tel. (91) 276-3738

Bênção Livros Comércio LTDA
Ruas do Amoras, Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - tel. (91) 258-0559

• PARAÍBA
Wania de Lucena Pronk
Rua Napoleão Duré, 47 - Bairro Cristo
58071-590 - João Pessoa, PB - tel. (83) 241-6348

• PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso júnior, 730 -Jd. das Américas
81530-420 - Curitiba, PR - Tel. (41) 266-3228

Moutinho Comércio de Livros
Av. Visconde de Nacar, 1505 Loja 03 - Centro
80410-201 - Curitiba, PR - Tel. (41) 223-8268

• PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Pe. Inglês, 143 - Boa Vista
50050-230 - Recife, PE - Tel. (81) 222-4689

Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Sto. Antônio
50010-480 - Recife, PE - Tel. (81) 3224-4767

• PIAUÍ
Joseane Lira Feitosa
Quadra 33 casa 12 - Pq. Piaui
64025-100 - Teresina, PI - Tel. (86) 222-3647

• PIAUÍ - MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 - Joquei Clube
64049-140 - Teresina, PI - tel. (86) 233-5444

• PIONEIRA
Viviane Henke
E-mail: jufemi@terra.com.br
Rua Profa Maria Assumpção,1870 -Frente -Vila Hauer
81670-040 -Curitiba PR - Tel.(41)284-4650 - 376-0271

• RIO DE JANEIRO - CARIOCA
Sirlene Capetini Alves
Rua Senador Furtado, 12 Maracanã
20270-020 -Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21)284-5840

Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 - Taquara
22730-250 Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 435-2675

Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Praça da Bandeira
Rua Mariz e Barros, 39 Loja D - Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ -tel. (21)273-0447

Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 - Nova Iguaçú, RJ - Tel. (21) 767-8308

Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23005-268 -Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21)394-5942

Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 10 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ -Tel. (21)252-2628

J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10 Loja G/H - Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ -Tel. (21)289-1896

Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120 Sala 1201 -Grupo 04 PT. A Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21)507-2944

• RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
Denir Luz Fonseca
Rua Visconde de Moraes, 231 - Ingá
24210-140 - Niterói, RJ - Tel. (21) 620-1515

Livraria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 - Centro
25010-141-Duque de Caxias, RJ-Tel.(21)671-3375

Livraria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49 Loja 102 - Centro
24020-120 - Niterói, RJ - Tel. (21) 717-2917

Livraria Rodos
Rua Manoel Gonçalves, 84 Loja 6 e 7
Alcântara -24711-080-São Gonçalo,RJ Tel.(21)601-7316

Pioneira Evangélica
Rua Nelson Godói, 74 - Centro
27253-460 - Volta Redonda, RJ - (24) 343-3124

Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 - Centro
28010-170 - Campos, RJ - (24) 733-0450

Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 - Centro
28035-580 - Campos,RJ.Tel. (24)723-5122

Livraria Rocha Eterna
Rua 1º de Maio,170 - loja 14.
25955-010 - Teresópolis, RJ. Tel (21)643-3201

• RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
59022-970 -Natal, RN
Tel. (84)222-5501

• RIO GRANDE DO SUL
Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristovão, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Tel. (51) 222-0568

Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel.(51)3224-0664

• RONDÔNIA
Márcia Ormy Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 - Centro
78904-300 - Porto Velho, RO
Tel. (69) 224-5061 - Fax (69) 224-6750

• RORAIMA
Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 - Centro
69301-440 - Boa Vista, RR - Tel. (95) 224-4992

• SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Aguido Vieira, 1509 - Bela Vista I
88110-130 - Municipio de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

• SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua João Ramalho Sobrinho 440 - Perdizes
05008-001 São Paulo SP - Tel. (11) 3864-2346

Alfa Artigos Cristãos, Bazar e Armarinho
Rua 24 de Maio, 116 - 3º andar - Sala 42
01041-000 - São Paulo, SP - Tel. (11) 464-8987

Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Angelo Lapena 238
08010-010 -São Miguel Paulista, SP Tel. (11)297-7559

• SERGIPE
Eduvirgens da Silva
Rua João Andrade, 766 - Santo Antônio
49060-320 - Aracaju, SE - Tel. (79) 236-3153 Fax. (79) 211-2408

• TOCANTIS
Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 - Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantis, TO
Tel. (63) 866-1427 (rec.)

Material	Preço	Quantidade	Total
PLANEJAMENTO	R$ 2,90		
ENCURVADA, POR QUÊ? (Folheto)	R$ 0,10		
NÃO CHORES, MULHER! (Folheto)	R$ 0,10		
PLANO DE SALVAÇÃO (Folheto)	R$ 0,10		
A MELHOR NOTÍCIA (Folheto)	R$ 0,15		
HÁ VIDA EM JESUS (Folheto)	R$ 0,10		
DIANTE DA PERDA DE UM ENTE QUERIDO (Folheto)	R$ 0,10		
QUEM VOCÊ GOSTARIA DE TER POR PERTO (Folheto)	R$ 0,10		
ERREI...POSSO COMEÇAR DE NOVO? (Folheto)	R$ 0,10		
BANDEIRA DA UFMBB	R$ 66,00		
BANDEIRA - MULHER CRISTÃ EM AÇÃO	R$ 60,00		
BANDEIRA - JOVEM CRISTÃ EM AÇÃO - PINTADA	R$ 55,00		
BANDEIRA - MENSAGEIRA DO REI	R$ 55,00		
BANDEIRA - AMIGOS DE MISSÕES	R$ 55,00		
CADERNETA DAS MULHERES CRISTÃS EM AÇÃO	R$ 3,00		
CADERNETA DAS JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO	R$ 2,50		
CADERNETA DAS MENSAGEIRAS DO REI	R$ 2,50		
CADERNETA DOS AMIGOS DE MISSÕES	R$ 2,50		
CADERNETA DO ROL DE BEBÊS	R$ 3,00		
AGENDA DA UFMBB 2003	R$ 14,90		
A BÍBLIA DOS AMIGUINHOS	R$ 25,00		
CD PLAY - CANÇÕES DE MULHER PARA A MULHER	R$ 15,00		
	Sub-total		
	Taxa de Remessa		R$ 4,90
	Total		

Para o dia dos Pais

Para o mês das Crianças

ASSINALE SUA OPÇÃO

Marque com X a forma de pagamento que você está escolhendo:

☐ Estou enviando cheque cruzado nominal à UFMBB. (número do cheque:_____)

☐ Estou enviando cópia do comprovante de depósito no BRADESCO, conta nº 16.423-2, agência 1434-6. (É indispensável o envio da cópia do comprovante de depósito).

☐ Estou autorizando o envio do talão referente à cobrança bancária (SOMENTE PARA PEDIDOS A PARTIR DE R$ 50,00).

Nome da Igreja:_____

CNPJ da Igreja:_____

End.:_____ Nº_____

Bairro:_____ CEP:_____

Cidade:_____ Estado:_____

Nome de quem fez o pedido:_____

CPF:_____ Data:____/____/____

Preços válidos até 30/09/2003

Como fazer o pedido:

CARTA

Envie cópia do cupom para:
União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20510-060

FAX

Envie cópia do cupom e depósito bancário via fax - 24 horas: *(21) 2278-0561*
Em caso de necessidade, a igreja pode contar com o FAX da agência dos Correios da sua cidade.

TEL.

Ligue para nosso *Serviço de Atendimento ao Cliente* de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h.

Solicite o material que deseja pelos tels.:
(21) *2288-6596 ou 2570-2848*

E-MAIL

O endereço de nosso e-mail é:
pedidos@ufmbb.org.br

Ao Encontro dos Amanhãs

O ENVELHECER FELIZ

Com o aumento de tempo de vida, o perfil da população do novo milênio mudou, e é necessário trabalhar para a proposta do livro **AO ENCONTRO DOS AMANHÃS**, que apresenta orientações, dicas e projetos para que isso ocorra.

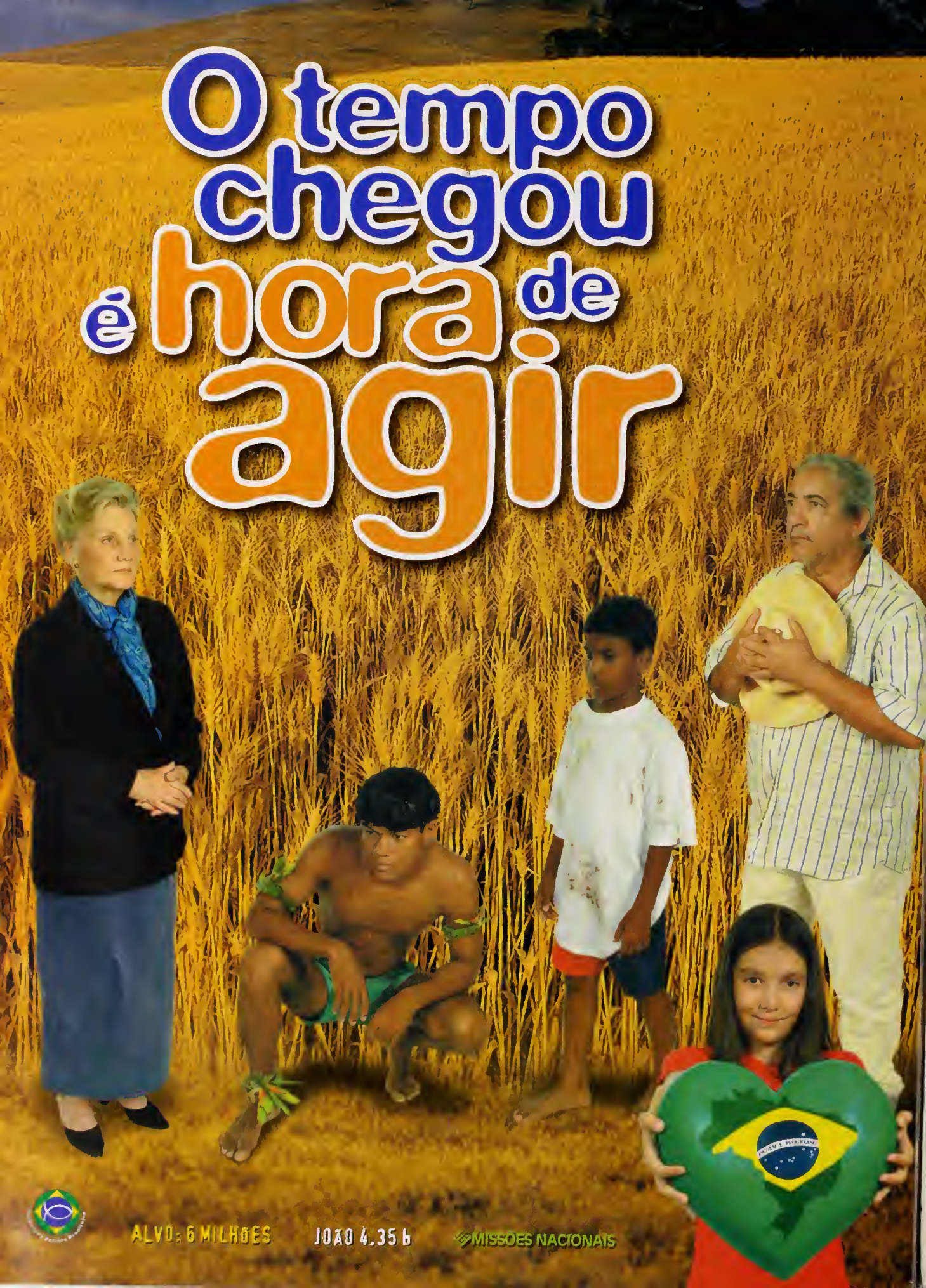
R$ 15,00

ADQUIRA-O HOJE MESMO!

Nas livrarias credenciadas ou na rede da UFMBB - União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - CEP: 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2570-2848 - Fax: (21) 2278-0561 - E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

UFMBB

O tempo chegou é hora de agir



ALVO: 6 MILHÕES

JOÃO 4.35 b

MISSÕES NACIONAIS

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0362

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY